

# Curso Bíblico Básico

## APRENDE A MANEJAR BEM A BÍBLIA

[www.badnewsgoodnews.net/english/bible\\_course\\_know\\_pt.php](http://www.badnewsgoodnews.net/english/bible_course_know_pt.php)

### Introdução

As lições de **APRENDE A MANEJAR BEM A BÍBLIA** oferecem-lhe um estudo muito interessante sobre a Bíblia e tópicos relacionados. Acima de tudo, elas esclarecem as distinções necessárias para se entender a Palavra de Deus.

Para entender os pontos principais, é necessário estudar os versículos bíblicos que aparecem ao longo das lições. Por conseguinte, há a necessidade de usar uma Bíblia em Português completa para se fazer este curso.

### Como estudar?

O curso tem 30 lições. No fim de cada lição há um questionário de avaliação para ser respondido depois do estudo da lição. Envie-nos as suas respostas, se quiser. A verificação pode levar algum tempo, pelo que deve prosseguir para a lição seguinte.

Antes de começar cada lição, ore a Deus para que Ele lhe ilumine o coração e mente a fim de poder entender as verdades que tem de estudar.

Em 20 de novembro de 2020, *BadNewsGoodNews.net* recebeu permissão do Sr. Doron Zaccai (South Florida Grace Ministries, Ft. Lauderdale, FL, EUA, abril de 2020) para publicar neste site as 30 lições de Português deste grande curso bíblico. As lições são propriedade da Grace School of the Bible ([www.understandgrace.com/gsb/](http://www.understandgrace.com/gsb/)).

A seguir, seguem as lições que têm sido traduzidas para Português e revisadas por Carlos Oliveira, em Portugal.

Fale à sua família e amigos sobre este curso bíblico básico!



## **ÍNDICE:**

- LIÇÃO 1 - A BÍBLIA .....	5
- LIÇÃO 2 - DEUS .....	8
- LIÇÃO 3 - JESUS CRISTO .....	11
- LIÇÃO 4 - O ESPÍRITO SANTO .....	14
- LIÇÃO 5 - O HOMEM .....	16
- LIÇÃO 6 - A PUNIÇÃO DO PECADO .....	19
- LIÇÃO 7 - A MORTE DE CRISTO .....	22
- LIÇÃO 8 - A SALVAÇÃO PELA FÉ .....	25
- LIÇÃO 9 - A SEGURANÇA ETERNA .....	29
- LIÇÃO 10 - A SEGURANÇA ETERNA, PARTE 2 .....	32
- LIÇÃO 11 - AS NOSSAS BÊNÇÃOS .....	35
- LIÇÃO 12 - A CIRCUNCISÃO .....	38
- LIÇÃO 13 - O BATISMO .....	42
- LIÇÃO 14 - O BATISMO, PARTE 2 .....	46
- LIÇÃO 15 - CONTRASTES .....	50
- LIÇÃO 16 - ENTENDENDO A BÍBLIA .....	55
- LIÇÃO 17 - O INÍCIO .....	59
- LIÇÃO 18 - O REINO E O VELHO TESTAMENTO .....	63
- LIÇÃO 19 - O EVANGELHO DO REINO .....	68
- LIÇÃO 20 - O EVANGELHO DO REINO, PARTE 2 .....	72
- LIÇÃO 21 - OS APÓSTOLOS FALAM A ISRAEL .....	77
- LIÇÃO 22 - OS APÓSTOLOS FALAM A ISRAEL, PARTE 2 .....	81
- LIÇÃO 23 - A DISPENSAÇÃO DA GRAÇA .....	85
- LIÇÃO 24 - A DISPENSAÇÃO DA GRAÇA, PARTE 2 .....	89
- LIÇÃO 25 - A DISPENSAÇÃO DA GRAÇA, PARTE 3 .....	94
- LIÇÃO 26 - OS SÉCULOS VINDOUROS .....	99

- LIÇÃO 27 - A IGREJA .....	103
- LIÇÃO 28 - CONHECENDO A VONTADE DE DEUS .....	108
- LIÇÃO 29 - O BATISMO NA ÁGUA .....	113
- LIÇÃO 30 - OS DONS ESPIRITUAIS .....	118

FONTES:

Imagem de Capa: <https://freesvg.org/vector-drawing-of-closed-hardback-bible>

Imagem bíblica: [https://images-submarino.b2w.io/produtos/01/00/oferta/55777/3/55777374\\_1SZ.jpg](https://images-submarino.b2w.io/produtos/01/00/oferta/55777/3/55777374_1SZ.jpg)

## **Lição 1 - A Bíblia**

### Introdução

A palavra "Bíblia" vem da palavra Grega *biblia*, que significa "livros." Todos os livros através dos quais Deus escolheu revelar-Se à humanidade estão contidos na Bíblia. Vários títulos são atribuídos à Bíblia, como "as Sagradas Escrituras"; "a Palavra de Deus"; e "a Escritura da Verdade".

Existem 66 livros na Bíblia. Habitualmente chamada de Antigo Testamento, a primeira parte da Bíblia contém 39 livros. Os 27 livros restantes são chamados de Novo Testamento.

A Bíblia foi escrita durante um período de mais de 1.500 anos por cerca de 40 autores. Quase todo o Antigo Testamento foi escrito originalmente em Hebraico e o Novo Testamento foi escrito em Grego (uma pequena parte do Antigo Testamento foi escrita em Aramaico).

### Revelação

A Bíblia é a revelação de Deus para a humanidade. Deus revela-Se a Si mesmo e a Sua vontade por meio da Bíblia. Paulo, o apóstolo, escreve: "Como me foi este mistério manifestado pela revelação" (Efésios 3:3). Ao escrever sobre como recebeu o Evangelho, Paulo afirma ainda: "Porque não o recebi, nem aprendi, de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo" (Gálatas 1:12). Deus manifestou-Se e revelou a Sua vontade a Paulo e aos outros escritores dos livros da Bíblia.

Como é que Deus Se revelou a Si mesmo e a Sua vontade aos escritores dos livros da Bíblia? Ele falou com Moisés "cara a cara, como qualquer fala com o seu amigo". Isaías recebeu uma visão do Senhor. Os discípulos que seguiram Jesus Cristo viram muitos sinais e maravilhas. O Senhor falou com Paulo do Céu. Assim, Deus revelou-Se a Si mesmo e a Sua vontade aos escritores da Bíblia de muitas maneiras diferentes.

### Inspiração

É muito importante entender a inspiração da Bíblia. "Toda a Escritura, divinamente inspirada, é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça" (2 Timóteo 3:16). Note que não são os escritores que foram inspirados, mas as palavras (as Escrituras). A palavra "inspiração" significa que Deus teve uma influência divina sobre os escritores da Bíblia, de tal modo que eles escreveram sempre as palavras escolhidas por Deus.

Existem muitas ideias falsas sobre a inspiração da Bíblia. Alguns ensinam que apenas certas partes da Bíblia são inspiradas, mas 2 Timóteo 3:16 diz "Toda a Escritura." Alguns dizem que os escritores da Bíblia foram inspirados de forma natural, do mesmo modo que muitos outros grandes autores, como Shakespeare, Milton, Homero, Confúcio, etc. No entanto, a Bíblia afirma claramente que ela foi

"dada por inspiração de Deus" e, portanto, é um livro sobrenatural. Outros ainda ensinam que Deus deu aos homens um ponto de vista espiritual e que esses homens escreveram com as suas próprias palavras. No entanto, aqueles que ensinam isso estão seriamente enganados.

Deus não deu meramente pensamentos ou ideias; Ele deu palavras. Assim, cada palavra escrita foi a palavra precisa que Deus desejou que fosse escrita.

A compreensão adequada da inspiração da Bíblia é por vezes chamada de "inspiração verbal plenária". Plenário significa "pleno" ou "completo". A Bíblia inteira foi inspirada por Deus. Verbal significa "por palavras" ou "por meio de palavras". Deus deu palavras específicas aos escritores da Bíblia, não apenas pensamentos ou ideias.

## Questionário de Avaliação da Lição 1 - A Bíblia

### Verdadeiro ou Falso

1. A declaração "Como me foi este mistério manifestado pela revelação" foi escrita por Pedro.
2. 2 Timóteo 3:16 diz, "Toda a Escritura divinamente inspirada é."
3. A palavra "Bíblia" vem de uma palavra Grega que quer dizer "livros."
4. Os escritores da Bíblia recebiam os pensamentos de Deus e depois escreviam pelas suas próprias palavras.

### Escolha Múltipla

5. Paulo, o apóstolo, diz que ele recebeu o seu Evangelho:
  - a. Lendo o Velho Testamento
  - b. Falando com Pedro
  - c. Pela revelação de Jesus Cristo
  - d. Falando face a face com Deus
6. A palavra "inspiração" significa:
  - a. Deus escolheu algumas das palavras escritas pelos escritores da Bíblia
  - b. Deus escolheu todas as palavras escritas pelos escritores da Bíblia
  - c. Deus motivou os escritores da Bíblia e deu-lhes ideias
  - d. Deus iluminou os escritores da Bíblia para que conhecessem os Seus pensamentos
7. A revelação de Deus veio aos homens:
  - a. Por meio da natureza
  - b. Por meio de milagres
  - c. Por meio de visões
  - d. De muitas formas diferentes

### Complete as frases

8. Um outro nome para a Bíblia é as Sagradas \_\_\_\_\_ .
9. \_\_\_\_\_ a Escritura é divinamente inspirada.
10. Deus deu \_\_\_\_\_ aos escritores da Bíblia, não meramente pensamentos ou ideias.



### Estudo adicional

2 Timóteo 3:16, Gênesis 6:13; Êxodo 14:1-2; Isaías 2:1; Mateus 10:5-6; Romanos 11:13  
2 Pedro 1:21, Tito 1:2, 2 Coríntios 2:17  
Apocalipse 19:13, Hebreus 4:12; Hebreus 7:25, Tiago 1:21; Atos 17:31, João 12:48  
João 3:12; João 17:17; 2 Timóteo 3:16, Marcos 12:35-36; Atos 1:16; Atos 28:25; Hebreus 3:7.

## Lição 2 - Deus

### A Existência de Deus

A Bíblia não tenta provar que Deus existe. O primeiro versículo da Bíblia diz o seguinte: *"No princípio criou Deus os Céus e a Terra"* (Gênesis 1:1). Nenhuma discussão ou debate adicional é necessário sobre a existência de Deus. A sabedoria do homem nunca conduzirá ao conhecimento de Deus. Isso só pode acontecer por meio da fé.

A cada pessoa têm sido dados dois testemunhos claros da existência de Deus. Um desses testemunhos é o mundo que Deus criou. Todos os homens observam facilmente esse testemunho externo. Outro testemunho é a consciência que Ele colocou dentro de cada pessoa. A Bíblia descreve claramente a pessoa que rejeita esses testemunhos: *"Disse o néscio [ou, Louco] no seu coração: Não há Deus. Têm-se corrompido, fazem-se abomináveis em suas obras, não há ninguém que faça o bem"* (Salmo 14:1).

Os ateus negam a existência de Deus, não por causa de argumentos lógicos ou científicos. A sua verdadeira razão para negar a existência de Deus é uma razão moral. Negar a existência de Deus é uma forma de evitar ser responsável perante um Criador Todo-Poderoso. Se Deus não existe, posso viver da maneira que quiser. Não preciso de temer o julgamento por causa do meu pecado. Aqueles que afirmam que Deus não existe *"têm-se corrompido"* e fazem muitas obras impuras. Eles esperam que não haja um Deus que um dia os considere responsáveis pelos seus pensamentos, palavras e ações.

### Quem é Deus?

Apesar de muitas religiões envolverem a adoração de vários deuses e deusas, a Bíblia ensina claramente que existe apenas um Deus verdadeiro. *"Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor"* (Deuteronômio 6:4). *"Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem"* (1 Timóteo 2:5).

No Deus único, existem três Pessoas eternas, conhecidas como Pai, Filho e Espírito Santo. Esse entendimento não pode ser obtido por meio da sabedoria do homem. O homem só pode conhecer a Deus quando Deus Se revela ao homem. Na Bíblia, Deus revelou-Se como um Deus Triúno (três em um). *"A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo, seja com vós todos! Amém"* (2 Coríntios 13:13).

### O Deus Triúno

A doutrina da Deidade (que inclui a Trindade) é mais claramente ensinada no Novo Testamento, mas é confirmada pelo Antigo Testamento. Deus usa um pronome no plural quando se refere a si mesmo. *"E disse Deus: Façamos o homem à nossa*



*imagem*” (Gênesis 1:26). “*Eia, desçamos, e confundamos ali a sua língua*” (Gênesis 11:7).

Outras indicações do Antigo Testamento sobre a Trindade incluem: o Filho apresentado como distinto do Pai; e o Espírito apresentado como distinto do Pai.

Várias vezes, as três Pessoas da Trindade são mencionadas conjuntamente no Novo Testamento. “*Porque, também, Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o Justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito*” (1 Pedro 3:18). “*Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspensão do sangue de Jesus Cristo: graça e paz vos sejam multiplicadas*” (1 Pedro 1:2).

## Questionário de Avaliação da Lição 2 - Deus

### Verdadeiro ou Falso

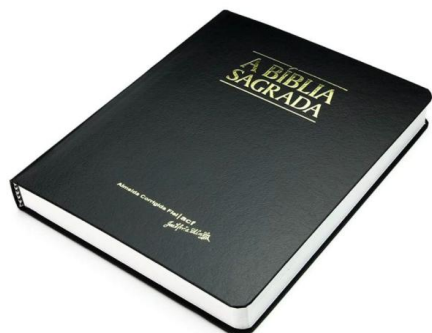
1. A Bíblia ensina que existem três Pessoas em um só Deus.
2. Os escritores da Bíblia escreveram muitas vezes para provar que Deus existe.
3. As pessoas tornam-se ateias porque existem muitos argumentos intelectuais e científicos sólidos para apoiar o seu ponto de vista.
4. Existem várias passagens na Bíblia que mencionam todas as três Pessoas da Deidade.

### Escolha Múltipla

5. A existência de Deus pode ser claramente vista através:
  - a. Do pensamento lógico
  - b. Do estudo científico
  - c. Da criação e consciência
  - d. Do estudo da história
6. A Bíblia ensina que:
  - a. Existem muitos deuses
  - b. Existem três deuses
  - c. Existe um só Deus
  - d. Deus não existe
7. A doutrina da Deidade é mais claramente ensinada
  - a. No Novo Testamento
  - b. No Antigo Testamento
  - c. No Alcorão
  - d. Nos escritos hinduístas

### Complete as frases

8. “No princípio criou \_\_\_\_\_ os Céus e a Terra”
9. Os ateus não negam verdadeiramente a existência de Deus por causa de evidências lógicas ou científicas, mas por causa de razões \_\_\_\_\_.
10. As três Pessoas em um só Deus são o \_\_\_\_\_, o \_\_\_\_\_, e o \_\_\_\_\_.



### Estudo adicional

João 8:44, Isaías 6:3 , Efésios 1:3-14, Apocalipse 22:16-19  
Salmo 115:3-9, 1 Tessalonicenses 1:9, Génesis 1:3; Êxodo 20:2-3; Isaías 45:5, Génesis 21:33; Salmo 102:27; Isaías 9:6, Romanos 1:21-23 Êxodo 20:4; Levítico 26:1; Génesis 14:18; Génesis 15:2; Genesis 17:1; Génesis 21:33; Êxodo 6:3; Êxodo 7:1; 1 Samuel 1:3; Romanos 1:25; 2 Coríntios 1:3; Efésios 4

## Lição 3 - Jesus Cristo

### Quem é Jesus Cristo?

Jesus Cristo é a segunda Pessoa da Deidade, o Filho de Deus. Um dos eventos mais importantes da história foi a encarnação. Foi então que Deus Se fez homem. *"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus ... E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a Sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade"* (João 1:1,14). Jesus Cristo *"... aniquilou-Se a Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-Se semelhante aos homens"* (Filipenses 2:7).

Outra doutrina muito importante na Bíblia é a Divindade de Cristo. A palavra "deidade" refere-se a uma natureza divina ou Divindade. Jesus Cristo é tanto Deus quanto homem. Ele tem duas naturezas, mas é uma só pessoa.

### Jesus Cristo é Deus

Algumas provas da Divindade de Jesus Cristo incluem:

Jesus é eterno. A existência de Jesus Cristo não começou quando Ele nasceu em Belém. Ele estava presente aquando da criação do mundo. Apesar de Abraão ter vivido cerca de dois mil anos antes do nascimento de Cristo, *"Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que, antes que Abraão existisse, Eu sou"* (João 8:58). O Pai amava o Filho antes da fundação do mundo (João 17:24). Já citámos João 1:1 que afirma que Jesus Cristo estava *"no princípio"* e Miqueias 5:2 diz que Ele é *"desde os dias da eternidade"*.

Ele é chamado de Deus. Referimo-nos novamente a João 1:1, que falando de Jesus Cristo, diz: *". . . e a Palavra era Deus "*. Tomé reconheceu isso quando disse a Jesus: *"Senhor meu e Deus meu"* (João 20:28). Observe as palavras que Deus Pai falou a Jesus Cristo: *"Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos . . ."* (Hebreus 1:8).

Ele é omnipresente (presente em todos os lugares ao mesmo tempo). Enquanto estava na terra, Jesus Cristo disse: *"Ora, ninguém subiu ao Céu, senão o que desceu do Céu, o Filho do homem, que está no Céu"* (João 3:13). Assim, Ele estava no Céu enquanto na Terra. Ele prometeu aos Seus discípulos *"Eis que eu estou convosco, todos os dias"* (Mateus 28:20).

Ele é onisciente (sabe todas as coisas). Os Seus discípulos disseram: *"Agora conhecemos que sabes tudo, e não precisas de que alguém Te interrogue. Por isso, cremos que saístes de Deus"* (João 16:30). Em Cristo *"... estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência"* (Colossenses 2:3).

A mulher Samaritana testemunhou: *"Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito: porventura não é este o Cristo?"* (João 4:29). Jesus Cristo

conhecia os pensamentos dos homens (Lucas 11:17). Ele sabia como iria morrer (João 12:33).

Ele é onipotente (tem poder ilimitado). Ele sustenta “*todas as coisas pela palavra do Seu poder*” e é chamado de “*Deus forte*” e “*Todo-poderoso*” (Hebreus 1:3; Isaías 9:6; Apocalipse 1:8). Ele tem poder sobre os demónios (Marcos 5:11-15), as doenças (Lucas 4:38-41) e a morte (Mateus 9:11-25).

Ele é imutável (nunca muda). Falando de Jesus Cristo, Hebreus 1:12 declara: “*. . . como um manto os enrolarás, e como um vestido se mudarão, mas tu és o mesmo, e os teus anos não acabarão*” “*Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente*” (Hebreus 13:8). [Ele não muda na Sua divindade eterna, caráter e planos. No entanto, Ele muda na sua forma de agir e ministério. Por exemplo, Ele tomou sobre Si “*a forma de servo*” (Filipenses 2:7).]

Ele perdoou pecados. “*... E eis que lhe trouxeram um parálítico, deitado numa cama. E Jesus, vendo a fé deles, disse ao parálítico: Filho, tem bom ânimo, perdoados te são os teus pecados*” (Mateus 9:1,2). Somente Deus pode perdoar pecados (Marcos 2:5-7; Lucas 7:47-49).

Ele ressuscitará os mortos na ressurreição. “*Porquanto a vontade d’Aquele que Me enviou é esta: que todo aquele que vê o Filho, e crê n’Ele, tenha a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia*” (João 6:40). Isto não é meramente ressuscitar uma pessoa morta, como aconteceu na ressurreição de Lázaro (João 11:38-44). Os ressuscitados na ressurreição estarão decompostos, mas serão ressuscitados para nunca mais morrer (1 Coríntios 15:52).

Ele executará o julgamento eterno. “*E também o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o juízo*” (João 5:22).

Ele chamava-se Emmanuel. “*Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e chamá-lo-ão pelo nome de Emanuel, que traduzido é: Deus conosco*” (Mateus 1:23).

## Questionário de Avaliação da Lição 3 - Jesus Cristo

### Verdadeiro ou Falso

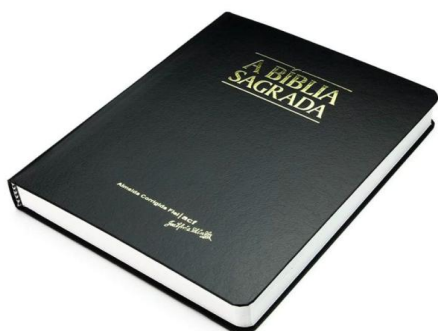
1. Jesus Cristo é a segunda Pessoa da Trindade.
2. Jesus não teve princípio e não terá fim.
3. Visto que Jesus Cristo tem um corpo físico, Ele só pode estar num lugar de cada vez.
4. Jesus Cristo tem poder ilimitado.

### Escolha Múltipla

5. A Bíblia diz-nos que Jesus Cristo perdoou pecados. Isso prova que Ele é:
  - a. Um homem
  - b. Um sacerdote
  - c. Deus
  - d. Um profeta
6. A encarnação de Cristo significa que:
  - a. Deus tornou-Se homem
  - b. Maria era uma virgem
  - c. Cristo subiu ao Céu
  - d. Jesus Cristo nunca muda
7. A doutrina da Deidade de Cristo significa que:
  - a. Jesus viveu uma boa vida
  - b. Jesus Cristo é Deus
  - c. Jesus Cristo morreu na cruz
  - d. Jesus veio semelhante ao homem

### Complete as frases

8. Deus, o Pai, chamou a Jesus Cristo de \_\_\_\_\_.
9. “Agora conhecemos que \_\_\_\_\_ tudo”.
10. “... *como um vestido se mudarão, mas tu és o \_\_\_\_\_*”.



### Estudo adicional

João 1:3, Hebreus 1:10, Apocalipse 22:13, Mateus 9:6, João 5:27, Mateus 4:7, Mateus 7:22, Mateus 11:25, Mateus 8:2, João 5:18, João 10:30-33, Mateus 28:19, 2 Coríntios 13:14, Mateus 14:33, Mateo 28:19, João 10:30, João 14:9, Isaías 9:6-7.

## **Lição 4 - O Espírito Santo**

### Uma Força ou Uma Pessoa?

A terceira Pessoa da Deidade é o Espírito Santo. No entanto, existem algumas religiões que ensinam que o Espírito Santo é uma força ou influência poderosa, em vez de uma Pessoa viva. Estude cuidadosamente as seguintes provas de que o Espírito Santo é uma Pessoa (não apenas um poder ou força) e que é Deus:

Pronomes pessoais são usados em relação ao Espírito Santo. João 14:26 e João 16:13 referem o Espírito Santo como “*Ele*”.

O Espírito Santo é chamado de “o Consolador”. “*Mas, Aquele Consolador, o Espírito Santo ...*” (João 14:26). Veja também João 14:16 e João 15:26. Uma força não pode consolar, apenas uma pessoa pode fazer isso.

O Espírito Santo tem conhecimento. Em 1 Coríntios 2:11 e outros versículos, descobrimos que o Espírito Santo “*sabe as coisas de Deus*”. Uma força não pode saber de nada.

O Espírito Santo faz coisas que só uma pessoa pode fazer. O Espírito Santo ensina (João 14:26), convence (João 16: 8), guia (João 16:13), fala (Atos 13:2) e intercede (Romanos 8:26).

O Espírito Santo tem as características de uma pessoa. Pode-se mentir a Ele (Atos 5:3), entristecê-Lo (Efésios 4:30) e blasfemar contra Ele (Mateus 12:31).

Ele é eterno. “*Quanto mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, se ofereceu a si mesmo, imaculado, a Deus ...?*” (Hebreus 9:14).

Ele é onisciente (sabe todas as coisas).

O Espírito Santo conhece “*as profundezas de Deus*” (1 Coríntios 2:10-11). Jesus Cristo disse aos Seus discípulos que o Espírito Santo lhes ensinaria “*todas as coisas*” (João 14:26).

Ele é onipotente (tem poder ilimitado). O Espírito Santo tem “*a virtude [ou, poder] do Altíssimo*” de acordo com Lucas 1:35.

Ele é onnipresente (presente em todos os lugares ao mesmo tempo). O Salmo 139:7-10 ensina que quer se vá para o Céu ou para o Inferno ou para os confins do mar, o Espírito Santo estará ali presente. “*Para onde irei do Teu Espírito? Ou para onde fugirei da Tua face?*” (Versículo 7).

Ele é chamado de Deus. Em Atos 5:3, Pedro acusa Ananias de mentir “*ao Espírito Santo*” e no versículo quatro diz que Ananias não mentiu “*aos homens, mas a Deus*”. “*Ora, o Senhor é o Espírito ...*” (2 Coríntios 3:17).

## Questionário de Avaliação da Lição 4 - O Espírito Santo

### Verdadeiro ou Falso

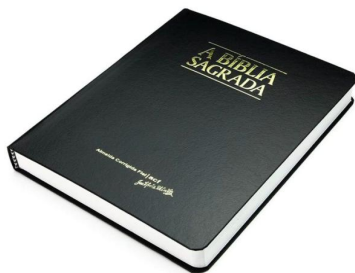
1. A terceira Pessoa da Deidade é o Espírito Santo.
2. O nome "Consolador" prova que o Espírito Santo é uma força..
3. O Espírito Santo ensina e fala..
4. O Espírito Santo veio à existência quando Deus criou Adão e Eva..

### Escolha Múltipla

5. A palavra "omnipotente" significa:
  - a. Conhecer todas as coisas
  - b. Poder de estar em todos os lugares ao mesmo tempo
  - c. Nunca mudar
  - d. Ter poder ilimitado
6. O Espírito Santo é chamado:
  - a. Deus
  - b. Uma força
  - c. Um poder
  - d. O Filho de Deus
7. A Bíblia se refere ao Espírito Santo como "Ele". Isso prova que o Espírito Santo é:
  - a. Uma influência
  - b. Um humano
  - c. Uma pessoa
  - d. Deus

### Complete as frases

8. "... ninguém sabe as coisas de Deus, senão o \_\_\_\_\_ de Deus" (1 Coríntios 2:11).
9. Ananias \_\_\_\_\_ ao Espírito Santo.
10. \_\_\_\_\_ significa conhecer todas as coisas.



### Estudo adicional

Atos 10:38, Romanos 15:13, Gênesis 1:2, Job 33:4, Salmo 104:30, Mateus 28:19, 2 Coríntios 13:14, João 15:26, João 16:14, 1 Coríntios 6:11, Lucas 3:21-22, Mateus 28:19, João 14:16.

## Lição 5 - O Homem

### A Queda do Homem

O primeiro homem a viver foi Adão e a primeira mulher foi Eva. Eles viviam no Jardim do Éden. Deus proveu todas as necessidades de Adão e Eva. Eles tiveram grande liberdade no Jardim. No entanto, Deus colocou Adão à prova numa só área: *“E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás”* (Gênesis 2:16-17).

A única restrição imposta a Adão era que ele não devia comer da “árvore do conhecimento do bem e do mal”.

Deus estava a testar Adão para ver se ele obedeceria. Adão falhou no teste: *“E vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, e comeu, e deu, também, a seu marido, e ele comeu com ela”* (Gênesis 3: 6). Assim, Adão desobedeceu a Deus e comeu do fruto proibido.

### As Consequências

Quando Adão e Eva comeram do fruto proibido, eles tornaram-se pecadores. Foi quando o pecado entrou no mundo. *“Pelo que, como por um homem [Adão] entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim, também, a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram”* (Romanos 5:12). A entrada do pecado no mundo também trouxe a morte. Deus avisou Adão *“certamente morrerás”* se ele desobedecesse à ordem.

Adão agora tinha uma natureza pecaminosa e passado pouco tempo *“gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem”* (Gênesis 5:3). Devido ao pecado de Adão, cada pessoa nasce com uma natureza pecaminosa. *“Porque, como, pela desobediência de um só homem [Adão], muitos foram feitos pecadores ...”* Muitas pessoas dizem que o homem é basicamente bom e que só precisamos de criar um ambiente em que a bondade do homem se expresse. No entanto, isso não é verdade, pois todos nascem com uma natureza corrupta e estão *“separados da vida de Deus”* (Efésios 4:18).

### Condição do Homem

Todos os homens agora são pecadores diante de Deus. *“Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer”* (Romanos 3:10). Sejam ricos ou pobres, famosos ou desconhecidos, todos são pecadores aos olhos de Deus. *“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”* (Romanos 3:23). O mundo inteiro agora é *“condenável diante de Deus”* (Romanos 3:19). Algumas religiões ensinam que há um ou mais homens ou mulheres santos que vivem uma vida muito melhor do que todas as outras pessoas. Isso não é verdade, na perspectiva de Deus.

Deus diz: *“Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só”* (Romanos 3:12).



É comum ouvir líderes religiosos e políticos falarem sobre como todos os homens (independentemente de raça, nacionalidade, religião, etc.) são filhos de Deus. No entanto, observe as seguintes palavras que Jesus Cristo disse a alguns líderes religiosos dos Seus dias: “*Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos do vosso pai*” (João 8:44). Num estudo posterior, veremos o que a Bíblia ensina sobre como podemos nos tornar filhos de Deus. No entanto, é importante entender que ninguém nasce filho de Deus e que ser religioso não torna uma pessoa num filho de Deus. Jesus Cristo disse que os líderes religiosos dos Seus dias eram filhos do diabo.

A Bíblia não apenas diz que os líderes religiosos a quem Cristo falou eram filhos do diabo, como também ensina que Satanás é “*o deus deste mundo*” (2 Coríntios 4:4). Obviamente, a maioria das pessoas no mundo está a seguir o diabo, não o único Deus verdadeiro. O entendimento do homem está obscurecido e o seu coração é perverso. Mesmo quando falava com Seus próprios discípulos, Cristo disse: “*Se vós, pois, sendo maus.*” Os homens podem agir de forma religiosa e bastante moral, mas de acordo com a Palavra de Deus são todos pecadores. Romanos 7:18 declara: “*Porque eu sei que, em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum*” e, portanto, é impossível para um homem na sua condição natural agradar a Deus.

É importante lembrar que o homem tem um problema duplo. O primeiro é o facto de que todas as pessoas cometem pecados contra Deus. Em segundo lugar está a verdade de que todos os homens nascem com uma natureza pecaminosa. Assim, mesmo que um homem seja capaz de se controlar para não cometer pecados por meio da religião ou de ensinamento moral, ele ainda tem uma natureza pecaminosa. Portanto, aos olhos de Deus, ele ainda é mau e culpado.

## Questionário de Avaliação da Lição 5 - O Homem

### Verdadeiro ou Falso

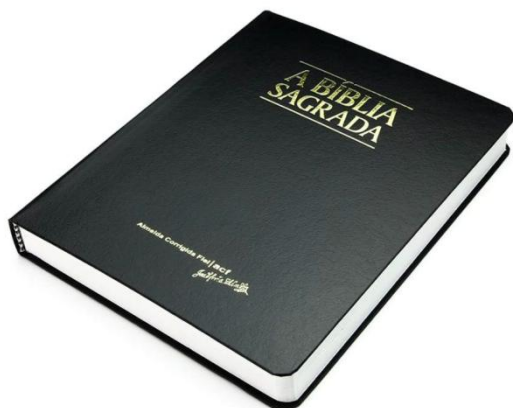
1. Adão era pecador quando Deus o criou.
2. Adão tornou-se pecador quando comeu do fruto proibido.
3. Aos olhos de Deus, os homens são todos pecadores.
4. Satanás é o deus deste mundo.

### Escolha Múltipla

5. Deus testou Adão:
  - a. Para ver se ele obedeceria a Deus
  - b. Para testar a sua inteligência
  - c. Para desafiar Satanás
  - d. Para fazer Adão sofrer
6. Os filhos de Adão, netos, etc.:
  - a. Foram mais obedientes do que Adão
  - b. Nasceram à imagem de Adão
  - c. Tiveram o mesmo teste que Adão
  - d. Não foram afetados pelo pecado de Adão
7. Muitas pessoas pensam, erradamente, que:
  - a. Deus criou Adão e Eva
  - b. Os homens são todos pecadores
  - c. Os homens são todos filhos de Deus
  - d. O homem tem uma natureza pecaminosa

### Complete as frases

8. "mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela \_\_\_\_\_ comerás"
9. "“Pelo que, como por um homem [Adão] entrou \_\_\_\_\_ no mundo, e pelo pecado \_\_\_\_\_
10. "“Como está escrito: \_\_\_\_\_ há um justo, nem um sequer”"



### Estudo adicional

Mateus 7:21-23, 2 Coríntios 11:14.15, 2 Timóteo 3:1-5, Gênesis 3:12,13, Gênesis 3:14-19, Gênesis 3:19, Romanos 5:12, Isaías 64:6, Romanos 8:7,8, Salmo 14:1-3, Romanos 3:10-12, 1 Reis 8:46; Provérbios 20:9, Eclesiastes 7:20.

## **Lição 6 - A Punição do Pecado**

### Punição ou Disciplina?

Na lição cinco, aprendemos que todos os homens nascem com uma natureza pecaminosa e que todos os homens são pecadores por sua própria vontade. Até as crianças são pecadoras. Elas mentem, trapaceiam, roubam e odeiam sem nem mesmo serem ensinadas a fazer essas coisas.

Agora vamos considerar as graves consequências que o pecado traz. É claro que existem consequências naturais para o pecado. Quando crianças, os nossos pais podem bater-nos se mentirmos. Se formos apanhados a roubar, teremos problemas de acordo com as leis da nossa nação. No entanto, a punição plena do pecado ainda será no futuro.

Deus é um Deus santo e a Sua ira deve vir sobre tudo que O ofende. A punição do pecado não significa que Deus nos disciplinará. Deus pode disciplinar por amor para corrigir um filho Seu (Hebreus 12:6). A punição do pecado, no entanto, vem da justiça de Deus e visa punir, não corrigir o pecador.

Quando um assassino é condenado à morte, isso não o corrige, mas traz-lhe a punição do seu pecado. Da mesma forma, há uma punição por se pecar contra um Deus santo.

### A Punição da Morte

Romanos 6:23 afirma claramente a punição do pecado: *“Porque o salário do pecado é a morte.”* A punição do pecado é a morte. Essa punição de morte tem três aspectos. Existe uma morte física, uma morte espiritual e uma morte eterna.

É do conhecimento geral que cada pessoa morrerá um dia. Porquê? Isso faz parte da pena de morte que recai sobre a humanidade devido ao pecado. Depois que Adão pecou, Deus disse: *“No suor do teu rosto, comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado, porquanto és pó e em pó te tornarás”* (Gênesis 3:19). A humanidade está sob pena de morte física, na qual a alma é separada do corpo e o corpo é colocado no solo (ou onde quer que os homens escolham colocar o corpo ora sem vida). A Bíblia fala dessa morte física *“como morrem todos os homens”* (Números 16:29).

A punição do pecado não é apenas a morte física, mas também a morte espiritual. Esta é a separação da alma de Deus. Efésios 2:1 declara que todos os homens na sua condição natural estão *“mortos em ofensas e pecados”*. O facto dos homens estarem *“mortos em pecados”* significa que estão separados da presença de Deus (Efésios 2:5). As Escrituras ensinam que os homens são *“por natureza filhos da ira”* e, portanto, destituídos do favor de Deus (Efésios 2:3). A humanidade perdeu o conhecimento de Deus *“entenebrecidos no entendimento, separados da vida de Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração”* (Efésios 4:18).

## A Morte Eterna

Em terceiro lugar, a punição do pecado é a morte eterna. A morte eterna é a separação eterna da alma de Deus. A morte física é a primeira morte e a morte eterna é a segunda morte. *“E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo, esta é a segunda morte”* (Apocalipse 20:14). Este é o estado final e eterno daqueles que sofrem a punição do pecado. O julgamento de Deus é referido como fazendo perecer *“no Inferno a alma e o corpo”* (Mateus 10:28). Esta punição envolverá *“fogo eterno”*, pois os homens *“por castigo, padecerão eterna perdição, ante a face do Senhor e a glória do seu poder”* (Mateus 25:41, 2 Tessalonicenses 1:9).

Assim, é evidente que existem consequências extremamente graves para o pecado. *“Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo”* (Hebreus 10:31). Morte eterna é sofrimento eterno sem esperança de algum dia se obter alívio. *“Mas, quanto aos tímidos, e aos descrentes, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos devassos, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte”* (Apocalipse 21:8). Observe que Apocalipse 21:8 inclui *“mentirosos”* como aqueles que sofrerão a segunda morte. Visto que a Bíblia ensina que todos os homens são pecadores e mentirosos, podemos apenas concluir que todos os homens, na sua condição natural, estão sob a punição do pecado.

## **Questionário de Avaliação da Lição 6 - A Punição do Pecado**

### **Verdadeiro ou Falso**

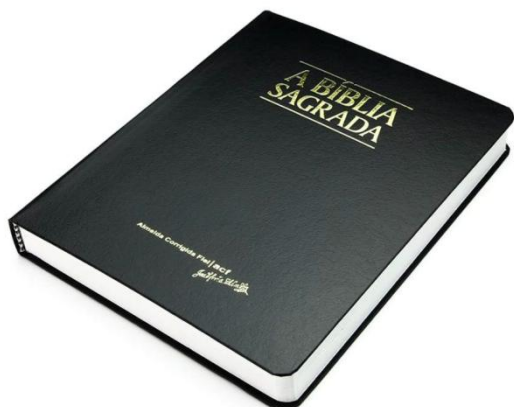
1. Adão era pecador quando Deus o criou.
2. Adão tornou-se pecador quando comeu do fruto proibido.
3. Aos olhos de Deus, os homens são todos pecadores.
4. Satanás é o deus deste mundo.

### **Escolha Múltipla**

5. Certamente que Deus punirá o pecado porque Ele é:
  - a. Cruel
  - b. Santo e justo
  - c. Iracundo
  - d. Misericordioso
6. A principal causa da morte física é:
  - a. Uma dieta deficiente
  - b. Idade avançada
  - c. Falta de fé
  - d. A maldição da humanidade resultante do pecado de Adão
7. A morte eterna é:
  - a. Separação eterna da alma de Deus
  - b. Sofrimento no Purgatório
  - c. Extinção
  - d. Ensino anti-bíblico

### **Complete as frases**

8. Frequentemente, há consequências naturais do pecado nesta vida. No entanto, a \_\_\_\_\_ do pecado ainda é futura.
9. A punição do pecado é \_\_\_\_\_ .
10. A morte espiritual é a \_\_\_\_\_ da alma de Deus.



### **Estudo adicional**

Tiago 2:26, Eclesiastes 12:14, Gênesis 2:17, Romanos 5:12, Romanos 2:16, Lucas 16:19-31, 1 Crônicas 16:33, João 5:22, Atos 17:31, Mateus 13:42, Mateus 25:30, Romanos 3:19.

## Lição 7 - A Morte de Cristo

### Boas Notícias

Na lição cinco, aprendemos que todos os homens pecaram contra um Deus santo. A lição seis ensinou-nos que o pecado resulta em uma punição terrível - sofrimento eterno no Inferno. No entanto, agora passamos para algumas notícias muito boas! Nesta lição, aprenderemos sobre o maravilhoso amor de Deus pela humanidade. *“Mas, Deus prova o Seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores”* (Romanos 5:8). A boa notícia na Bíblia é que Jesus Cristo morreu pelos nossos pecados. Ele pagou a punição do meu e seu pecado. Muitas pessoas pensam que Cristo veio à Terra principalmente para dar o exemplo ou nos ensinar como viver. No entanto, o principal motivo do nascimento de Jesus Cristo foi para que Ele pudesse morrer na cruz pelos nossos pecados. Existem muitas religiões que afirmam ter ensinamentos maravilhosos dados por algum homem santo. No entanto, apenas a Bíblia nos diz que o Filho de Deus veio à terra e morreu pelos nossos pecados. Jesus Cristo *“por nossos pecados foi entregue, e ressuscitou para a nossa justificação”* (Romanos 4:25).

### A Necessidade da Cruz

Do ponto de vista do homem, a crucificação de Cristo pode ter parecido uma tragédia infeliz. No entanto, do ponto de vista de Deus, foi necessária para a salvação do homem. Aqueles que creem em Deus reconhecerão a suprema importância da morte de Cristo. *“Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas, para nós, que somos salvos, é o poder de Deus”* (1 Coríntios 1:18). Não basta ensinar sobre a Divindade de Jesus Cristo, o Seu nascimento, os ensinamentos, o Seu bom exemplo, etc. Devemos enfatizar o evento mais importante em toda a história humana - a crucificação de Cristo. *“Mas nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus, e loucura para os gregos”* (1 Coríntios 1:23).

Jesus Cristo sabia que morreria na cruz e fê-lo de boa vontade devido ao Seu amor pelo homem. *“Desde então começou Jesus a mostrar aos Seus discípulos, que convinha ir a Jerusalém, e padecer muito dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia”* (Mateus 16:21). A morte de Cristo não foi um erro, mas uma necessidade. *“Dizendo: Convém que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, e seja crucificado, e ao terceiro dia ressuscite”* (Lucas 24:7).

### O Significado da Cruz

Porque é que Cristo morreu? A Bíblia ensina repetidamente que Ele morreu para pagar a punição dos nossos pecados. *“Cristo morreu por nós”. . . “Cristo morreu pelos nossos pecados”. . . “[Ele] O fez pecado por nós”. . . “Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes O entregou por todos nós”* . . . *“Cristo nos amou, e Se entregou a Si mesmo por nós”*. Jesus Cristo não era um pecador e não merecia morrer. Ele morreu pelos pecados dos outros - seus e meus.

Deus é justo e santo. Portanto, Ele não pode simplesmente ignorar ou desculpar o pecado. Quando um crime é cometido, a lei exige que o criminoso seja punido. A morte de Cristo na cruz pagou totalmente a punição que a santidade e a justiça de Deus exigiam. Um juiz não ficará satisfeito até que a justa punição pelo crime seja paga. Deus, como Juiz, está totalmente satisfeito (propiciado) pela morte de Cristo na cruz. ("Ao Qual Deus propôs para propiciação, pela fé no Seu sangue" - Romanos 3:25)

Jesus Cristo é algumas vezes referido como nosso Redentor. A Sua morte na cruz trouxe redenção. Isso significa que Cristo comprou o favor de Deus para nós pela Sua morte. Ele remiu-nos ou libertou-nos:

1. Da punição da lei *"Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-Se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro"* (Gálatas 3:13).
2. Da própria lei *"Assim, meus irmãos, também vós estais mortos para a lei, pelo corpo de Cristo ..."* (Romanos 7:4).
3. Do poder do pecado *"Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado ..."* (Romanos 6:6).

### Cristo Morreu Por Todos

A morte de Cristo é uma notícia muito boa para o homem e é especialmente maravilhoso saber que a Sua morte foi por todos os homens. *"O qual Se deu a Si mesmo em preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo"* (1 Timóteo 2:6). *"Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens"* (Tito 2:11). Não é possível que alguns homens paguem a sua própria punição? Sim, é possível. No entanto, isso exigirá sofrimento eterno no inferno, pois a punição é tão grande que a dívida nunca poderá ser totalmente paga por um sacrifício pecaminoso imperfeito. Como é admirável Cristo ter pago completamente a punição dos nossos pecados! Ele era o único que poderia pagar o preço total porque não tinha pecado e era totalmente Deus e totalmente homem.

## **Questionário de Avaliação da Lição 7 - A Morte de Cristo**

### **Verdadeiro ou Falso**

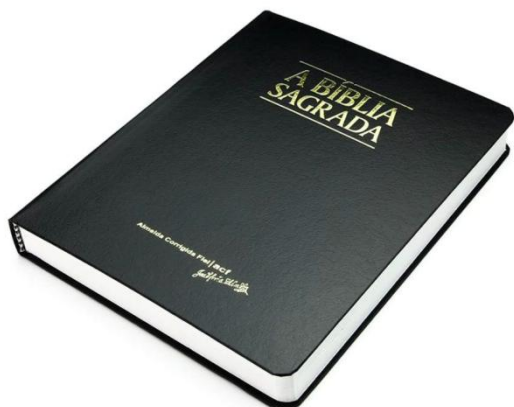
1. Quase todos os homens têm pecado contra Deus.
2. Deus considerou a crucificação de Cristo uma tragédia infeliz.
3. Jesus Cristo morreu na cruz para pagar a punição dos nossos pecados.
4. Moisés é nosso redentor.

### **Escolha Múltipla**

5. Decisão correta do homem:
  - a. Ter cuidado para nunca pecar
  - b. Ter consciência que Deus provavelmente desculpará a maioria dos pecados
  - c. Pagar a punição do pecado sofrendo eternamente no Inferno
  - d. Crer que Cristo pagou a punição dos nossos pecados
6. A boa notícia na Bíblia é que:
  - a. Cristo morreu pelos nossos pecados
  - b. Deus ignorará os nossos pecados
  - c. Os homens são basicamente bons
  - d. Deus é muito bom para punir o pecado
7. Jesus Cristo:
  - a. Ficou muito surpreso quando os homens vieram crucificá-Lo
  - b. Tentou evitar morrer na cruz
  - c. Esperava que os Seus ensinamentos tornassem os homens bons
  - d. Sabia que morreria na cruz e morreria voluntariamente pelos nossos pecados

### **Complete as frases**

8. Deus não pode simplesmente ignorar o pecado porque Ele é \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.
9. Jesus Cristo deu-Se a Si mesmo em preço de redenção \_\_\_\_\_.
10. A morte espiritual é a \_\_\_\_\_ da alma de Deus.



### **Estudo adicional**

Eféios 1:7, Colossenses 1:14, Isaías 53:8, Daniel 9:26, Isaías 53:6, Atos 2:23, Mateus 27:35, Marcos 15:24, João 10:17,18, Hebreus 9:22, 1 Coríntios 15:3,4, Romanos 3:25; Romanos 5:6, 2 Coríntios 5:14, Eféios 5:25, Hebreus 12:2.



## **Lição 8 - A Salvação Pela Fé**

### **Os Esforços do Homem**

Na lição cinco, aprendemos que todos os homens pecaram contra um Deus santo. A lição seis ensinou-nos que o pecado resulta em uma punição terrível - sofrimento eterno no Inferno. Houve boas notícias na lição sete; Jesus Cristo morreu para pagar a punição dos nossos pecados. Embora Cristo tenha morrido pelos pecados de todos os homens, a Bíblia ensina que muitos homens não terão os seus pecados perdoados. Multidões sofrerão no Inferno por toda a eternidade. Quem será salvo do Inferno? Como se pode ser salvo do Inferno?

Todos os homens estão, de alguma forma, cientes do seu problema de pecado e da necessidade de salvação. Eles podem sentir-se culpados, deprimidos, solitários, cheios de ódio, sem esperança, vazios por dentro, etc. Assim, os homens estão em busca da salvação dos seus problemas e emoções negativas. Algumas pessoas têm suficiente compreensão para saber que o problema que as separa de Deus é o pecado. Elas sabem que precisam de ser perdoadas. Eis algumas maneiras pelas quais os homens tentam resolver ou seus problemas ou obter a salvação:

#### **1. Religião:**

Muitas pessoas acreditam que praticar uma certa religião resultará no perdão dos seus pecados. Podem participar em muitas práticas religiosas, como ir à igreja (ou um templo), dar dinheiro à sua igreja, orar, ser batizado na água, receber a sagrada comunhão, confessar os seus pecados, jejuar, etc.

#### **2. Boas Obras:**

Uma crença comum é que Deus nos salvará dos nossos pecados se praticarmos uma quantidade suficiente de boas obras. Isso pode incluir tentar guardar os Dez Mandamentos, tentar viver uma vida boa, sentir pesar pelos pecados, tentar eliminar certos pecados da vida, dar dinheiro à igreja ou às pessoas pobres, ajudar pessoas que estão doentes, tentar ser gentil com todas as pessoas, etc.

#### **3. Filosofia e psicologia:**

A filosofia é uma tentativa de adquirir sabedoria e conhecimento por meio do estudo e de muito tempo a pensar. Os filósofos passam muito tempo a pensar em questões como: "Porque estou aqui?"; "Quem sou eu?"; etc. A psicologia é o estudo da mente e dos sentimentos humanos. Muitas pessoas creem que os seus problemas podem ser resolvidos por meio de estudo, reflexão profunda e tentativa de se compreenderem a si próprias e aos seus sentimentos. Dependem do conhecimento que podem obter por meio dos seus próprios esforços, mas falham em crer no que Deus revelou na Bíblia.

#### **4. Prazer**

Outros ainda tentam vencer os seus sentimentos de culpa, depressão e solidão preenchendo as suas vidas com algo que lhes dê prazer ou os faça sentir-se bem. Isso pode incluir o acumular dinheiro, beber álcool, usar drogas, buscar relacionamentos sexuais, devoção total à carreira, desfrutar de música, desporto, arte e muitas outras formas de entretenimento. Essas coisas podem ajudar as

peessoas a sentirem-se melhor por um curto período de tempo, mas não salvam ninguém do Inferno nem trazem alegria duradoura.

### Não Pelas Obras

O que diz a Bíblia sobre essas quatro maneiras pelas quais os homens tentam resolver os seus problemas ou obter a salvação? *“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie”* (Efésios 2:8-9). Somos salvos pela graça, não por obras religiosas como ir à igreja, rezar ou ser batizado na água. *“Mas, àquele que não pratica, mas crê n’Aquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça”* (Romanos 4:5). A Bíblia não ensina que Deus perdoe os pecados dos que tentam guardar os dez mandamentos, sentem pesar dos seus pecados ou tentam ser gentis com as outras pessoas. Tudo isso são obras humanas (esforço humano) e a Bíblia diz que a salvação é para *“aquele que não pratica [ou, faz obras]”*.

Não basta tentar ser bom. Para se ganhar a salvação, ter-se-ia que manter todas as leis de Deus perfeitamente durante toda a vida. *“Pois todos quantos são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para as cumprir”* (Gálatas 3:10) *“Porque, qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos”* (Tiago 2:10). Nenhum homem pode obedecer continuamente a todas as leis de Deus sem falhar. Portanto, não é possível obter a salvação dessa forma.

A lei de Deus não nos salva, mas prova que somos pecadores (visto que todos desobedecemos aos Seus mandamentos). *“Por isso, nenhuma carne será justificada diante d’Ele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado”* (Romanos 3:20). É a morte de Cristo, não a observação ou guarda da lei, que nos salva.

### Salvação Pela Fé

De acordo com a Palavra de Deus, a salvação não pode ser obtida por meio de nenhuma obra do homem. A salvação é através da fé somente (não fé mais tentar ser bom). *“Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo”* (Romanos 5:1). Ser justificado é ser declarado justo.

Isso só acontece quando colocamos a nossa fé na morte de Cristo, na cruz, pelos nossos pecados. *“Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé, sem as obras da lei”* (Romanos 3:28). As obras da lei (as nossas práticas religiosas e tentativas de viver uma vida boa) nunca podem trazer o perdão dos pecados. Somente aqueles que acreditam que Cristo morreu pelos seus pecados serão perdoados.

É importante entender que a fé não é uma emoção. Deus não exige que nos sintamos tristes, com pena, ou tenhamos qualquer outro tipo de emoção. Em vez disso, devemos confiar que a morte de Cristo pagou a punição total pelos nossos pecados. Não há nada que devemos (ou possamos) fazer para ganhar a salvação. Cristo fez tudo na cruz. Fé é crer no que Deus diz. O Evangelho (boas notícias) de Deus é que Cristo morreu pelos nossos pecados. Quando deixamos de confiar na

nossa religião ou nos esforços para sermos bons e confiamos em Cristo, Deus salva-nos. *“Em quem, também, vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa”* (Efésios 1:13).

Em que está a confiar para a sua salvação? Está a confiar na sua igreja para que o salve? Em ter sido batizado na água? Nas suas tentativas de ser bom? Na sua confissão de pecado? Só existe uma maneira de ser salvo. Colocou a sua fé no pagamento que Cristo fez na cruz quando Ele morreu para pagar a punição dos seus pecados? Se ainda não o fez, instamos consigo para que faça neste momento uma pausa e decida escolhendo crer nas boas notícias de Deus acerca de Jesus Cristo e da Sua morte. Esta será a decisão mais importante que alguma vez fará em toda a sua vida. Nenhum de nós sabe quanto tempo viverá aqui na Terra. Hoje pode ser o último dia da sua vida. Não se demore, não adie, não protele, não procrastine! Agora é o dia da salvação!

## Questionário de Avaliação da Lição 8 - A Salvação Pela Fé

### Verdadeiro ou Falso

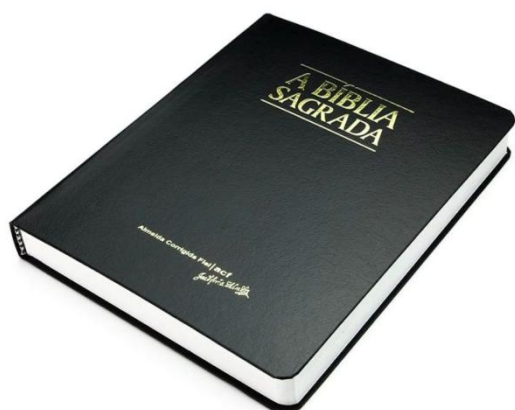
1. A punição do pecado é sofrer no Inferno por longo tempo antes de se ir para o Céu.
2. Muitas pessoas acreditam que serão salvas se praticarem fielmente sua religião.
3. As pessoas muito inteligentes, como os filósofos, têm mais possibilidades de encontrar a salvação.
4. Nós somos salvos pela graça de Deus, não pelas nossas obras.

### Escolha Múltipla

5. A salvação vem por:
  - a. Tentar ser bom
  - b. Fé
  - c. Fé e tentar viver uma boa vida
  - d. Fé e frequentar a igreja
6. Deus declara que somos justos quando:
  - a. Somos batizados na água
  - b. Nos sentimos pesarosos pelos nossos pecados
  - c. Rezamos
  - d. Cremos no Evangelho
7. Se nos sentimos culpados, deprimidos, ou em solidão, devemos:
  - a. Ser mais sinceros na nossa religião
  - b. Tentar ser mais felizes e desfrutar da vida
  - c. Confiar em Cristo e na Sua morte
  - d. Jejuar e orar

### Complete as frases

8. Porque pela \_\_\_\_\_ sois salvos, por meio da \_\_\_\_\_.
9. Jesus Cristo deu-Se a Si mesmo em preço de redenção \_\_\_\_\_.
10. Para a minha salvação estou a confiar \_\_\_\_\_.



### Estudo adicional

Romanos 3:24, Tito 3:7, Romanos 5:9  
Atos 1:3, 2 Timóteo 3:16, Hebreus 11:6,  
Romanos 10:17; Gálatas 3:26, Romanos  
3:27, Romanos 3:25, Mateus 5:48, 1  
Pedro 1:16, Romanos 1:16.

## Lição 9 - A Segurança Eterna

Agora chegamos a duas questões de vital importância sobre a salvação.

É possível saber que se tem a salvação?

Depois de crer no Evangelho, é possível perder a salvação?

### A Certeza da Salvação

Irá para o céu quando morrer? Tendo feito esta pergunta a muitas pessoas, tendo recebido respostas como: “Espero que sim”; “Acho que sim”; “Eu não sei”; e “Ninguém pode saber antes de morrer.” Vamos considerar esta importante questão: Será possível saber que se tem a salvação? Alguns diriam que é um pecado de presunção dizer que se sabe estar salvo. Insistem que ninguém pode saber disso até a vida acabar e a pessoa chegar diante de Deus.

O que diz a Bíblia? *“Estas coisas vos escrevi, para que saibais que tendes a vida eterna, e para que creiais no nome do Filho de Deus”* (1 João 5:13) . Notou a palavra *“saibais”* em 1 João 5:13? Não é pecado de presunção dizer que se sabe estar salvo. A Palavra de Deus diz que podemos saber que temos vida eterna. As Escrituras dizem: *“quem a Deus não crê, mentiroso o fez”* (1 João 5:10). Se a Palavra de Deus diz que podemos saber que temos a vida eterna, então não devemos contradizer a Deus como se Ele fosse mentiroso.

Na lição sete e oito, estudámos como ser salvo. Se crê no que Deus disse sobre o Seu Filho, Jesus Cristo, pode saber que está salvo. É muito perigoso dizer que espera ir para o Céu ou que pensa que irá para o Céu. Tem que saber que os seus pecados estão perdoados e que tem um futuro seguro no Céu. Depois de morrer, será tarde demais! A oportunidade de ser salvo terá passado. O tempo de garantir que tem a vida eterna é este, agora!

### A Paz Com Deus

*“Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo; pelo Qual, também, temos entrada, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.”* (Romanos 5:1-2 ) Os capítulos 1-4 de Romanos ensinam que todos os homens são pecadores e estão sob condenação.

Estes, também, dizem como se é justificado pela fé na morte de Cristo na cruz. O capítulo cinco começa com as palavras *“sendo, pois, justificado pela fé.”* Portanto, o capítulo cinco está a referir-se àqueles que já foram salvos (ou justificados) pela fé. O versículo um continua com a palavra *“temos”*.

Este capítulo diz-nos agora o que temos - que bênçãos são nossas com a oferta da salvação.

A primeira bênção mencionada é *“temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo”*. Paz é a ausência de ira e conflito. Isso significa que Deus não está irado conosco. É importante notar que Romanos 5 não diz “Se obedecermos a Deus, teremos paz com Ele” ou “Se não perdermos a fé, teremos paz com Ele”. Cada

pessoa que crê no Evangelho nos capítulos 1-4 de Romanos tem paz com Deus. Este é um bem permanente para todo aquele que foi justificado pela fé. Portanto, Deus não ficará mais irado contigo! Tem paz com Deus! Nunca experimentarás a ira de Deus.

### Firmeza na Graça

Em segundo lugar, *“temos entrada, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes”*. Temos uma firmeza permanente na graça de Deus. Isso torna possível que Deus trate conosco positivamente, mesmo quando pecamos. Deus não vai lidar conosco com ira, mesmo quando Lhe somos infiéis. Temos uma posição permanente de comunhão com Jesus Cristo. *“Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de Seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor”* (1 Coríntios 1:9). Note que esta comunhão não se baseia em se somos fiéis, mas afirma que *“Deus é fiel”*.

### Uma Esperança de Glória

Em terceiro lugar, *“nos gloriamos na esperança da glória de Deus”*. Romanos 3:23 diz que *“todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”*. No passado, a glória de Deus era algo que devíamos temer. Se tivéssemos morrido nos nossos pecados, a glória de Deus ter-nos-ia enviado para um castigo eterno no Inferno. No entanto, não tememos mais a glória de Deus. Agora, gloriamo-nos [ou, regozijamo-nos] ao esperarmos participar da glória de Deus por toda a eternidade. A palavra "esperança" na Bíblia significa que esperamos ansiosamente por algo que é certo. Todos os que são justificados pela fé participarão da glória de Deus após partirem deste mundo.

## **Questionário de Avaliação da Lição 9 - A Segurança Eterna**

### **Verdadeiro ou Falso**

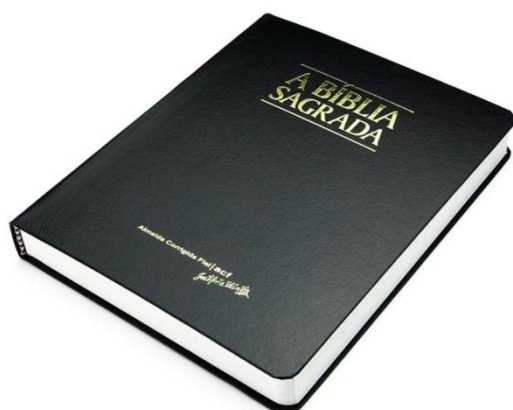
1. Não podemos fazer nada para ganhar o perdão dos pecados.
2. O livro 1 João foi escrito para que não tenhamos muita confiança na nossa salvação, mas continuemos a tentar viver uma vida boa.
3. Temos paz com Deus quando guardamos os Seus mandamentos.
4. Deus deu-nos graça, mas removê-la-á se Lhe desobedecermos.

### **Escolha Múltipla**

5. Se foste justificado pela fé:
  - a. Tens paz com Deus
  - b. Deus não se irá contra ti a menos que peques
  - c. Tens que confessar os teus pecados para teres paz com Deus
  - d. Tens que procurar guardar os mandamentos para obteres perdão
6. A Bíblia ensina que:
  - a. Não devemos ser tão orgulhosos a ponto de pensar que temos a certeza de estar salvos
  - b. Depois de morrermos, descobriremos se vamos para o Céu
  - c. É importante que saibamos exatamente agora que temos a vida eterna
  - d. Aqueles que crêem no Evangelho podem ter a certeza da salvação a menos que morram em estado de pecado
7. Nós podemos ter a certeza que estamos salvos porque:
  - a. Sentimos paz no coração
  - b. Na Bíblia Deus promete a salvação àqueles que colocam a sua fé na morte de Cristo sobre a cruz
  - c. O batismo na água lava-nos dos nossos pecados
  - d. Deus ama demasiado para enviar alguém para o Inferno

### **Complete as frases**

8. “Nos \_\_\_\_\_ na esperança da glória de Deus”.
9. “para que \_\_\_\_\_ que tendes a vida eterna”.
10. Temos uma firmeza permanente na \_\_\_\_\_ de Deus.



### **Estudo adicional**

2 Coríntios 5:1, Colossenses 3:3,4, 2 Coríntios 4:14, Romanos 5:9, Romanos 8:18, 1 Coríntios 1:8, 1 Coríntios 12:27, Efésios 5:30, 2 Coríntios 5:21, Romanos 8:17, Gálatas 3:13.

## **Lição 10 - A Segurança Eterna, Parte 2**

### **Selado Com o Espírito Santo**

"Em Quem, também, vós estais, depois que ouvistes a Palavra da verdade, o Evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa, o Qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão de Deus, para louvor da Sua glória" (Efésios 1:13-14). Observe a progressão no versículo 13:

- Primeiro ouvimos a Palavra da verdade, o Evangelho da nossa salvação;
- Em segundo lugar, cremos em Cristo e na Sua morte pelos nossos pecados;
- Em terceiro lugar, somos selado com o Espírito Santo.

(1. Ouvimos o Evangelho; 2. Cremos no Evangelho; 3. Somos selados com o Espírito Santo). Todos os que ouvem o Evangelho e creem em Cristo, são selados com o Espírito Santo.

Muitas vezes selamos algo para que fique seguro. Podemos selar uma caixa para que o conteúdo não se espalhe ou seja roubado. Da mesma forma, o sermos selados com o Espírito Santo torna-nos seguros. Estamos "selados para o dia da redenção" com o Espírito Santo. Assim como selamos a caixa para que ela chegue em segurança ao seu destino, também chegaremos em segurança com os remidos ao Céu.

### **Uma Cadeia Ininterrupta**

"Porque, os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de Seu Filho; a fim de que Ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E, aos que predestinou, a estes também chamou; e aos que chamou, a estes também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou" (Romanos 8:29-30). Há uma cadeia ininterrupta nesses versículos. Todo aquele que Deus conhece de antemão, Ele predestina. Todo aquele que é predestinado é chamado. Todo aquele que é chamado é justificado. Todo aquele que é justificado é glorificado. No plano de Deus não há desistentes! Se foi justificado pela fé, compartilhará da glória de Deus por toda a eternidade. Deus vê-o já glorificado!

### **Algumas Perguntas Importantes**

Romanos 8:31-35 contém algumas questões importantes que consideraremos agora:

Versículo 31 - Deus é por nós! Quem será tão poderoso que possa ser contra nós? Ninguém! Estamos seguros em Cristo.



Versículo 32 - Quando éramos pecadores perversos e perdidos, Deus deu o Seu Filho para morrer pelos nossos pecados. Nós merecíamos o Inferno, mas Ele deu-nos a salvação gratuitamente pela Sua graça. Agora que estamos justificados, Deus ir-nos-á negar coisas boas tirando-nos a salvação? Isso seria ridículo e Deus nunca fará tal coisa.

Versículo 33 - Quando fomos justificados pela fé, tornámo-nos parte dos eleitos de Deus. Quem pode condenar ou apresentar acusações contra aqueles que Deus elegeu? Se Deus nos justificou (nos declarou justos), quem nos pode condenar (acusar-nos de injustiça)? É muito claro que não há ninguém suficientemente poderoso para anular a decisão de Deus sobre nós.

Versículo 34 - Quem nos condenará? Ninguém é mais poderoso do que Deus e Ele justificou-nos. É possível que Cristo nos condene? Isso é impossível! Cristo morreu por nós e ressuscitou. Ele agora faz intercessão por nós à destra de Deus. É claro que Ele nunca nos condenará.

Versículo 35 - Quem ou o que pode nos separar do amor de Cristo? Várias coisas são listadas aqui e nenhuma delas nos pode separar do amor de Cristo. Podemos sofrer muitas coisas nesta vida, mas nada nos pode afastar do amor de Cristo. Estamos seguros n'Ele!

### O Amor de Deus

“Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Romanos 8:38-39).

Jesus Cristo falou com Paulo do Céu. Paulo escreveu as coisas que Deus lhe revelou. Paulo lista muitas coisas aqui e está convencido de que nenhuma delas nos pode separar do amor de Deus. No caso de algo ter ficado de fora da lista, Paulo acrescenta “nem qualquer outra criatura”. Obviamente, é impossível que qualquer pessoa, anjo, Satanás ou qualquer criatura nos separe do amor de Deus. Estamos seguros em Cristo!

## Questionário de Avaliação da Lição 10 - A Segurança Eterna, Parte 2

### Verdadeiro ou Falso

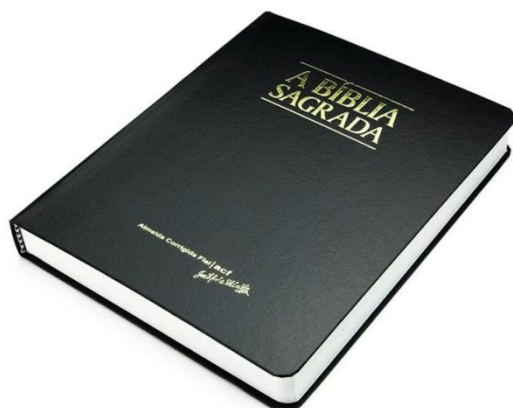
1. Quase todos os que crêem no Evangelho serão glorificados um dia.
2. Deus é por nós - então ninguém pode ser contra nós.
3. Se desobedecermos a Cristo, Ele certamente nos condenará.
4. A morte não nos pode separar do amor de Deus.

### Escolha Múltipla

5. Efésios 1:13,14 ensina:
  - a. Primeiro ouvimos o Evangelho, depois cremos e somos logo selados com o Espírito Santo
  - b. Não é necessário entender o Evangelho, desde que tenhamos fé em Deus
  - c. Primeiro ouvimos o Evangelho, depois tentamos obedecer aos mandamentos e Deus perdoar-nos-á se formos sinceros.
  - d. Depois que cremos, o Espírito Santo sela-nos até que pequemos contra Ele
6. Visto que Deus não poupou o Seu Filho, mas enviou-O para morrer por nós:
  - a. Ele dar-nos-á tudo o que queremos
  - b. Ele está irado connosco por pecarmos
  - c. Ele dar-nos-á todas as coisas boas se Lhe obedecermos
  - d. Ele não nos retirará a nossa salvação
7. Ninguém pode trazer qualquer acusação contra nós porque:
  - a. Nós estamos a fazer o nosso melhor
  - b. Deus justificou-nos
  - c. Nós não fizemos nada de errado
  - d. Nós reunimo-nos com a igreja e oramos

### Complete as frases

8. Nada nos pode separar do \_\_\_\_\_ de Deus.
9. Nós estamos seguros porque estamos \_\_\_\_\_ com o Espírito Santo.
10. Eu sei que tenho a vida eterna porque estou selado para o dia da \_\_\_\_\_.



### Estudo adicional

Romanos 5:8, Romanos 6:23, Romanos 5:1,2, Filipenses 1:29,30, 1 Tessalonicenses 3:2,3, Filipenses 3:20,21, Efésios 1:7, Efésios 4:32, Colossenses 2:13.

## **Lição 11 - As Nossas Bênçãos**

Romanos 5:1 começa, “*Sendo, pois, justificados pela fé, temos...*” e depois passa a falar das bênçãos que temos como crentes. Estas são bênçãos dadas a cada pessoa que foi justificada pela fé. Nas lições nove e dez nós já vimos que temos paz com Deus, firmeza na graça, uma esperança de glória, e estamos selados com o Espírito Santo. Por mais maravilhoso que seja, ainda há mais! Nesta lição, aprenderemos mais sobre as bênçãos maravilhosas que temos em Cristo.

### **Regeneração**

Tito 3:3 descreve cada um de nós antes de sermos justificados pela fé: “*Porque também nós éramos, noutra tempo, insensatos, desobedientes, extraviados, servindo a várias concupiscências e deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos outros.*” Decerto que não é uma imagem muito bonita! Éramos inimigos de Deus e estávamos espiritualmente mortos. Contudo, isto não é o fim da questão!

“*Mas, quando apareceu a benignidade e amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens, não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a Sua misericórdia, nos salvou, pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, que abundantemente Ele derramou sobre nós, por Jesus Cristo, nosso Salvador*” (Tito 3:4-6). Esta passagem fala sobre outra bênção espiritual que temos. O Espírito Santo regenerou-nos. A palavra “*regeneração*” significa novo nascimento ou ser feito de novo.

O Espírito Santo deu-nos um novo nascimento espiritual. Nós não estamos mais “*mortos em ofensas e pecados*”, mas temos vida espiritual dentro de nós.

Alguns têm ensinado que a “*lavagem da regeneração*” mencionada em Tito 3:5 é o batismo na água. Uma vez que isto tem a ver com receber vida espiritual, é muito importante que nós entendamos como isso ocorre nas nossas vidas. Devemos entender os seguintes pontos:

- 1) Tito 3:5 diz que “*não pelas obras de justiça que houvéssemos feito*”. O batismo na água é uma obra feita por homens (um padre, pastor, etc.). Portanto o batismo na água não nos pode regenerar.
- 2) “*E é o que alguns têm sido; mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados, em nome do Senhor Jesus, e pelo Espírito do nosso Deus*” (1 Coríntios 6:11). É claramente afirmado neste versículo que somos “*lavados ... pelo Espírito de nosso Deus*”, não pelo batismo na água. Todo aquele que é justificado pela fé é instantaneamente regenerado pelo Espírito Santo!

## Morada

*“Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é d’Ele”* (Romanos 8:8-9). Os nossos próprios esforços para ser religiosos e fazer coisas boas nunca podem agradar a Deus. Estes surgem da nossa própria carne e nós não podemos agradar a Deus *“na carne”*. A boa notícia é que temos o Espírito Santo a viver em nós.

Todo aquele que foi justificado pela fé pertence a Jesus Cristo. Todos os que pertencem a Jesus Cristo, têm o Espírito de Cristo a viver neles. Não há nada que nós tenhamos que fazer para que o Espírito Santo venha habitar em nós. Pelo contrário, o Espírito Santo passa a habitar imediatamente em cada pessoa no momento em que ela creia no Evangelho da graça.

*“E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita”* (Romanos 8:11). Este versículo diz-nos que o Espírito de Deus habita nos nossos corpos mortais. Um corpo mortal é um corpo que está sujeito à morte ou está destinado a morrer. Isso refere-se aos corpos que temos agora. Também encontramos esta verdade ensinada no seguinte versículo: *“Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?”* (1 Coríntios 6:19).

Se é salvo, o seu corpo é templo do Espírito Santo. Ele vive em si!

## Mais Bênçãos Espirituais

1. Temos comunhão com Deus - 1 Coríntios 1:9. Nada pode quebrar essa comunhão.
2. Temos liberdade - Gálatas 5:1.
3. Fomos justificados - declarados justos - Romanos 5:1.
4. Estamos mortos para a lei e vivos para Deus (ver Gálatas 2:19).
5. Temos acesso ilimitado a Deus - Efésios 2:18.
6. Cristo vive em nós - Gálatas 2:20.
7. Pertencemos a Cristo *“E vós de Cristo, e Cristo de Deus”* (1 Coríntios 3:23).
8. Somos participantes da promessa de Deus - Efésios 3:6.
9. Nunca enfrentaremos a ira de Deus - Romanos 5:9.
10. Fomos libertados da maldição da lei - Gálatas 3:13.

## Questionário de Avaliação da Lição 11 - As Nossas Bênçãos

### Verdadeiro ou Falso

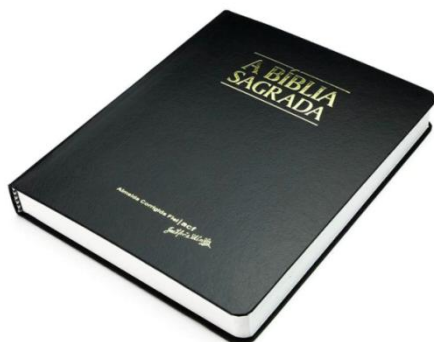
1. Pela fé em Cristo e na Sua morte, somos salvos do Inferno, mas não recebemos outras bênçãos espirituais, a menos que obedeçamos aos mandamentos de Deus.
2. O batismo nas águas é a “lavagem da regeneração”.
3. O Espírito Santo habita nos nossos corpos mortais.
4. Temos liberdade em Cristo somente se nos sentirmos livres.

### Escolha Múltipla

5. Nós estamos (ou, somos):
  - a. Mortos para a Lei
  - b. Mortos para a justiça
  - c. Vivos para Deus
  - d. Servos do pecado
6. Gálatas 2:20 ensina que:
  - a. Cristo vive em mim
  - b. Cristo deu-Se por mim
  - c. Nós podemos ser possuídos por demónios
  - d. Cristo vive em mim quando eu obedeço aos Seus mandamentos
7. Efésios 3:6 ensina que:
  - a. Só os Judeus estão incluídos na promessa de Deus
  - b. O batismo infantil torna-nos participantes da promessa de Deus
  - c. A promessa de Deus é só para aqueles que guardam os Seus mandamentos
  - d. Nós somos participantes da promessa de Deus

### Complete as frases

8. Cristo remiu-nos da \_\_\_\_\_ da Lei.
9. Segundo a Sua misericórdia, nos salvou, pela lavagem da \_\_\_\_\_ e da renovação do Espírito Santo.
10. No momento que cremos no Evangelho o \_\_\_\_\_ vem habitar em nós.



### Estudo adicional

Gálatas 3:2, Romanos 5:10, Romanos 3:24, Gálatas 3:26, Colossenses 1:14, I Coríntios 6:11, Gálatas 4:7, Efésios 1:6, Gálatas 4:6, Efésios 1:5

## Lição 12 - A Circuncisão

É importante enfatizarmos as coisas que são enfatizadas na Palavra de Deus e não darmos muita importância às coisas que não são importantes na Palavra de Deus. No entanto, algumas igrejas levantam grandes problemas com coisas que raramente (ou nunca) são faladas na Bíblia. Por outro lado, podem ignorar doutrinas que são frequentemente ensinadas nas Escrituras. É interessante notar, por exemplo, que a palavra "batismo" é encontrada 16 vezes nas epístolas de Paulo, mas a palavra "circuncisão" é encontrada 41 vezes.

Estranhamente, embora se fale muito sobre o batismo, dificilmente se menciona a circuncisão em muitas igrejas. (Se quisermos estender isto para fora das epístolas de Paulo, para a Bíblia inteira, haveria uma diferença ainda maior entre a frequência destas palavras.) É muito importante, pois, que entendamos o que a Bíblia ensina sobre circuncisão.

### Promessa de Deus a Abraão

Em Gênesis 12:1-3, Deus fez uma aliança com (ou promessa a) Abraão. *“E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção”* (versículo 2). Deus prometeu a Abraão uma terra e uma grande nação (veja também Gênesis 13:14-17). Depois de algum tempo, Abraão começou a interrogar-se sobre como Deus cumpriria esta promessa de criar uma grande nação por meio dele. Entenda, Abraão ainda não tinha filhos.

Como é que Abraão poderia ser o pai de uma grande nação se ele nem sequer tinha um filho? Abraão terá pensado que eventualmente Deus talvez considerasse o filho do mordomo da casa de Abraão para ser o filho prometido do qual uma grande nação surgiria. No entanto, Deus rejeitou tal ideia e garantiu a Abraão que o filho viria das próprias *“entranhas”* de Abraão (Gênesis 15:1-4).

Anos passaram-se e Abraão e Sara ainda não tinham filhos. Eles então criaram o seu próprio plano para cumprir a promessa de Deus. Hagar era uma serva egípcia na casa de Abraão. Visto que Sara não era capaz de ter um filho, eles concordaram que Abraão deveria ter um filho de Hagar. Hagar teve um filho de Abraão, mas Deus não aceitou isso como cumprimento da Sua promessa a Abraão (Gênesis 16:1-4).

### Uma Promessa Cumprida

Abraão tinha cem anos e Sara tinha noventa *“E o Senhor visitou a Sara, como tinha dito; e fez o Senhor a Sara como tinha falado. E concebeu Sara, e deu a Abraão um filho na sua velhice, ao tempo determinado, que Deus lhe tinha dito”* (Gênesis 21:1-2). Em Romanos 4:19 lemos que o corpo de Abraão era *“amortecido”* (incapaz de se reproduzir) e também o ventre de Sara. Era impossível naquela idade para Abraão ou Sara tomarem parte no trazer um filho a este mundo. Porém, Deus faz o impossível! Ele deu a Abraão e Sara um filho ao capacitar que os seus corpos se reproduzissem miraculosamente.

Deus não aceitaria os esforços de Abraão e Sara para o cumprimento da Sua promessa (através de um parto natural, do mordomo ou de Hagar).

Em vez disso, Ele esperou até que fosse humanamente impossível e então cumpriu a Sua promessa. Deus rejeitou o filho de Hagar como cumprimento da Sua promessa porque este filho *“nasceu segundo a carne”* (Gálatas 4:23). Ele aceitou o filho que Sara deu à luz porque este filho foi concebido *“por promessa”* - uma obra totalmente de Deus (Gálatas 4:23).

### O Sinal da Aliança de Deus

O que é que tudo isto tem a ver com a circuncisão? Em Gênesis 17:9-14, Deus diz a Abraão que a circuncisão seria o sinal da aliança que Ele fez com ele. (A circuncisão é o ato de se cortar o prepúcio do órgão sexual masculino.) Deus disse a Abraão que todo menino deveria ser circuncidado. Abraão tinha aprendido que Deus não aceita as obras da carne humana, mas apenas o que acontece por meio da Sua promessa. O ato da circuncisão seria um lembrete dessa verdade para os Judeus. A circuncisão significa morte para a carne - um pedaço de carne é cortado e lançado fora como sem valor. Da mesma forma, a nossa carne (esforços humanos) não valem nada (não podem agradar a Deus). Devemos viver pela fé na promessa de Deus.

### A Nossa Circuncisão

No Antigo Testamento, Israel era obrigado a circuncidar fisicamente todas as crianças do sexo masculino. Nós também temos uma circuncisão. *“No qual, também, estais circuncidados, com a circuncisão não feita por mão, no despojo do corpo da carne, a circuncisão de Cristo”* (Colossenses 2:11). Se compararmos Efésios 2:11 com Colossenses 2:11 vemos que Israel teve uma circuncisão *“na carne ... feita pelas mãos dos homens”* enquanto nós temos uma circuncisão *“não feita por mão”*. A nossa circuncisão é espiritual, não física. A nossa circuncisão é realizada pelo Espírito Santo, não por mãos humanas (um cirurgião). A nossa circuncisão não corta um pedaço de carne física, mas despoja *“o corpo da carne.”*

A pessoa que não está salva está espiritualmente morta (Efésios 2:1 e Efésios 4:17-18); com a alma obscurecida (Romanos 1:21 e Jeremias 17:9); e um corpo de pecado que está vivo e ativo (Romanos 6:6 e Romanos 7:18). A alma não salva está ligada ou presa ao corpo do pecado para que a pessoa seja escrava do pecado (Romanos 6:20).

Quando somos salvos, o nosso espírito é regenerado ou ganha vida (Tito 3:5) e a nossa alma é iluminada (2 Coríntios 4:3-6). O nosso corpo de pecado é circuncidado (cortado da nossa alma - mortificado). Isso significa que não somos mais escravos do pecado, mas ficamos livres para servir a Deus.

## Lembre-se Disto

Há duas coisas de que nos devemos lembrar sempre que vemos a palavra “*circuncisão*” na Bíblia. A primeira coisa é que o nosso corpo de pecado foi circuncidado e mortificado para não sermos mais escravos do pecado. Nós iremos estudar isso mais adiante na nossa próxima lição.

A segunda lição que a circuncisão ensina encontra-se em Filipenses 3:1-9. “*Porque a circuncisão somos nós, que servimos a Deus em espírito, e nos gloriamos em Jesus Cristo, e não confiamos na carne*” (versículo 3). Paulo diz que considera todos os seus esforços e realizações religiosas de nenhum valor. Ele não tem confiança nem segurança na sua própria justiça, mas em vez disso na “*justiça que vem de Deus pela fé*” (verso 9). Assim como somos salvos pela morte de Cristo e não pelas nossas boas obras, da mesma forma devemos agora continuar a confiar na justiça de Cristo e não nas nossas tentativas de sermos bons.



## **Questionário de Avaliação da Lição 12 - A Circuncisão**

### **Verdadeiro ou Falso**

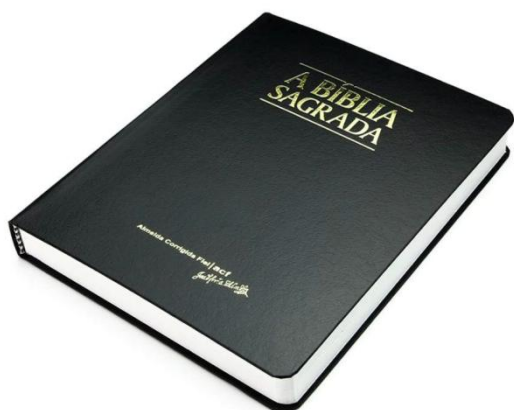
1. A nossa declaração doutrinária e tradições da igreja devem determinar o que enfatizamos no nosso ensino.
2. Muito celeremente depois da promessa de Deus ter sido feita, Abraão teve um filho.
3. O batismo na água foi o sinal da aliança de Deus com Abraão.
4. A pessoa não salva está espiritualmente morta.

### **Escolha Múltipla**

5. Na Bíblia a palavra “circuncisão” :
  - a. É de muito pouca importância
  - b. É encontrada apenas no Antigo Testamento
  - c. É uma má tradução
  - d. Deve lembrar-nos de duas verdades importantes das nossas vidas espirituais
6. Em Gênesis 12:1-3, Deus fez um concerto com Abraão e:
  - a. Prometeu que Cristo morreria pelos seus pecados
  - b. Prometeu uma terra e uma grande nação
  - c. Avisou Abraão que o amaldiçoaria se ele desobedecesse
  - d. E depois falhou no cumprimento da Sua promessa
7. Quando Abraão tinha cem anos de idade e Sara noventa:
  - a. Abraão deixou o seu país
  - b. Sara deu à luz um bebé rapaz
  - c. Abraão separou-se de Ló
  - d. Abraão combateu contra vários reis

### **Complete as frases**

8. No Antigo Testamento era requerido que Israel \_\_\_\_\_ todos os meninos.
9. Quando somos justificados pela fé o nosso espírito é \_\_\_\_\_.
10. A circuncisão deve ensinar-nos a não ter confiança na \_\_\_\_\_.



### **Estudo adicional**

Colossenses 1:13, Efésios 2:19, Tito 2:14, Efésios 2:4, Efésios 5:8, Efésios 2:6, Colossenses 3:10, Filipenses 2:13, Efésios 1:3

## **Lição 13 - O Batismo**

Todo aquele que foi justificado pela fé deve ter uma preocupação sobre como viver de uma forma que honra o Salvador. Na Lição 12, aprendemos que o Espírito Santo circuncidou-nos para que não estejamos mais escravizados à carne. Agora vamos estudar mais sobre o que Deus fez por nós e como devemos responder a essa bênção.

### Graça Abundante

Todos nós desenvolvemos muitos hábitos pecaminosos antes de sermos salvos. Devemos ver os nossos hábitos mudar após a nossa salvação à medida que passamos a compreender as bênçãos que temos em Cristo. No entanto, a maioria de nós terá pelo menos uma ou duas áreas de pecado que parecem ter controle sobre nós. Podemos sentir que tentamos muitas vezes deixar de pecar numa determinada área, mas parecemos impotentes contra o seu poder sobre nós. Os seguintes versículos são muito importantes para se ter em mente: *“Veio, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça; para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reinasse pela justiça, para a vida eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor”* (Romanos 5:20-21). Pode-se sentir como se o poder do pecado na sua vida seja grande, mas a graça de Deus é maior. Deve crer em Deus quando Ele diz que pode ter vitória sobre os hábitos pecaminosos na sua vida. Não consegue fazer isso pelos seus próprios esforços, mas com a graça de Deus pode viver uma vida triunfante!

### Graça e Obras

Muitas religiões ensinam que a salvação vem pela graça de Deus mais os nossos próprios esforços para sermos bons. Vimos em lições anteriores que isso é falso. Outros reconhecem que a salvação é somente pela graça, mas depois ensinam aos crentes um sistema de vida que os coloca debaixo da lei em vez de debaixo da graça. Este também é um ensino falso. *“Mas, se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça”* (Romanos 11 6). Este versículo contém um princípio claro que deve ser lembrado. Graça e obras excluem-se mutuamente. Quando alguém coloca as obras na graça, cancela a graça. Se dissermos que a salvação é pela graça mais os nossos esforços para sermos bons, estamos de facto a ensinar a salvação pelas obras. A graça desaparece. Como crentes, a nossa salvação e o nosso andar diário são pela graça de Deus. Quem mistura obras com graça está a ensinar falsa doutrina e cancela a graça.

### A Motivação da Graça

Aprendemos em estudos anteriores que a salvação é pela graça, não pelas obras. Também é importante compreender que a nossa vida como crentes deve ser vivida pela graça. Muitas pessoas criticam aqueles que ensinam a graça dizendo coisas como: *“Se ensina a graça, as pessoas pensarão que não há problema em pecar, já que em qualquer caso não perderão a salvação.”* Alguns até dirão que aqueles que

ensinam a graça encorajam as pessoas a pecar ainda mais. O apóstolo Paulo foi acusado exatamente disso. *“E por que não dizemos (como somos blasfemados, e como alguns dizem que dizemos): Façamos males, para que venham bens? A condenação desses é justa”* (Romanos 3:8). Nós, como Paulo, seremos acusados de tolerar ou mesmo encorajar o mal quando ensinamos a graça. No entanto, devemos ser fiéis à Palavra de Deus, apesar do que as pessoas possam dizer. A graça não conduz a um viver descuidado, mas motivar-nos-á a viver de uma maneira que agrade ao Senhor.

## Romanos 6

O sexto capítulo de Romanos é o capítulo fundamental da Bíblia sobre o assunto de como os crentes devem viver hoje. As lições 13 e 14 focarão este capítulo. O primeiro versículo diz: *“Que diremos pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde?”* Algumas pessoas podem pensar da seguinte maneira: “Se eu pecar apenas um pouco, a graça de Deus é maior do que o meu pecado. Se eu pecar ainda mais, a graça de Deus é ainda maior para perdoar o meu pecado. Quanto mais eu pecar, maior será a graça de Deus para perdoar os meus pecados. Portanto, é totalmente correto continuar no pecado porque mostra ainda mais a abundância da graça que Deus dá.”

O versículo dois do capítulo seis de Romanos dá a resposta à pergunta. *“De modo nenhum. Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?”* (Romanos 6:2). Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde? A resposta de Paulo é *“De modo nenhum”*. Nem sequer pense em tal coisa! Tal pensamento é totalmente contrário à Palavra de Deus. Nós não devemos continuar em pecado. Nós estamos mortos para o pecado. A morte significa separação. Estamos completamente separados do pecado.

## Batizados em Jesus Cristo

*“Ou não sabeis que, todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo, fomos batizados na Sua morte”* (Romanos 6:3). O primeiro passo para se viver vitoriosamente é conhecer algo. Paulo diz: *“Não sabeis?”* Não sabe que fomos batizados em Jesus Cristo e na Sua morte? Muitos crentes estão preocupados com o que Deus quer que eles façam, mas não têm tido tempo para aprender (para saber) o que Deus diz nas Escrituras. É de vital importância que cada um de nós saiba que foi batizado na morte de Jesus Cristo. Antes de buscar mais compreensão do que isso significa na nossa vida diária, devemos reservar um tempo para estudar brevemente o que a Bíblia diz sobre o batismo.

É comum ser ensinado que a palavra grega que é traduzida por *“batismo”* significa *“imersão na água”* ou *“aspersão (borrifar) com água”*. Em Mateus 3:11, João Batista diz: *“E eu, em verdade vos batizo com água, para o arrependimento; mas Aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; cujas alparcas não sou digno de levar; Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.”* Observe que há três diferentes batismos mencionados neste versículo. Há batismo com água, batismo com o Espírito Santo e batismo com fogo. Dois desses batismos não têm qualquer

ligação a água! Há pelo menos sete tipos diferentes de batismo na Bíblia e a maioria deles não tem nada a ver com água. Vejamos mais dois exemplos.

*"Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram, todos, debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar. E todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar"* (1 Coríntios 10:1-2). Estes versículos referem-se a eventos em Êxodo 13-14. Deus dividiu as águas do Mar Vermelho e Israel atravessou o mar em solo seco. De acordo com os versículos citados acima, Israel foi batizado quando eles caminharam em solo seco. Claramente não havia água envolvida neste batismo.

*"Importa, porém, que seja batizado com um certo batismo: e como Me angustio até que venha a cumprir-se!"* (Lucas 12:50). Jesus Cristo já havia sido batizado com água (Lucas 3:21). No entanto, ele fala de um futuro batismo em Lucas 12:50. Esta é uma referência à Sua morte na cruz. A Sua crucificação é considerada um batismo, e ele não foi imerso em água nem aspergido com água na cruz! Podemos, portanto, concluir que a palavra *"batismo"* não significa *"imersão em (ou aspersão com) água"*.

Na Bíblia, a palavra *"batismo"* transporta a ideia de ser colocado em algo ou sendo identificado com algo. Quando Israel caminhou pelo mar em terra seca, eles foram colocados na liderança de Moisés. Quando Jesus Cristo morreu na Cruz, Ele foi identificado com o nosso pecado e a morte que o pecado traz. Romanos 6 diz-nos que somos batizados em Jesus Cristo. Esta é uma obra do Espírito Santo e não tem qualquer ligação com água. O Espírito Santo coloca-nos em Jesus Cristo. Somos identificados com a Sua morte. Por outras palavras, Deus considera a morte de Jesus Cristo como pagamento pelos nossos pecados. Isso é verdade para cada pessoa que foi justificada pela fé.

[Na lição 14, continuaremos o nosso estudo em Romanos 6.]

## Questionário de Avaliação da Lição 13 - O Batismo

### Verdadeiro ou Falso

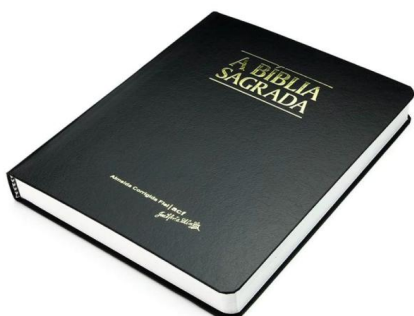
1. Uma vez que sabemos que iremos para o céu, não nos devemos preocupar com a forma como vivemos nesta vida.
2. A salvação é uma combinação da graça de Deus com as nossas tentativas de sermos bons.
3. Romanos 6 foi escrito principalmente para nos ensinar como sermos salvos do Inferno.
4. Deus não quer que continuemos no pecado.

### Escolha Múltipla

5. A palavra “*batismo*” significa
  - a. Imerso na água
  - b. Aspergido com água
  - c. Batismo infantil
  - d. Colocado em algo ou identificado com algo
6. Jesus Cristo foi batizado
  - a. Só com água
  - b. Na Sua morte na cruz
  - c. Por Moisés
  - d. Logo que nasceu
7. Antes de sermos salvos nós
  - a. Desenvolvemos muitos hábitos pecaminosos
  - b. Buscávamos Deus de todo o coração
  - c. Éramos basicamente bons
  - d. Nós agradávamos a Deus de muitas formas

### Complete as frases

8. Independentemente do que as pessoas digam, devemos ser \_\_\_\_\_ à Palavra de Deus.
9. Não devemos continuar em pecado porque estamos \_\_\_\_\_ para o pecado.
10. Mateus 3:11 menciona três diferentes espécies de \_\_\_\_\_.



## **Lição 14 - O Batismo, Parte 2**

Na lição 13, aprendemos:

- 1) A graça de Deus é maior do que o nosso pecado.
- 2) A graça não leva a uma vida descuidada, mas, pelo contrário, motiva-nos a fazer o que glorifica o Senhor.
- 3) Graça e obras excluem-se mutuamente. Se misturar obras com graça, então não existe mais graça.
- 4) A primeira questão nas nossas vidas como crentes é conhecer algo.
- 5) Devemos saber que fomos batizados na morte de Jesus Cristo.
- 6) O batismo em Romanos 6 é uma operação do Espírito Santo. Não é batismo na água.

### **Conhecer**

Como mencionado acima, a primeira questão na nossa caminhada espiritual é conhecer algo. Muitos crentes estão preocupados em saber o que devem fazer. Eles clamam continuamente por “ensino prático”. No entanto, antes de se preocupar com o que fazer, deve ter algum conhecimento. O que aconteceria se um carpinteiro começasse a trabalhar arduamente na construção de uma casa, mas não soubesse onde deveria ficar a porta ou onde as janelas deveriam ser colocadas? E se fosse contratado para um trabalho e o chefe lhe dissesse para começar a trabalhar, mas não lhe dissesse o que fazer ou como fazer? Muitos crentes são assim! Eles estão muito ocupados com as atividades da igreja, mas não têm tido tempo para estudar a Palavra de Deus para saber o que fazer e como fazer.

### **Mortos Para o Pecado**

Romanos 6:2 diz que estamos “*mortos para o pecado*”. O versículo sete diz que somos “*libertos do pecado* (versão NVT e KJV).” O que significa isso? Se eu estou “*morto para o pecado*” e “*liberto do pecado*”, porque é que eu ainda peço? Deus diz: “*o nosso homem velho foi com Ele crucificado*” (versículo 6). Se o meu velho eu (a natureza pecaminosa) foi crucificado, porque é que eu continuo a pecar?

Vamos imaginar que uma criança tem um pai muito cruel e dominador (o velho homem). O pai está constantemente a repreender e a bater na criança. Ele controla a vida da criança com o uso do medo e da culpa. A criança cresce e torna-se adulta. Um dia o pai cruel morre. A criança agora é um homem de quarenta anos. A criança (agora com 40) ainda está controlada pelo pai que está morto e enterrado no solo? Provavelmente pensa que a resposta é “não”, pois o pai está morto e não pode mais repreender ou bater no filho. No entanto, a resposta correta é “talvez”. É verdade que o pai não pode mais repreender ou bater na criança. No entanto, a criança pode passar a vida a pensar: “Se o meu pai estivesse aqui, ele repreender-me-ia por isto.” Ao tentar tomar uma decisão, a criança pode pensar: “O meu pai dir-me-ia para fazer isto em vez de outra coisa.” Por outras palavras, o pensamento da criança ainda é controlado pelo pai, embora o pai esteja morto. A criança está livre do controlo do seu pai, mas ela vive como se ainda fosse dominada pelo seu pai.

Da mesma forma, o nosso homem velho foi morto por meio do nosso batismo na morte de Cristo. Não estamos mais presos ao poder do nosso antigo ego. Antes de sermos salvos, nós éramos escravos do pecado e nada podíamos fazer para nos livrarmos da sua influência sobre nós. Agora o Espírito Santo libertou-nos da escravidão da nossa natureza pecaminosa. Nenhum homem aqui na Terra alguma vez viveu uma vida sem pecado (exceto Jesus Cristo), mas em qualquer situação em que estejamos, é possível não pecarmos. É sempre possível fazermos o que honra o Senhor. E se nós pecamos, é por um único motivo - porque escolhemos pecar. Não temos desculpa para pecar uma vez que o nosso homem velho foi crucificado. Não podemos culpar as nossas circunstâncias, as outras pessoas, ou a nossa personalidade (ou natureza humana). Em todas as circunstâncias em que nos encontramos, nós agora estamos livres para fazer o que é correto e agradável a Deus. Isso deve-se ao batismo descrito em Romanos capítulo seis.

### O Bem e o Mal dos Homens

Quando falamos em sermos libertados do pecado, é importante entender que o pecado tem duas faces. Deus disse a Adão para não comer “*da árvore do conhecimento do bem e do mal*” (Gênesis 2:17). Se Adão e Eva comessem do fruto proibido, eles conheceriam “*o bem e o mal*” (Gênesis 3:5). Porque Deus tentaria impedir Adão e Eva de conhecer “*o bem*”? Como eles poderiam vir a conhecer “*o bem*” desobedecendo a Deus (comendo o fruto proibido)? A solução para esse quebra-cabeças é entender que esses versículos falam do bem humano, não do bem que vem de Deus. O mal humano inclui coisas como homicídio, violação, roubo, embriaguez, etc. O bem humano refere-se à tentativa do homem ganhar a salvação por meio da sua própria religião e esforços para ser bom.

Isaías escreveu “*todas as nossas justiças são como trapo da imundícia*” (Isaías 64:6). Observe que o texto não diz que as coisas perversas e más que fazemos são trapos de imundícia para Deus. Diz que as nossas justiças (coisas boas) que fazemos são trapos de imundícia para Deus! [No contexto Isaías está a falar sobre Israel.]

Muitos de nós não somos seriamente tentados a cometer homicídio, roubar ou violar. No entanto, nós somos tentados a pensar que podemos receber as bênçãos de Deus sendo uma boa pessoa. Ou nós achamos que podemos impedir Deus de nos punir fazendo coisas religiosas como ir à igreja, dando dinheiro à igreja, orando, etc. Tal pensamento desonra o nosso Senhor e Salvador! O nosso batismo espiritual libertou-nos do controlo do mal e do bem humanos.

Consideremos o seguinte: “*Assim, também, vós, considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus, nosso Senhor*” (Romanos 6:11). A primeira coisa a saber no nosso andar espiritual é o nosso batismo na morte de Cristo. A segunda coisa é reconhecer que é verdade. Isso simplesmente significa que cremos no que Deus diz. As nossas circunstâncias, as nossas emoções e outras pessoas podem dizer-nos que ainda somos pecadores. Contudo Deus diz que estamos “*libertos do pecado*”.

Vai acreditar nos seus sentimentos ou vai crer em Deus? As suas circunstâncias, as suas emoções, e as outras pessoas podem enganá-lo. Deus dir-lhe-á sempre a verdade. Se nós vivermos em pecado, é apenas porque escolhemos viver assim. Deus tornou possível vivermos vitoriosamente!

## Rendição

A etapa final no andar espiritual é rendermo-nos ao serviço de Deus. *“Nem tão-pouco apresenteis os vossos membros ao pecado, por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos de entre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça”* (Romanos 6:13). Há um coro para as crianças que diz “Cuidado olhitos com o que vê” e “Cuidado pézitos por onde andas” e “Cuidado, ouviditos, com o que ouves.” São estes “membros” que devemos render a Deus. No passado usámos os nossos olhos para ver coisas que não agradavam a Deus. Agora podemos usar os nossos olhos para servir a Deus, olhando para as coisas que são puras e verdadeiras. No passado usámos os nossos pés para nos irmos a lugares onde nos entregámos a práticas pecaminosas. Agora podemos usar os nossos pés para ir a lugares onde faremos o que é honesto e bom. No passado os nossos ouvidos ouviam coisas más e ímpias. Agora podemos usar os nossos ouvidos para ouvir coisas que são amáveis e virtuosas.

Primeiro, temos de saber o que Deus fez por nós. Depois de adquirir esse conhecimento por meio do estudo da Bíblia, temos de reconhecer que é assim. Temos de crer no que Deus disse. Finalmente, temos de render, ou submeter, os nossos membros ao serviço de Deus. Este é o caminho para a alegria e a vitória!



## **Questionário de Avaliação da Lição 14 - O Batismo, Parte 2**

### **Verdadeiro ou Falso**

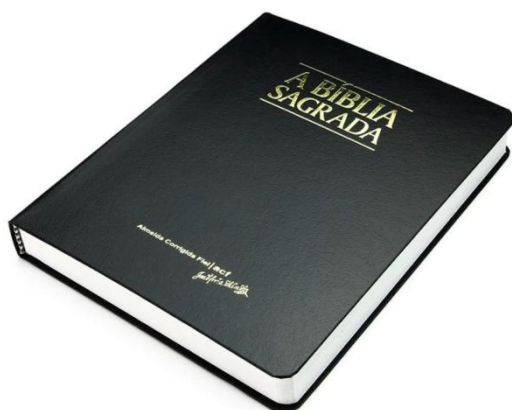
1. A graça de Deus é maior do que quase todo o pecado.
2. A Bíblia ensina que devemos estar vivos para o pecado.
3. Devemos tentar matar o nosso pecaminoso homem velho, obedecendo a Deus.
4. No livro de Isaías está escrito que para Deus as justiças de Israel eram como trapos de imundícia.

### **Escolha Múltipla**

5. A etapa final de um andar vitorioso é:
  - a. Ser batizado na água
  - b. Guardar os Dez Mandamentos
  - c. Tentar fazer o melhor
  - d. Render os membros ao serviço de Deus
6. A primeira coisa na nossa vida espiritual é:
  - a. Confessar os pecados
  - b. Saber o que Deus fez por nós
  - c. Orar todos os dias
  - d. Ir à igreja regularmente
7. A ilustração acima sobre o pai cruel e a criança ensina que:
  - a. Às vezes Deus é cruel
  - b. Não podemos vencer o poder do pecado
  - c. Pecamos apenas porque escolhemos
  - d. O nosso homem velho nunca morre verdadeiramente

### **Complete as frases**

8. Deus disse a Adão para não comer da árvore do conhecimento do \_\_\_\_\_ e do \_\_\_\_\_.
9. Assim, também, vós, considerai-vos como \_\_\_\_\_ para o pecado.
10. Nós podemos ter vitória sobre o pecado, porque fomos \_\_\_\_\_ pelo Espírito Santo na morte de Jesus Cristo.



## **Lição 15 – Contrastes**

Uma contradição é uma declaração que se opõe ou nega outra declaração. Como nós aprendemos na lição um, a Bíblia não se contradiz. No entanto, muitos céticos acusam a Bíblia de ter contradições. Muitas vezes, os Cristãos reinterpretem o que a Bíblia diz para remover contradições aparentes. Quando isso acontece, tanto os céticos como os Cristãos estão a lidar mal com a Palavra de Deus. Embora a Bíblia esteja isenta de contradições, é muito importante perceber que a Bíblia contém muitos contrastes. Um contraste é uma diferença entre coisas que são comparadas. Compare cada versículo no grupo de versículos listados abaixo. [Não se preocupe em tentar explicar essas diferenças neste momento. Irá entendê-los à medida que continuar a estudar estas lições da Bíblia. Nesta lição apenas observe cuidadosamente que existem contrastes inegáveis na Bíblia.]

### Circuncisão

*“Este é o meu concerto, que guardareis entre mim e vós, e a tua semente depois de ti: Que todo o macho será circuncidado. ... E o macho com prepúcio, cuja carne do prepúcio não estiver circuncidada, aquela alma será extirpada dos seus povos; quebrantou o meu concerto”* (Gênesis 17:10,14).

*“Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará”* (Gálatas 5:2).

No livro de Gênesis, Deus ordena que todo homem seja circuncidado. Se algum homem não fosse circuncidado, ele era separado do povo de Deus. Paulo, por outro lado, avisa contra o ser circuncidado.

### Cura

*“Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demónios: de graça recebestes, de graça dai” ... “Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão”* (Mateus 10: 8; Marcos 16:18).

*“Não bebas mais água só, mas usa de um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas frequentes enfermidades.” ... “Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófimo doente em Mileto” ... “... foi-me dado um espinho na carne ... Acerca do qual, três vezes orei ao Senhor, para que se desviasse de mim; e disse-me: A Minha graça te basta, porque o Meu poder Se aperfeiçoa na fraqueza”* (1 Timóteo 5:23; 2 Timóteo 4:20; 2 Coríntios 12: 7-10).

Em Mateus capítulo 10, Jesus Cristo ordenou aos Seus discípulos que saíssem e curassem os enfermos e ressuscitassem os mortos. Marcos 16 regista a promessa do Senhor de que os Seus discípulos curariam os enfermos. Em contraste com isso, Paulo não cura Timóteo nem Trófimo. Num caso, ele apenas prescreve medicação e no outro caso ele deixa um valioso companheiro de ministério enfermo enquanto

parte para outra cidade. Até o próprio Paulo teve um problema físico pelo qual ele orou cerca de três vezes sem experimentar a cura.

### Lei e Graça

*“Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo” ... “As coisas ... reveladas são para nós e para os nossos filhos, para sempre, para cumprirmos todas as palavras desta lei.” (Deuteronómio 27:26; 29:29).*

*“... pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça”... “Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei” (Romanos 6:14; Gálatas 5:18).*

O livro de Deuteronómio ordena obediência a todas as palavras da lei. No entanto, Romanos e Gálatas ensinam que não estamos debaixo da lei se formos guiados pelo Espírito Santo.

### Comer Carne de Porco

*“Também o porco, porque tem unhas fendidas, e a fenda das unhas divide em duas, mas não remoi; este vos será imundo. Da sua carne não comereis, nem tocareis no seu cadáver; estes vos serão imundos.” (Levítico 11:7-8).*

*“Mas o Espírito expressamente diz que, nos últimos tempos, apostatarão alguns da fé, ... ordenando a abstinência dos manjares que Deus criou para os fiéis, e para os que conhecem a verdade ... Porque toda a criatura de Deus é boa, e não há nada que rejeitar ...” (1 Timóteo 4:1-5).*

Em Levítico, lemos que a carne de porco é impura e não deve ser comida. 1 Timóteo ensina claramente que a carne de porco não é imunda e pode ser comida.

### Um Parceiro Incrédulo

*“... Nós temos transgredido contra o nosso Deus, e casámos com mulheres estranhas, do povo da terra, ... Agora, pois, façamos concerto com o nosso Deus de que despediremos todas as mulheres, ...e faça-se conforme a lei ... Então se levantou Esdras, o sacerdote, e disse-lhes: Vós tendes transgredido, e casastes com mulheres estranhas ... apartai-vos dos povos das terras e das mulheres estranhas ...” (Esdras 10: 2-4,10-12).*

*“... Se algum irmão tem mulher descrente, e ela consente em habitar com ele, não a deixe ...a mulher descrente é santificada pelo marido ...” (1 Coríntios 7:12-14).*

Esdras advertiu os homens que eles deveriam se separar das suas esposas incrédulas. Paulo encorajou os homens a não se separarem das suas esposas incrédulas.

## O Sábado

*“Lembra-te do dia do sábado, para o santificar” (Êxodo 20:8).*

*“Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados” ... “... como tornais outra vez a esses rudimentos fracos e pobres, aos quais de novo quereis servir? Guardais dias ...” (Colossenses 2:16; Gálatas 4:9-11).*

Um dos Dez Mandamentos em Êxodo é que o sábado deve ser observado. Paulo diz que não devemos observar dias santos como o sábado.

## Genealogias

*“Estes buscaram o seu registo, entre os que estavam registados nas genealogias, mas não se acharam nelas; pelo que, por imundos foram rejeitados do sacerdócio.” ... “... para distribuírem as porções a todo o varão entre os sacerdotes e a todos os que estavam contados pelas genealogias entre os levitas.” (Esdras 2:62; 2 Crônicas 31:16-19).*

*“Nem se deem a fábulas ou a genealogias intermináveis, que mais produzem questões do que edificação de Deus, que consiste na fé, assim o faço agora” ... “Mas não entres em questões loucas, genealogias e contendas, e nos debates acerca da lei, porque são coisas inúteis e vãs.” (1 Timóteo 1:4; Tito 3:9).*

Em Esdras e 1 Crônicas as genealogias eram muito importantes e era preciso dar-lhes atenção. As genealogias de 1 Timóteo e Tito não são importantes e não se lhes deve dar atenção.

## Falar em Línguas

*“E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem. E em Jerusalém estavam habitando judeus ... cada um os ouvia falar na sua própria língua” (Atos 2:4-6).*

*“... e a outro, a variedade de línguas ... repartindo particularmente, a cada um, como quer.” ... “... falam todos diversas línguas? ...” ... “... havendo línguas, cessarão ... o que é em parte será aniquilado.” (1 Coríntios 12:9-11,28-30; 1 Coríntios 13: 8-10).*

Todos os discípulos em Atos 2 falavam em línguas. Em 1 Coríntios 12 não falavam todos em línguas. Mais adiante, no capítulo 13, os Coríntios são informados de que as línguas cessariam.

## Ordenanças

*“Pratiquem as minhas ordenanças, obedecem aos meus decretos e sigam-nos. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês” [NVI] ... “Um estrangeiro residente entre vocês, que queira celebrar a Páscoa do Senhor, deverá fazê-lo de acordo com as leis e ordenanças da Páscoa ...” [NVI] (Levítico 18:4; Números 9:14).*

*“Na sua carne, desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças ...” ... “Havendo riscado a cédula que era contra nós, nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz” (Efésios 2:15; Colossenses 2:14).*

Levítico e Números ordenam a observação de certas ordenanças. Efésios e Colossenses ensinam que as ordenanças foram abolidas; eliminadas; desobrigadas.

## **Questionário de Avaliação da Lição 15 - Contrastes**

### **Verdadeiro ou Falso**

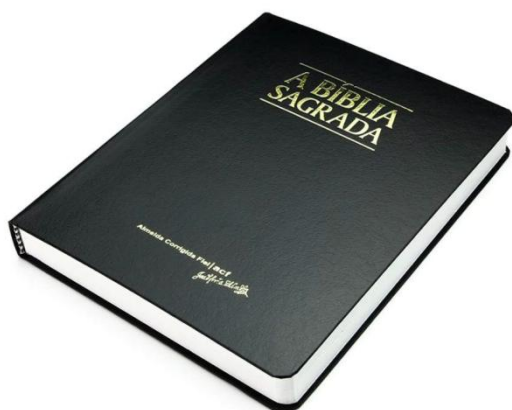
1. A Bíblia não tem quaisquer contradições.
2. Os discípulos de Cristo nunca foram mandados curar os enfermos ou ressuscitar os mortos.
3. Algumas seitas proíbem comer carne de porco, mas não há nenhum versículo na Bíblia que proíba a carne de porco como parte da alimentação.
4. A epístola aos Colossenses ensina que o sábado deve ser observado, guardado.

### **Escolha Múltipla**

5. Em Atos 2:
  - a. Todos os discípulos falavam em línguas
  - b. Alguns dos discípulos falavam em línguas
  - c. O Espírito Santo deu à maioria dos discípulos o dom de línguas
  - d. O dom de línguas cessou
6. A Bíblia:
  - a. Contém muitas contradições
  - b. Contém muitos erros
  - c. Contém muitos contrastes
  - d. Só pode ser compreendida por pastores ou sacerdotes
7. No Velho Testamento, a circuncisão:
  - a. Era opcional
  - b. Era ordenada
  - c. Nunca foi praticada
  - d. Nunca é mencionada

### **Complete as frases**

8. Romanos 6:14 diz que não estamos debaixo da \_\_\_\_\_, mas debaixo da \_\_\_\_\_.
9. Paulo encorajou os homens a não \_\_\_\_\_ as suas mulheres descrentes.
10. Em Esdras e 2 Crônicas as \_\_\_\_\_ eram muito importantes.



## **Lição 16 - Entendendo a Bíblia**

A maioria das pessoas que olham para o Cristianismo hoje ficam perplexas com a multidão de denominações e doutrinas. Não admira que tantos estejam confusos e instáveis. Vários escreveram livros e fizeram seminários sobre "Como interpretar a Bíblia". No entanto, muitos desses livros e seminários mudam o que a Bíblia realmente diz para remover as aparentes contradições, como as que estudamos na lição 15. Ao fazerem isso, eles apenas aumentam a confusão.

### **Manejando Bem, ou Dividindo Corretamente**

A Bíblia não é tão difícil de entender como muitas pessoas pensam que é. A chave para desbloquear suas riquezas encontra-se na própria Bíblia. "*Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja [ou, divide] bem a palavra da verdade*" (2 Timóteo 2:15). Nunca podemos entender a Bíblia a menos que obedeçamos a Deus e manejemos, ou dividamos, corretamente a Sua Palavra. O que significa dividir corretamente? A palavra grega significa fazer um corte reto. Podemos pensar numa costureira cortando pedaços de pano. Cada pedaço de pano deve ser cortado corretamente e colocado no local apropriado se o vestido é para ser vestuário adequado para se vestir. Da mesma forma, devemos dividir corretamente (ou cortar corretamente) a Palavra de Deus. Cada porção deve então ser colocada na dispensação apropriada.

### **Divisões em Efésios 2**

Deus não apenas nos diz para dividir corretamente, mas também nos dá as divisões que nós devemos usar. Efésios 2:11 fala do tempo passado - "*noutro tempo*"; Efésios 2:13 fala sobre "*agora*" e Efésios 2:7 olha para "*os séculos vindouros*". Eis, então, as três divisões na Palavra de Deus:

- 1) o tempo passado - *noutro tempo*;
- 2) o tempo presente - *agora*; e
- 3) o tempo futuro - *os séculos vindouros*.

O capítulo dois de Efésios deixa claro que cada uma dessas três divisões é amplamente diferente das outras duas. Sempre que abrimos a Bíblia, devemos saber se estamos a ler sobre "*noutro tempo*", "*agora*" ou "*nos séculos vindouros*". Muitos Cristãos tentam viver as suas vidas com base no que Deus disse às pessoas no "passado" ou no que Deus disse às pessoas que irão viver no "futuro". Nunca podemos honrar o Senhor Jesus Cristo até que entendamos onde procurar na Bíblia para conhecer a vontade de Deus para nós hoje.

### **Divisões em Romanos 5**

Romanos 5:13-14 designa um tempo como sendo de "*Adão a Moisés*". Nós também podemos ver neste capítulo um tempo de Moisés a Cristo (da Lei à Graça) [ver versículos 13-16].

Finalmente, em Romanos 5:21, encontramos o tempo em que *a graça reina* (o tempo do Evangelho de Paulo). Novamente, é vital que saibamos se estamos a ler instruções para:

- 1) os que vivem antes da lei (Adão a Moisés);
- 2) os que vivem debaixo da lei (Moisés a Cristo);
- 3) os que vivem debaixo da graça (quando a graça reina).

### Divisões em Gálatas 3

Gálatas 3:17 refere-se à *"promessa"* dada a Abraão; o mesmo versículo também menciona *"a lei"* dada a Moisés 430 anos depois; o versículo 23 ensina sobre o tempo quando *"a fé"* veio (a revelação dada a Paulo). Devemos saber se a passagem das Escrituras que estamos a ler é parte de:

- 1) *"a promessa"* revelada a Abraão;
- 2) *"a lei"* revelada a Moisés;
- 3) a *"fé"* revelada a Paulo.

### A Divisão Fundamental

Por favor, leia os seguintes versículos com atenção, especialmente observando o que está em itálico e o que sublinhei:

*"Como falou pela boca dos seus santos profetas, desde o princípio do mundo"* (Lucas 1:70).

*"O Qual convém que o Céu contenha, até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou, pela boca de todos os Seus santos profetas, desde o princípio".* (Atos 3:21).

*"Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar, segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério que desde tempos eternos esteve oculto"* (Romanos 16:25).

O primeiro versículo citado acima é encontrado em Lucas e o cenário histórico é próximo à hora do nascimento de Cristo. Os eventos daquela época foram falados pelos Profetas Velho do Testamento *"desde o princípio do mundo"*. Quando viramos as páginas das nossas Bíblias do Antigo Testamento e começamos a ler Mateus, Marcos, Lucas e João, devemos perceber que estes livros são uma continuação do que os profetas do Antigo Testamento escreveram.

Em Atos, capítulo três, encontramos o segundo versículo que citámos acima. Historicamente o cenário é logo após o Dia de Pentecostes. A morte, o sepultamento, a ressurreição e a ascensão de Cristo já havia ocorrido. Tudo o que aconteceu foi falado pelos santos profetas *"desde o princípio."* Uma vez mais, isto era uma continuação do que tinha sido falado pelos profetas do Antigo Testamento.



O nosso terceiro versículo encontra-se em Romanos. Este versículo refere-se à “*revelação do mistério*” que “*desde tempos eternos esteve oculto.*” Isto é inegavelmente diferente do que lemos em Lucas e Atos. É impossível manter algo em segredo e, no entanto, todos os profetas falarem simultaneamente sobre isso. Romanos fala de uma revelação que antes havia sido mantida em segredo - desconhecida de qualquer homem.

A diferença entre a “profecia” e “o mistério” é a divisão fundamental da Bíblia. Nas próximas lições, estudaremos a profecia e o mistério.

### Como Entender a Bíblia

Porque existem tantas denominações diferentes? Por que existem tantas opiniões sobre tópicos como o batismo na água, o falar em línguas, o sábado, a segurança eterna, etc.? É porque muitos não obedecem a 2 Timóteo 2:15. Não dividem corretamente a Palavra da verdade. A única maneira de entender a Bíblia é estudá-la de acordo com as instruções dadas por Deus. Manejar bem, ou dividir corretamente a Palavra da verdade abrirá a Palavra de Deus ao nosso entendimento de uma forma maravilhosa.

No entanto, devemos estar dispostos a deixar de lado as tradições dos homens e as crenças denominacionais de longa data.

## **Questionário de Avaliação da Lição 16 - Entendendo a Bíblia**

### **Verdadeiro ou Falso**

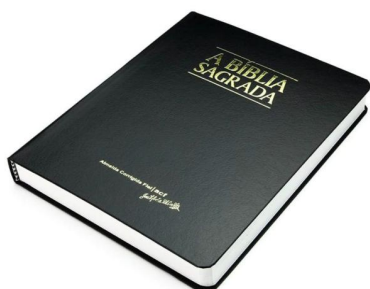
1. Todas as denominações na Cristandade são basicamente iguais, agradando a Deus.
2. Não há divisões na Bíblia.
3. A promessa dada a Abraão e a lei dada a Moisés são duas das divisões encontradas na Bíblia.
4. O Evangelho de Lucas fala de um mistério que foi mantido em segredo desde tempos eternos.

### **Escolha Múltipla**

5. A revelação do mistério:
  - a. Encontra-se no Velho Testamento
  - b. Foi revelada a Adão
  - c. Esteve oculta desde tempos eternos
  - d. É explicada em Mateus
6. Há muitas denominações diferentes porque:
  - a. A vontade de Deus é que o adorem da maneira que melhor se adapte à nossa cultura
  - b. Muitos cristãos não dividem corretamente a Palavra da verdade
  - c. O Espírito Santo conduz as pessoas a iniciarem diferentes tipos de ministérios
  - d. É impossível saber ao certo como interpretar a Bíblia
7. A Bíblia:
  - a. É extremamente difícil de entender
  - b. Só pode ser entendida se formos para um seminário ou instituto bíblica
  - c. Só pode ser entendida se soubermos Grego e Hebraico
  - d. Só pode ser entendida se dividirmos bem a Palavra da verdade

### **Complete as frases**

8. Romanos 5 designa um tempo como sendo de *Adão a* \_\_\_\_\_.
9. "*Como falou pela boca dos seus santos profetas, desde* \_\_\_\_\_  
(Lucas 1:70).
10. A divisão fundamental da Bíblia é a \_\_\_\_\_ e o \_\_\_\_\_.



## **Lição 17 - O Início**

Nesta lição, começaremos com uma panorâmica da Bíblia. Começaremos no primeiro livro da Bíblia (Gênesis) e avançaremos em direção ao último livro da Bíblia (Apocalipse).

O primeiro versículo da Bíblia diz, *“No princípio, criou Deus os céus e a terra”* (Gênesis 1). Observe que não diz que Deus criou o universo, embora isso certamente seja verdade. Em vez disso, vemos que Deus criou os Céus e a Terra. Isto é significativo porque Deus tem um plano eterno para o Céu e um plano eterno para a Terra. O resto da Bíblia dá-nos os detalhes do plano de Deus para o Céu e Terra.

### A Primeira Comissão

A Bíblia começa por nos falar sobre o plano de Deus para a Terra. *“E disse Deus: Façamos o homem à Nossa imagem, conforme à Nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra”* (Gênesis 1:26). Satanás, na Terra, liderou uma rebelião contra Deus. Deus encarregou o homem da seguinte responsabilidade: *“Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a ...”* (Gênesis 1:28). Esta foi a primeira comissão que Deus deu ao homem. Foi uma grande comissão, visto que foi dada por Deus e abrangia toda a Terra.

O capítulo três de Gênesis registra o fracasso de Adão e Eva em obedecer à comissão que receberam. A mulher *“tomou do seu fruto”* e *“deu também a seu marido e ele comeu com ela”* (Gênesis 3:6). Foi aí que o pecado e a morte entraram no mundo (Gênesis 2:16-17; Romanos 5:12).

O primeiro homicídio ocorreu bem cedo, quando Caim matou Abel (capítulo 4). A população na Terra aumentou rapidamente, mas também a maldade. Finalmente, Deus enviou um dilúvio nos dias de Noé e destruiu todas as pessoas, exceto Noé e sete dos seus parentes (Gênesis 6-8). Quando Noé saiu da arca que o manteve seguro, Deus deu-lhe uma comissão: *“E abençoou Deus a Noé e a seus filhos, e disse-lhes: Frutificai e multiplicai-vos e enchei a terra”* (Gênesis 9:1,2). Esta comissão é muito semelhante à dada anteriormente a Adão. Envolve subjugar (ou, dominar) e renovar a Terra.

### A Torre de Babel

Alguns anos depois do dilúvio, a humanidade rebelou-se contra Deus. Deus deu-lhes uma comissão para encher a Terra. No entanto, eles tinham planos diferentes: *“E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo cume toque nos céus, e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra”* (Gênesis 11:4). Na Bíblia, uma torre é significativa, porque está associada a adoração. A humanidade decidiu unir-se e formar a sua própria religião e governo. Isto foi uma rejeição clara à verdadeira adoração a Deus e à submissão ao Seu governo sobre si. A rebelião do homem resultou no juízo de Deus sobre

eles. *“Assim o Senhor os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade”* (Gênesis 11: 8). Romanos 1:18-32 dá uma explicação doutrinária dos eventos em Gênesis 11. Quando a humanidade conheceu *“a Deus, não O glorificaram como Deus, nem Lhe deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu”* (Romanos 1:21). Deus *“os entregou às concupiscências dos seus corações, à imundícia”*, *“os abandonou às paixões infames”*, *“Deus os entregou a um sentimento perverso, para fazerem coisas que não convêm”* (Romanos 1:24,26,28). A humanidade caiu da sua posição abençoada por Deus, tendo sido entregue aos seus próprios desejos.

### O Concerto (Aliança ou Pacto) com Abraão

Deus desistiu dos Gentios em Gênesis 11, como vimos. No entanto, o Seu plano eterno não mudou. No capítulo 12 Ele escolheu um homem, Abraão, por meio de quem Ele iria cumprir o Seu propósito na Terra. Deus fez um concerto (pacto, ou aliança) com Abraão. *“Ora, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que Eu te mostrarei. E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra”* (Gênesis 12:1-3).

Note que Deus prometeu a Abraão uma terra e uma nação. Foi dito a Abraão que Deus lhe daria, a ele e aos seus descendentes, *“toda esta terra que vês, te hei de dar a ti, e à tua descendência, para sempre”* (Leia Gênesis 13:14-18). É vital compreender que a promessa de Deus a Abraão foi literal. Deus prometeu-lhe terra na terra que Ele podia ver. A nação que Deus prometeu a Abraão foi mais tarde conhecida como a nação de Israel. Abraão e os seus descendentes seriam abençoados por Deus de uma maneira especial. Deus depois usá-los-ia para abençoar *“todas as famílias da terra”*. Isto foi o início da dispensação da promessa (Gálatas 3:17).

### O Concerto (Aliança ou Pacto) com David

Mais tarde, Deus fez um concerto (pacto ou aliança) com David. Este concerto foi edificado sobre o concerto (pacto) fundacional feito com Abraão. David era descendente de Abraão e estava, portanto, incluído no concerto de Deus com Abraão. O concerto de Deus com David está registado em 2 Samuel 7:12-16. *“Este edificará uma casa ao meu nome, e confirmarei o trono do seu reino, para sempre”* (versículo 13). *“... a tua casa e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti: o teu trono será firme para sempre”* (versículo 16). David recebeu a promessa de um rei e um reino. David era o rei de Israel e Deus prometeu-lhe que um dos seus descendentes seria rei no seu trono para sempre. Assim, o reino em Israel seria um reino eterno; uma vez mais, é vital entender que o reino que Deus prometeu a David é um reino físico aqui na Terra. Há alguns que ensinam que Deus prometeu a David um reino espiritual. Uma leitura cuidadosa do Velho Testamento torna evidente que David sentou-se num trono físico em Jerusalém e governou um reino físico. David entendeu claramente que a promessa de Deus era sobre um reino físico centrado em Jerusalém.

Há outro ensino errado que devemos mencionar aqui. Alguns ensinam que Deus fez uma promessa de um reino físico, como mencionado acima, mas que depois retirou esta promessa quando Israel crucificou Jesus Cristo. Estudaremos mais acerca disso nas lições sobre o Novo Testamento.

No entanto, vamos agora mostrar que esse ensino é falso. O Salmo 89 trata do concerto feito com David: *“Fiz um concerto com o Meu escolhido; jurei ao Meu servo David: A tua descendência estabelecerei para sempre, e edificarei o teu trono, de geração em geração (Selah)”* (Versículo 3-4). Deus promete que o Seu concerto *“será firme ... e o seu trono como os dias do céu”* (versículos 28-29).

E se Israel desobedecer a Deus? Isso é tratado nos versículos seguintes. *“Se os seus filhos deixarem a Minha lei, ... e não guardarem os Meus mandamentos”* (versículos 30-31). Deus quebrou o Seu concerto com David? *“Então visitarei com vara a sua transgressão e a sua iniquidade com açoites. Mas não retirarei, totalmente, dele a Minha benignidade, nem faltarei à Minha fidelidade. Não quebrarei o Meu concerto, não alterarei o que saiu dos Meus lábios”* (versículos 32-34). A fidelidade de Deus é mais adiante declarada: *“Uma vez jurei, por Minha santidade, que não mentirei a David. A sua descendência durará para sempre, e o seu trono será como o sol perante Mim; será estabelecido para sempre, como a lua: e a testemunha no céu é fiel (Selah)”* (Versículos 35-37).

Na nossa próxima lição, aprenderemos mais sobre a terra prometida a Abraão e o reino prometido a David.

## Questionário de Avaliação da Lição 17 - O Início

### Verdadeiro ou Falso

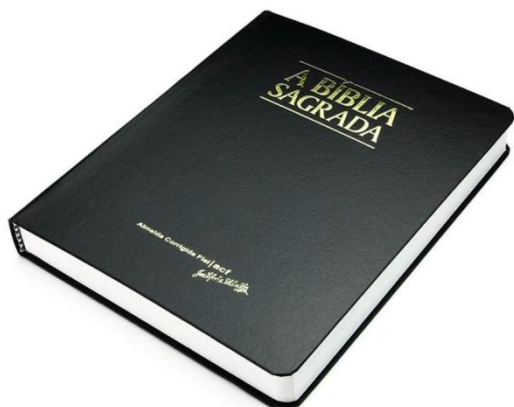
1. Gênesis é o primeiro livro da Bíblia.
2. O livro de Gênesis trata principalmente do plano de Deus para o Céu.
3. Gênesis 11 conta como a humanidade adorou e glorificou a Deus.
4. Deus escolheu os Gentios para serem Seu povo em Gênesis 11.

### Escolha Múltipla

5. Deus fez uma aliança com:
  - a. Abraão e David
  - b. Isaías e Abraão
  - c. Abel e David
  - d. Daniel e Jeremias
6. A promessa de Deus a David:
  - a. Diz respeito a um reino espiritual
  - b. Foi cancelada quando Israel crucificou Jesus Cristo
  - c. Foi um reino físico que duraria para sempre
  - d. Foi um reino no Céu
7. O primeiro versículo da Bíblia diz que Deus criou:
  - a. O universo
  - b. Os Céus e a Terra
  - c. Luz e escuridão
  - d. Plantas e animais

### Complete as frases

8. O capítulo três de Gênesis fala sobre o fracasso de \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ em não obedecer a Deus.
9. O capítulo 1 do livro de \_\_\_\_\_ mostra que Deus abandonou os Gentios.
10. Deus prometeu que daria a Abraão toda a \_\_\_\_\_ que Abraão tinha diante dos seus olhos.



### Estudo adicional

Jeremias 23:5 - localização do reino  
Gênesis 15:18-21  
Gênesis 17:1-8 - 3 promessas

## **Lição 18 - O Reino e o Velho Testamento**

Na lição anterior, aprendemos que Deus prometeu uma terra e uma nação eternas a Abraão. Também aprendemos que David recebeu a promessa de um rei e reino eternos. Os profetas do Antigo Testamento dão grandes detalhes sobre este reino prometido. Vamos agora aprender mais sobre a natureza e as características deste reino.

### **Paz e Justiça**

*“E Ele exercerá o Seu juízo sobre as gentes, e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadões, e as suas lanças em foices: não levantará espada nação contra nação, nem aprenderão mais a guerrear”* (Leia Isaías 2:1-4). O reino será um reino de paz. As nações não aprenderão mais como fazer a guerra.

*“... e não julgará segundo a vista dos Seus olhos, e nem repreenderá segundo o ouvir dos Seus ouvidos; mas julgará com justiça os pobres. . . E a justiça será o cinto dos seus lombos ...”* (Leia Isaías 11:3-5). Ao contrário dos juizes atualmente na Terra, o Rei não se limitará a julgar de acordo com o que ouve e vê. Ele julgará com justiça perfeita. Nenhum advogado inteligente será capaz de enganar. Será um reino de justiça.

### **A maldição Removida da Criação Animal e Vegetal**

*“E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de leão e a nédia ovelha viverão juntos ... A vaca e a urso pastarão juntas, e seus filhos juntos se deitarão; e o leão comerá palha como o boi. E brincará a criança de peito sobre a toca do áspide ...”* (Leia Isaías 11:6-9). Na criação original, o homem e os animais estavam em paz e o reino animal estava em paz consigo mesmo. Foi posteriormente que os animais começaram a comer-se uns aos outros, e o medo se ergueu entre os homens e os animais (ver Gênesis 1:29; 9:2-3). No Reino, essa maldição será removida. O lobo e o cordeiro viverão juntos, e o lobo não comerá o cordeiro. A vaca e o urso com os respectivos filhotes viverão juntos e o urso não fará mal à vaca. Uma criança pequena irá brincar perto da caverna de uma cobra venenosa e não será ferida. A criação animal será domesticada.

*“... porque a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar”* (Isaías 11:9). Desde o pecado de Adão que a terra nunca mais foi cheia do conhecimento do Senhor. A maioria das pessoas ignora e despreza a Deus. Este versículo descreve claramente um reino que ainda não existia na Terra. Quando o Reino vier, a Terra será cheia do conhecimento do Senhor. *“... O deserto e os lugares secos se alegrarão disto; e o ermo exultará e florescerá como a rosa. Abundantemente florescerá...”* (Leia Isaías 35).

A maldição sobre a criação vegetal também será removida (Gênesis 3:18). Agricultores e jardineiros não terão mais que lidar com secas, ervas daninhas e insetos, etc. A colheita será abundante. A criação vegetal também será domesticada.

### Cura Física

*"Então os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirão. Então os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará ..."* (Leia Isaías 35). As deficiências físicas e doenças que os homens sofrem hoje serão curadas. Esta maldição também será removida. [Observe que esta cura não é prometida antes de Cristo, o Rei, voltar. "... o vosso Deus virá com vingança ... Então os olhos dos cegos serão abertos ..." (versículos 4-6).]

Haverá cura física no reino.

*"Não haverá mais nela criança de poucos dias, nem velho que não cumpra os seus dias; porque o mancebo morrerá de cem anos; mas o pecador de cem anos será amaldiçoado"* (Leia Isaías 65:19-25). A duração da vida humana será muito longa. Alguém que morra aos cem anos ainda será considerado uma criança. A única razão para a morte, mesmo aos cem anos de idade é por causa do julgamento sobre o pecado.

### Um Reino Físico e Eterno na Terra

O capítulo dois de Daniel contém um sonho de Nabucodonosor e sua interpretação. O sonho diz respeito a quatro reinos na terra. O primeiro reino é o de Babilônia, o segundo o Medo-Persa, o terceiro é o da Grécia e o quarto é o reino do anticristo. Todos os quatro são, claramente, reinos físicos na Terra (não reinos espirituais). Depois chegamos ao reino final na terra. *"Mas, nos dias destes reis, o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído; e este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos estes reinos, e será estabelecido para sempre"* (Daniel 2:44). Continuamos a enfatizar que este será um reino eterno, literal, físico, sobre a Terra, pois muitas igrejas negam esta verdade. Ensinam que o reino é apenas espiritual. No entanto, vimos muitos versículos nesta lição e na lição 17 que provam a natureza física e eterna deste reino. Existem literalmente centenas de versículos no Antigo Testamento sobre este reino prometido. É impossível entender a Bíblia sem compreender este reino que é tão proeminente no Antigo Testamento.

### Quando o Antigo Testamento Começou?

A maioria dos Cristãos dirão que a resposta a essa pergunta é óbvia. Dirão que o Antigo Testamento começou em Gênesis 1:1, o primeiro versículo da Bíblia. É verdade que a Bíblia é comumente dividida em Antigo e Novo Testamento. Nessa divisão o Antigo Testamento, é claro, começa com Gênesis 1:1. No entanto, existe outra forma de responder a esta pergunta. Um testamento é um concerto (compare Hebreus 8:7-8 com Hebreus 9:15). O "Antigo Testamento" também pode ser chamado de velho concerto. O velho concerto, ou *"primeiro testamento"*, foi dado a



Moisés. O Antigo Testamento começou formalmente em Êxodo 24:7-8, quando Moisés aspergiu sangue de um bezerro sobre o povo de Israel e disse: *“Eis aqui o sangue do concerto que o Senhor tem feito convosco sobre todas estas palavras”*.

### Salvação Através de Israel

Na lição 17, aprendemos que Israel foi a nação escolhida por Deus. Deus abandonou os Gentios em Gênesis 11. Seria possível os Gentios serem salvos durante os tempos do Antigo Testamento? Se sim, como? Deus falou com Abraão sobre este assunto. *“E em tua semente serão benditas todas as nações da terra, porquanto obedeceste à Minha voz”* (Leia Gênesis 22:17-18). Os Gentios seriam abençoados por meio dos descendentes de Abraão, a nação de Israel. Isaías também responde à nossa pergunta. Em Isaías 2:1-3 somos informados de que durante o reino *“concorrerão”* a Jerusalém *“todas as nações”*. A palavra do Senhor sairá de Jerusalém para todas as nações. Assim, podemos concluir que durante os tempos do Antigo Testamento, os Gentios só podiam ser salvos por meio da nação de Israel. Israel deveria trazer bênçãos a todas as nações.

### Uma Esperança Terrena

Muitas pessoas ficam surpresas ao saber que Deus não prometeu aos santos do Antigo Testamento que eles iriam para o Céu! E que Abraão, Moisés e David não tinham esperança de passar a eternidade no Céu! No entanto, isso é verdade. Deus prometeu aos santos do Velho Testamento um reino na Terra.

Abraão, Moisés, David e todos os santos do Antigo Testamento esperavam passar a eternidade num reino na Terra. Jó deu o seguinte testemunho: *“Porque eu sei que o meu Redentor vive e que, por fim, se levantará sobre a terra. E, depois de consumida a minha pele, ainda em minha carne verei a Deus”* (Jó 19:25-26). Jó cria que quando morresse e o seu corpo fosse destruído, ele seria ressuscitado e veria Deus na Terra. Note a localização do reino profetizado por Jeremias: *“Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei a David um Renovo justo; e, sendo rei, reinará, e prosperará, e praticará o juízo e a justiça na terra”* (Jeremias 23:5). Jeremias, como todos os santos do Antigo Testamento, procurava um reino na Terra.

### Resumo do Antigo Testamento

Todas as pessoas que viveram nos tempos do Antigo Testamento viveram no que Efésios 2:11 chama de tempo passado, ou *“noutro tempo”*. O tempo passado (*“noutro tempo”*) era diferente do tempo presente em muitos aspetos. Começando com Moisés, eles viveram debaixo da lei. Nós vivemos debaixo da graça. No passado (*“noutro tempo”*) Deus favoreceu Israel acima de todas as nações. Deus não favorece nenhuma nação hoje (Romanos 10:12). Os do passado (*“noutro tempo”*) estavam em busca de um reino na Terra. Nós aguardamos o momento em que iremos para o Céu por toda a eternidade. No passado (*“noutro tempo”*) os Gentios eram salvos por meio de Israel. Os gentios hoje não são salvos por meio de Israel, mas pela graça, por meio da fé, apesar de Israel ter rejeitado o seu Salvador.

O começo do velho testamento encerrou o tempo “*desde Adão até Moisés*” e iniciou o tempo de Moisés a Cristo (da Lei à Graça) mencionado em Romanos 5:13-16. O resto do Antigo Testamento é o período de tempo de Moisés a Cristo.

Em Génesis e na primeira parte do livro de Êxodo, lemos sobre o tempo referido como “*desde Adão até Moisés*”. Quando a Lei foi dada a Moisés, começa o tempo de Moisés a Cristo (da Lei à Graça). [Ver Romanos 5:13-16]

“*A promessa*” começa com Abraão e continua pelo resto do Antigo Testamento. “*A Lei*” começa com Moisés e também continua até ao restante do Antigo Testamento. [Ver Gálatas 3:17]

## Questionário de Avaliação da Lição 18 - O Reino e o Velho Testamento

### Verdadeiro ou Falso

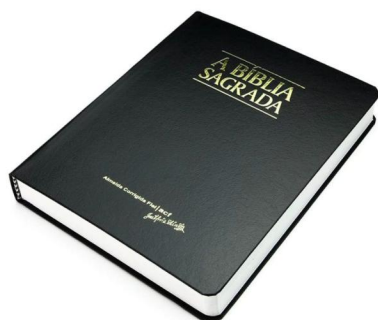
1. Deus prometeu a Abraão um lar eterno no Céu.
2. O reino prometido a David será um reino de justiça.
3. Devido à maldade do homem, a terra nunca se encherá do conhecimento do Senhor.
4. O reino prometido a David é um reino espiritual e no reino muitos continuarão a sofrer de doenças físicas como cegueira e surdez.

### Escolha Múltipla

5. Daniel capítulo dois, confirma que o reino:
  - a. Será no Céu
  - b. Será um reino literalmente físico, na Terra
  - c. É nos nossos corações
  - d. Não pode ser compreendido pelo homem
6. Durante o período do Velho Testamento os Gentios eram salvos:
  - a. Pelo batismo na água
  - b. Por serem sinceros
  - c. Exatamente do mesmo modo que os Gentios hoje são salvos
  - d. Através da nação de Israel
7. Todos os que viverem durante o período do Velho Testamento viveram:
  - a. No tempo passado (*"noutro tempo"*)
  - b. No século vindouro
  - c. Na dispensação da graça
  - d. No período de tempo *"desde Adão até Moisés"*

### Complete as frases

8. "A promessa" começou com \_\_\_\_\_ e "a Lei" com \_\_\_\_\_.
9. "... nem aprenderão mais a \_\_\_\_\_" (Isaías 2:4).
10. "E morará o \_\_\_\_\_ com o \_\_\_\_\_ ..." (Isaías 11:6).



### Estudo adicional

1. Leia Isaías 60:1-3. O que farão os Gentios quando a glória de Deus brilhar sobre Israel?
2. Leia Zacarias 8:23. O que farão os Gentios durante o reino?
3. Que possessão Deus o Pai promete ao Filho no Salmo 2:8?
4. Que informação sobre o reino é dada em Jeremias 31:12?
5. Durante o reino, toda a terra será cheia do conhecimento do Senhor, e de que mais? (Salmo 72:19)

## **Lição 19 - O Evangelho do Reino**

### O Antigo Testamento e o Novo Testamento

Ao ler a Bíblia, muitas pessoas traçam uma grande linha divisória entre o Antigo Testamento e o Novo Testamento. É comum ver pessoas trazer consigo pequenos Novos Testamentos em vez de toda a Bíblia. Existem muitos Cristãos que leram apenas o Novo Testamento, e consideram que o Antigo Testamento hoje não tem importância. No entanto, essa atitude não reflete um entendimento adequado da Palavra de Deus.

As palavras “Jesus Cristo” são encontrados na Bíblia pela primeira vez no primeiro versículo do Novo Testamento: *“Livro da geração de Jesus Cristo, filho de David, filho de Abraão”* (Mateus 1:1). Jesus Cristo é apresentado como filho de David e filho de Abraão. Certamente se lembrará das lições anteriores em que Deus fez concertos com Abraão e David no Antigo Testamento. Portanto, os escritos de Mateus estão claramente ligados ao Antigo Testamento. O estudioso que ignore o Antigo Testamento não irá entender o significado até mesmo do primeiro versículo no Novo Testamento.

A ligação entre o Novo Testamento e o Antigo Testamento também é vista claramente no primeiro capítulo do Evangelho de Lucas. *“E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus. Este será grande, e será chamado Filho do Altíssimo; e o Senhor Deus Lhe dará o trono de David, Seu pai; e reinará eternamente na casa de Jacob, e o Seu reino não terá fim”* (Lucas 1: 31-33). Quando Lucas escreve sobre o nascimento de Cristo, ele diz que o Senhor se assentará no trono de David, regendo num reino eterno.

Este é, obviamente, o reino prometido no Antigo Testamento. Vamos começar o nosso estudo dos livros do Novo Testamento, considerando Mateus, Marcos, Lucas e João nesta lição. Como já vimos, esses livros devem ser lidos à luz das coisas que nós estudamos sobre o Antigo Testamento. Por exemplo, a maioria dos crentes, quando ler a palavra “salvação” imediatamente pensará em ir para o Céu por toda a eternidade. Porém, observe o que Lucas escreve: *“Bendito o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e remiu o Seu povo. E nos levantou uma salvação poderosa na casa de David, Seu servo. Como falou pela boca dos Seus santos profetas, desde o princípio do mundo; para nos livrar dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos aborrecem; para manifestar misericórdia aos nossos pais, e lembrar-Se do Seu santo concerto, e do juramento que jurou a Abraão, nosso pai”* (Lucas 1:68-73). Existem várias coisas a serem observadas nesta passagem:

- a) Deus é considerado o *“Deus de Israel”*;
- b) A nação de Israel é *“Seu povo”*;
- c) *“Salvação”* nesta passagem é Israel ser salvo dos seus inimigos;
- d) Lucas está a escrever sobre o cumprimento do concerto de Deus com Abraão.

Estamos a enfatizar a ligação entre o Antigo Testamento e os quatro primeiros livros do Novo Testamento porque muitos Cristãos leem o Novo Testamento como se este estivesse isolado. Tendo compreendido os estudos do Antigo Testamento nas lições 17 e 18, estamos prontos para estudar Mateus, Marcos, Lucas e João.

## O Reino “É Chegado”

No Antigo Testamento, Deus prometeu um reino à nação de Israel. Contudo, Deus não lhes disse quando esse reino viria. No livro de Mateus, Deus tem mais a dizer sobre o reino prometido. João Batista surge pregando *“E dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus”* (Mateus 3:2). O reino que havia sido prometido agora *“é chegado”* ou está próximo. [Veja também Mateus 4:17 e 10:7]. Isso, certamente, por causa do nascimento do Rei.

## A Lei

Vimos que a nação de Israel vivia debaixo da Lei de Moisés durante os tempos do Antigo Testamento. Eles eram obrigados a oferecer sacrifícios de animais, observar os dias de festas judaicas, circuncidar todas as crianças do sexo masculino, observar o Dia de Sábado, etc. A Lei ainda está em vigor em Mateus, Marcos, Lucas e João?

Esses livros emparelham, acasalam, com Romanos 6:14, que diz: *“não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça”*?

Não é difícil encontrar uma resposta para a pergunta que colocamos: *“Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim abrogar, mas cumprir. Porque, em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido”* (Mateus 5:17-18). Assim, Jesus Cristo afirma claramente que a Lei em Israel ainda deve ser observada. Em Mateus 5:23-24, Cristo fala sobre alguém trazer uma *“oferta ao altar”*. Esses versículos são frequentemente interpretados como o ensino de que um Cristão, ao orar ou adorar, deve parar imediatamente e ir se reconciliar com seu irmão se houver um conflito. Quando o conflito fica resolvido, ele pode continuar o seu tempo em oração ou adoração. Contudo, esses versículos não falam sobre interromper a sua oração ou tempo de adoração. O versículo 24 diz: *“Deixa ali, diante do altar, a tua oferta”*. A oferta mencionada nestes versículos refere-se ao trazer ao altar o sacrifício do Antigo Testamento. O mandamento de Jesus Cristo não é só para se reconciliar com o irmão ofendido, mas também *“depois, vem e apresenta a tua oferta”* (versículo 24).

Em Mateus capítulo oito, Jesus Cristo curou um leproso. *“Disse-lhe, então, Jesus: Olha, não o digas a ninguém, mas, vai, mostra-te ao sacerdote, e apresenta a oferta que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho”* (Mateus 8:4). O leproso foi instruído a obedecer aos mandamentos de Moisés registados no Antigo Testamento. Quando Jesus Cristo estava na terra, Ele ensinou consistentemente os israelitas a obedecer à Lei de Moisés. Mateus 23:1-3 regista o Senhor a instruir os Seus discípulos. Ele disse-lhes: *“Observai, pois, e praticai tudo o que [os fariseus] vos disserem”*. E vemos no contexto que eles ensinavam o que está escrito na Lei de Moisés. (Os fariseus eram hipócritas porque ensinavam os outros a obedecer à Lei, mas eles próprios não a observavam.) O Senhor Jesus Cristo não ensinou aos Seus discípulos, *“não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça”*. Ele ensinou-os a obedecer estritamente a todos os pontos da lei.

## Um Reino na Terra

Nós vimos que aos santos do Antigo Testamento não foi prometido um lar eterno no Céu. Em vez disso, eles receberam a promessa de um reino eterno na Terra. Em Mateus, Marcos, Lucas e João, os crentes têm a promessa de um lar no Céu? Ou é o reino na Terra que ainda está em vista?

*“Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra”* (Mateus 5:5). Aos discípulos não foi prometida uma herança no Céu, mas na Terra. Eles foram ensinados a orar: *“Venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu”* (Mateus 6:10). Eles esperavam que o reino de Deus viesse à Terra. Já citamos Lucas 1:31-33 em que vemos que Jesus Cristo se sentaria no *“trono de David, seu pai.”* O trono de David estava na Terra.

Alguns tentaram negar o ensino claro dos versículos mencionados acima indicando que Mateus escreve sobre “o reino dos céus” (Mateus 3:2, 4:17, 10:7). Eles dizem que isso ensina que os discípulos estariam num reino no Céu. Os seguintes pontos devem ser cuidadosamente observados:

1. Esta interpretação contradiz Mateus 5:5; Mateus 6:10; Lucas 1: 31-33; etc. Estas passagens falam de um reino na Terra.
2. A frase em Mateus não é “o reino nos céus”, mas “o reino dos céus.”
3. Daniel 2:44 promete que “o Deus do céu” levantará, estabelecerá, um reino na Terra para sempre. Este reino é estabelecido pelo Deus do Céu e por conseguinte é chamado de “reino de Deus” (Marcos 1:14-15). É estabelecido pelo Deus do Céu e, portanto, é chamado de “reino dos céus” (Mateus 3:2). Ambos os termos referem-se ao mesmo reino terreno prometido no Antigo Testamento.
4. A origem do reino é Celestial. Descerá do céu à Terra. Será verdadeiramente “os dias dos céus sobre a terra” (ver Deuteronómio 11:21).

Os livros de Mateus, Marcos, Lucas e João não prometem aos crentes que eles irão para o Céu. Aos discípulos é prometido um lugar no reino sobre a Terra.

## **Questionário de Avaliação da Lição 19 - O Evangelho do Reino**

### **Verdadeiro ou Falso**

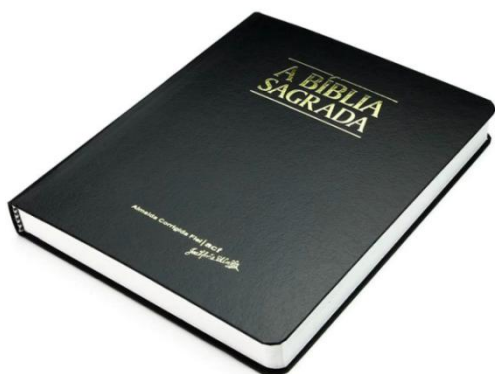
1. O Antigo Testamento e o Novo Testamento são dois conjuntos de livros separados e não relacionados.
2. Uma pessoa que não tem conhecimento do Antigo Testamento ainda pode entender o Evangelho de Lucas.
3. O Antigo Testamento prometia um reino, mas não dizia quando este reino viria.
4. Jesus Cristo veio destruir a Lei.

### **Escolha Múltipla**

5. Os santos do Antigo Testamento:
  - a. Receberam a promessa de um lugar no Céu
  - b. Viviam debaixo da Graça, não debaixo da Lei
  - c. Tinham a promessa de um reino na Terra
  - d. Não ofereciam sacrifícios de animais
6. O livro de Mateus contém a seguinte frase:
  - a. O reino dos céus
  - b. O reino nos Céus
  - c. O reino é o Céu
  - d. O reino e o Céu
7. Segundo Mateus 1:1 Jesus Cristo é:
  - a. Quem veio destruir a Lei
  - b. Filho de Adão e Abraão
  - c. Filho de Moisés e David
  - d. Filho de David e de Abraão

### **Complete as frases**

8. Os Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João são os primeiros livros que aparecem no que comumente é chamado de \_\_\_\_\_.
9. Os crentes do Antigo Testamento viviam debaixo da \_\_\_\_\_.
10. Em Mateus 8:4 o Senhor Jesus Cristo disse ao leproso ir ao \_\_\_\_\_ e apresentar a \_\_\_\_\_ que Moisés determinou.



## **Lição 20 - O Evangelho do Reino, Parte 2**

Na lição 19, aprendemos que:

1. Os primeiros quatro livros do Novo Testamento estão intimamente ligados ao Antigo Testamento.
2. Esses livros ensinam que a Lei de Moisés deve ser obedecida.
3. Nesses quatro livros um reino na Terra, não no Céu, está em vista.
4. A mensagem básica desses livros é que Israel deve se arrepender porque o reino dos céus é chegado, ou está próximo.

Vamos agora continuar o nosso estudo de Mateus, Marcos, Lucas e João.

### **Israel: A Nação Escolhida**

Nós já descobrimos, nos nossos estudos do Antigo Testamento, que Deus escolheu Israel como Sua nação. Eles deveriam ser abençoados acima de todas as nações. Em Mateus, Marcos, Lucas e João, Israel ainda tem uma posição especial acima de todas as nações? Ou os Gentios receberam uma posição de igualdade com os judeus nesses quatro livros?

Em Mateus capítulo dez, Jesus Cristo chama os doze apóstolos e: *“Jesus enviou estes doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho das gentes, nem entrareis em cidade de samaritanos; mas ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel”* (Mateus 10:5-6). Note que os apóstolos são instruídos a não irem aos Gentios. Jesus Cristo disse à mulher de Samaria: *“Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos, porque a salvação vem dos judeus”* (João 4:22). Não há dúvida que ainda havia uma diferença entre os Judeus e os Gentios no que diz respeito ao seu estatuto espiritual.

Mateus 15:22-28 é uma passagem muito interessante. Uma mulher de Canã (uma Gentia) vem a Jesus Cristo e clama: *“Senhor, Filho de David, tem misericórdia de mim, que minha filha está miseravelmente endemoninhada”* (versículo 22). Esta mulher reconheceu-O como Senhor e implorou desesperadamente por ajuda. Como é que o Senhor respondeu? *“Mas ele não lhe respondeu uma palavra”* (versículo 23). Porque trataria Ele esta mulher deste modo? Depois os discípulos imploram-Lhe que Ele a mande embora. *“E Ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.”* (versículo 24).

Esta declaração é muito importante. Jesus Cristo diz claramente que Ele não veio para ministrar aos Gentios - apenas aos Judeus! A mulher Gentia, no entanto, foi persistente no seu pedido de ajuda. Ela adorou-O e ainda implorou: *“Senhor, socorre-me”* (versículo 25). Certamente que o Senhor agora cede aos clamores desta pobre mulher, por misericórdia! *“Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar no pão dos filhos e deitá-lo aos cachorrinhos”* (versículo 26). O Senhor responde que não é apropriado ou correto pegar na bênção (pão) de Israel e dá-la aos Gentios (cães). Assim, ele recusa novamente o pedido dela e chama-a de cachorro! No entanto, a mulher não se ofende de forma alguma! *“E ela disse: Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos*



*seus senhores*” (versículo 27). A mulher Gentia professa fé na declaração do Senhor, dizendo: *“Sim, Senhor.”* Ela reconhece que, como Gentia, é um cachorro, e Israel é senhor. O apelo dela é que ela possa receber algumas migalhas (bênçãos) da mesa de Israel.

Primeiro, o Senhor nem sequer respondeu à mulher Gentia. Depois Ele disse que tinha sido enviado apenas a Israel, não aos Gentios como esta mulher. Após o terceiro pedido, Ele disse que não seria apropriado dar a bênção de Israel a um Gentio. No entanto, após a mulher assumir sua posição como um cão Gentio e reconhecer a posição superior de Israel, a resposta do Senhor muda repentinamente. Ele recomenda a mulher pela sua fé (crer na Palavra de Deus acerca de Israel e dos Gentios). Então ele cura a filha (versículo 28).

Mais uma vez, enfatizamos que ele recusa o pedido dela até ela reconhecer a posição especial de Israel. Como no Antigo Testamento, os Gentios só podem ser abençoados por meio Israel.

Outro relato do encontro dessa mulher com o Senhor é dado no capítulo sete de Marcos. Citamos agora o versículo 27 deste relato: *“Mas Jesus disse-lhe: Deixa primeiro saciar os filhos; porque não convém tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos”* Porque razão Jesus Cristo ordenou aos Seus apóstolos que não fossem aos Gentios? Porque é que Ele por três vezes se recusou a ministrar à mulher Cananea? Ele era preconceituoso contra os Gentios? Ele era deficitário de cuidado e amor pelos Gentios? Certamente que não! Ele estava apenas a seguir o plano revelado no Antigo Testamento. A nação de Israel tinha que primeiro ser salva e estabelecida no seu reino. Então a salvação fluiria para os Gentios através de Israel. Primeiro têm que ser saciados os filhos!

Muitas pessoas creem que Jesus Cristo, quando estava na Terra, ministrava gratuitamente a qualquer pessoa que vinha a Ele - Judeu ou Gentio. Nós já vimos que isso simplesmente não é verdade. O único outro relato registado do Senhor ministrar a um Gentio, quando Ele estava na Terra, encontra-se em Lucas capítulo sete. Um centurião gentio tinha um servo a quem ele muito amava, e esse servo estava doente às portas da morte (versículo 2). O centurião sabia que ele, como Gentio, era indigno de fazer um pedido ao Senhor. Por conseguinte, ele enviou *“uns anciãos dos judeus, rogando-lhe que viesse curar o seu servo”* (versículo 3). Os Judeus foram até Jesus e declararam que este homem Gentio era digno de que se lhe ministrasse. Como é que um Gentio poderia ser digno da bênção do Senhor? O versículo cinco dá-nos a razão: *“Porque ama a nossa nação, e ele mesmo nos edificou a sinagoga”* (versículo 5). Então Jesus foi com eles e curou o servo (versículos 6-10). Como aconteceu com a mulher Cananea, o Senhor ministra a este homem Gentio somente depois de saber que o homem reconhece a posição especial de favor de Israel perante Deus e sua própria indignidade como um humilde Gentio.

A evidência é clara e abundante na amostragem de que durante o tempo em que Jesus Cristo ministrou na Terra, Judeus e Gentios não eram iguais aos olhos de Deus. O Apóstolo Paulo confirma isto: *“Digo, pois, que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão por causa da verdade de Deus, para que confirmasse as promessas feitas aos pais”* (Romanos 15:8). Jesus Cristo foi enviado para ministrar às ovelhas perdidas da casa de Israel (a circuncisão), não aos Gentios. Conhecer (e crer) nisto

é vitalmente importante para se obter uma compreensão correta de Mateus, Marcos, Lucas e João.

### O Evangelho do Reino

Que Evangelho foi pregado durante o tempo correspondente a Mateus, Marcos, Lucas e João? Os doze apóstolos pregaram o mesmo Evangelho que nós devemos pregar hoje?

Já mencionámos que, de acordo com Mateus capítulo dez, Jesus Cristo escolheu doze apóstolos e enviou-os a pregar (versículos 5-7). Será que eles foram proclamar a salvação pela fé por meio da morte de Jesus Cristo? *“Desde então começou Jesus a mostrar aos seus discípulos, que convinha ir a Jerusalém, e padecer muito dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia”* (Mateus 16:21). Os discípulos foram enviados a pregar no capítulo dez, mas o Senhor nem sequer começou a falar-lhes da Sua futura morte e ressurreição antes do capítulo dezesseis! Eles não poderiam ter pregado a salvação através da cruz no capítulo dez! E como reagiram eles depois de ouvirem que o seu Mestre morreria? *“E Pedro, tomando-O de parte, começou a repreendê-Lo, dizendo: Senhor, tem compaixão de Ti; de modo nenhum Te acontecerá isso”* (versículo 22). Pedro quis impedir que Jesus Cristo morresse na cruz! Se Pedro conhecesse o Evangelho que nós pregamos hoje, ele te-se-ria curvado e adorado o Senhor com profunda gratidão por Ele ir à cruz. O que é que, então, Pedro deveria pregar no capítulo dez?

Consideremos o Evangelho de Lucas a respeito deste assunto. Temos ali outro relato sobre a escolha dos doze: *“E, saindo eles, percorreram todas as aldeias, anunciando o evangelho, e fazendo curas por toda a parte”* (Lucas 9:6). Note que nos é dito especificamente que eles pregaram o Evangelho quando foram enviados no capítulo nove. Posteriormente, no capítulo dezoito, Jesus Cristo diz aos discípulos que Ele iria a Jerusalém, seria morto, e ressuscitaria ao terceiro dia (versículos 31-33). Leia com atenção o seguinte versículo: *“E eles nada disto entendiam, e esta palavra lhes era encoberta, não percebendo o que se lhes dizia”* (versículo 34). Os discípulos pregaram o Evangelho no capítulo nove, mas mais tarde, quando foram informados da morte e ressurreição eles não conseguiram entender sobre o que o Senhor estava a falar! Como podiam eles ter pregado a salvação por meio da morte de Cristo na cruz? Eles nem sequer sabiam disso e quando disso foram informados, eles não entenderam! O que é que, então, estavam eles a pregar?

É comum ouvir as pessoas dizerem que na Bíblia só existe um Evangelho. Nós temos visto que isso não é verdade! Existem vários Evangelhos na Bíblia. Quando Deus disse a Abraão, *“Todas as nações serão benditas em ti”*, isto era um Evangelho (Gálatas 3:8). Mas não era o mesmo Evangelho pelo qual somos salvos hoje! Apocalipse capítulo catorze fala de um tempo em que *“o Evangelho eterno”* será pregado. A mensagem deste Evangelho é que *“é vinda a hora do seu juízo”* (versículos 6-7). Essa não é a mensagem do Evangelho pela qual agora podemos ser salvos! Durante o tempo do ministério de Cristo na terra, os discípulos foram enviados a pregar *“o evangelho do reino de Deus”* (Marcos 1:14). Esta era uma mensagem para Israel se arrependem porque o reino que há muito lhes fora

prometido agora tinha chegado (ou, estava próximo). Era este Evangelho que Deus requereu a Israel que crescesse então, porém hoje ninguém pode ser salvo pela fé no Evangelho do reino. Esse Evangelho era pregado sem se mencionar a morte e ressurreição de Cristo - o centro, o cerne, o âmago, o coração do nosso Evangelho hoje!

### Resumo de Mateus, Marcos, Lucas e João

Os textos bíblicos estudados nas lições dezanove e vinte devem levar muitos Cristãos a fazer uma séria reflexão. Nós temos aprendido que em Mateus, Marcos, Lucas e João:

1. Era requerido que o povo de Deus [Israel] vivesse debaixo da lei.
2. A esperança dos discípulos era que o reino de Deus viesse à Terra.
3. Israel era a nação escolhida por Deus, favorecida acima de todas as nações.
4. Os discípulos receberam instruções a pregar o Evangelho do reino.

Eles pregaram este Evangelho antes mesmo de saberem que Cristo seria crucificado e ressuscitaria.

No entanto, na atual dispensação da Graça:

1. Nós não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça (Romanos 6:14).
2. A nós foi-nos prometido um lar eterno no Céu, não um lugar num reino na Terra (Efésios 2: 6; Filipenses 3:20; 1 Tessalonicenses 4: 13-18).
3. Hoje Israel, como nação, não é favorecida acima de qualquer outra nação. Hoje não há diferença entre Judeus e Gentios, no que diz respeito à posição ou bênção espiritual (Romanos 3: 9; 10:12).
4. Nós devemos pregar o Evangelho da Graça que proclama a morte de Cristo pelos nossos pecados e a Sua ressurreição ao terceiro dia. O Evangelho do Reino não contém a mensagem da salvação de Deus para nós neste período de tempo.

Mateus, Marcos, Lucas e João são uma continuação do relato do Antigo Testamento a respeito do tempo passado (*"noutro tempo"*) (Efésios 2:11). Estes livros fornecem mais informações sobre o tempo de Moisés a Cristo (da Lei à Graça) [Ver Romanos 5:13-16].

Nestes quatro livros o foco ainda está na "promessa" dada a Abraão (Gálatas 3:17). Os crentes ainda vivem debaixo da "Lei" (Gálatas 3:17).

## **Questionário de Avaliação da Lição 20 - O Evangelho do Reino, Parte 2**

### **Verdadeiro ou Falso**

1. Os primeiros quatro livros do Novo Testamento podem ser entendidos sem conhecimento do Antigo Testamento.
2. Em Mateus capítulo dez, Jesus Cristo enviou os apóstolos a pregar aos Gentios.
3. A mulher Gentia perdeu toda a esperança depois que o Senhor lhe disse que Ele foi enviado somente às ovelhas perdidas da casa de Israel.
4. Quando Jesus Cristo disse: “*Deixa primeiro saciar os filhos*”, Ele estava a referir-se à nação de Israel.

### **Escolha Múltipla**

5. Durante o tempo do ministério do Senhor Jesus Cristo na Terra:
  - a. As nações Gentílicas eram favorecidas por Deus
  - b. Não havia diferença entre Judeus e Gentios
  - c. Ele nunca ministrou a um Gentio
  - d. Israel era a nação escolhida de Deus, favorecida acima de todas as nações
6. Quando o Senhor Jesus Cristo enviou os 12 apóstolos a pregar em Mateus 10:
  - a. Eles pregaram o Evangelho da Graça
  - b. Eles ainda não conheciam nada sobre a morte e ressurreição de Cristo
  - c. Eles recusaram obedecer-Lhe
  - d. Eles proclamaram a morte de Jesus Cristo pelos pecados de todos os homens
7. Qual das seguintes declarações é verdadeira?
  - a. Na Bíblia só existe um Evangelho
  - b. O Evangelho que nós pregamos hoje encontra-se em Mateus, Marcos, Lucas e João
  - c. Na Bíblia há vários Evangelhos. O Evangelho do Reino é diferente do Evangelho que nós pregamos hoje
  - d. O Evangelho do Reino não podia ser pregado antes de Jesus Cristo morrer e ressuscitar

### **Complete as frases**

8. Mateus, Marcos, Lucas e João ensinam que os discípulos devem viver debaixo da \_\_\_\_\_.
9. Os primeiros quatro livros do Novo Testamento, como o Antigo Testamento, falam acerca do tempo \_\_\_\_\_ (“*noutro tempo*”).
10. O Antigo Testamento, e Mateus, Marcos, Lucas e João, ensinam que a nação escolhida por Deus é \_\_\_\_\_.



## **Lição 21 - Os Apóstolos Falam a Israel**

Na Bíblia, o livro dos Atos segue-se aos livros de Mateus, Marcos, Lucas e João. O livro dos Atos é a sequência dos quatro evangelhos, pois conta o que aconteceu depois desses livros. O que aconteceu a Israel depois que Jesus Cristo ressuscitou dos mortos e ascendeu ao Céu? O que fizeram os apóstolos? Os apóstolos consumaram a comissão que Cristo lhes deu? Nós encorajamo-lo a ler todo o livro dos Atos para encontrar a resposta a essas e muitas outras questões que possa ter. Todavia, nestes estudos, concentrar-nos-emos novamente nas mesmas áreas que estudamos nas lições anteriores.

Eis as questões em que nos concentraremos: Será que a nação de Israel ainda estava debaixo da Lei depois de Cristo ter morrido, ressuscitado dos mortos e ascendido ao Céu? Israel ainda continuou a ser a nação favorita de Deus? Eles ainda esperavam pelo reino na Terra? Que Evangelho pregavam eles?

### **A Lei**

Vimos que Deus deu a Lei à nação de Israel no Antigo Testamento. Isso incluía práticas como o sacrifício de animais, a circuncisão, a guarda do Dia de Sábado, a observação de certos dias de festa, etc. Vimos também que Israel continuou a viver debaixo da Lei durante o tempo correspondente a Mateus, Marcos, Lucas, e João. Quando o livro dos Atos começa, Jesus Cristo já tinha morrido na cruz e ressuscitado dos mortos. No capítulo um dos Atos, ele sobe ao céu.

A nação de Israel ainda vivia debaixo da Lei após a morte, ressurreição e ascensão de Cristo? Ou Israel agora tinha começado a viver debaixo da graça e não debaixo da Lei como lemos em Romanos 6:14?

Muitas igrejas ensinam que os discípulos viveram debaixo da graça depois de Cristo ter morrido. No entanto, vejamos como o livro dos Atos responde à nossa pergunta. Concentremo-nos principalmente nos primeiros sete capítulos do livro dos Atos neste momento (a razão para isso será explicada mais adiante), embora possamos fazer breves referências aos capítulos 8-28. Primeiro devemos notar que em nenhum lugar nos primeiros sete capítulos dos Atos lemos que Israel não vivia mais debaixo da Lei. Uma vez que eles viveram debaixo da Lei durante centenas de anos, seria de esperar que a Bíblia nos dissesse se tivesse havido uma mudança tão importante em Israel. No entanto, não há sequer um indício de que a Lei fora anulada ou substituída pela graça.

Por outro lado, há evidências consideráveis de que Israel ainda vivia debaixo da Lei. Lemos em Atos 2:46 que eles estavam “... *perseverando unânimes, todos os dias, no templo ...*”, e em Atos 3: 1 lemos “*E Pedro e João subiram juntos, ao templo, à hora da oração, a nona*”. Portanto, vemos que os apóstolos não começaram a edificar igrejas Cristãs para adorar, mas continuaram a adorar diariamente no templo Judeu em Jerusalém.

No capítulo quinze dos Atos, lemos sobre uma disputa que surgiu a respeito da Lei. Alguns estavam a ensinar: “*Se vos não circuncidardes, conforme o uso de Moisés,*

*não podeis salvar-vos”* (versículo 1). Paulo e Barnabé eram acusados de ensinar que os Gentios não tinham que viver debaixo a Lei de Moisés. *“Congregaram-se, pois, os apóstolos e os anciãos, para considerar este assunto”* (Atos 15:6).

Neste breve estudo, não podemos escrever detalhadamente sobre o capítulo quinze dos Atos. No entanto, desejamos indicar alguns factos relevantes.

1. Em Atos 15, o debate era sobre se os Gentios deveriam viver debaixo da Lei ou não. Eles não debateram a questão de se os judeus tinham de viver debaixo da lei. É claro que os judeus tinham que obedecer à Lei! Todos estavam de acordo com esse ponto.
2. Se Pedro e os outros apóstolos tivessem começado a ensinar em Atos 2, *“não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça”*, seguramente que, muito mais tarde, aqui em Atos 15, não teria havido discussão sobre este assunto. Quando os Judeus ouvisses Paulo e Barnabé pregar, eles teriam dito que Pedro tinha estado a pregar a mesma coisa desde o dia de Pentecostes (em Atos 2). Contudo, houve uma grande controvérsia sobre este assunto (Atos 15:1-7).

É bem claro que anteriormente Pedro e os outros não tinham ensinado que os Gentios estavam debaixo da Graça, e não debaixo da Lei.

Mesmo até mais tarde, Paulo retorna a Jerusalém e é informado por Tiago: *“Bem vês, irmão, quantos milhares de judeus há que creem, e todos são zeladores da lei”* (Atos 21:20). Note que isto refere-se aos Judeus *“que creem”* e todos eles estavam a viver estritamente debaixo da Lei de Moisés.

O livro dos Atos ensina-nos claramente que Israel ainda vivia debaixo da Lei durante o período de Atos 1-7 (e por algum tempo depois desse período).

### Um Reino na Terra

Aos santos do Antigo Testamento e aos discípulos de Mateus, Marcos, Lucas e João não foi prometido um lar eterno no Céu. Em vez disso, foi-lhes prometido um reino na Terra para sempre. Nos primeiros sete capítulos dos Atos, é prometido aos discípulos algum lar no Céu? Ou eles ainda esperam a vinda do reino de Deus à Terra?

*“Aqueles, pois, que se haviam reunido, perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás Tu neste tempo o reino a Israel?”* (Atos 1:6). Não há dúvida de que os discípulos ainda esperavam pelo reino na Terra.

Há alguns que ensinam que os discípulos eram ignorantes ou incrédulos quando fizeram a pergunta em Atos 1:6. Tais ensinadores afirmam que os discípulos não compreendiam a mudança nos planos de Deus. Supostamente, os discípulos deveriam ter esperado ir para o Céu em vez de esperarem um reino na Terra. No entanto, os discípulos tiveram o seu entendimento das Escrituras aberto antes de fazerem a pergunta em Atos 1:6 (ver Lucas 24:45).

Após a Sua ressurreição, o Senhor Jesus Cristo ensinou os discípulos acerca do reino de Deus durante quarenta dias (Atos 1:3). Os discípulos não eram ignorantes quando perguntaram, “*restaurarás Tu neste tempo o reino a Israel?*” Eles compreendiam o que Deus faria, mas não sabiam quando tal aconteceria. Eles sabiam que Deus havia prometido enviar o Messias para Se assentar no trono de David (Atos 2:30).

Leia também, por favor, Atos 3:19-21. Verá que os discípulos esperavam que Jesus Cristo viesse à Terra. Eles não esperavam ser levados para o Céu. A promessa era que Cristo viria e restauraria todas as coisas na Terra, depois que Israel se arrependesse e se convertesse. Portanto, sabemos que, durante o período de Atos 1-7, os discípulos receberam qualquer promessa de que iriam para o Céu. Foi-lhes prometido um lugar no reino aqui na Terra, reino de que os profetas do Antigo Testamento falaram.

### Israel: a Nação Escolhida

Em estudos anteriores, aprendemos que Deus escolheu Israel para ser a Sua nação acima de todas as outras nações. Israel ocupou esta posição especial no Antigo Testamento e esta posição continuou em Mateus, Marcos, Lucas e João. Em Atos 1-7, Israel ainda tem uma posição especial acima de todas as nações? Ou os Gentios receberam uma posição de igualdade com os Judeus?

Ao considerarmos esta questão, lembramos ao leitor Atos 1:6. Fala do reino ser restaurado a Israel. Claramente, os discípulos pensavam que Israel ainda mantinha uma posição especial. A leitura dos primeiros sete capítulos dos Atos confirmará que os apóstolos estavam corretos no seu pensamento sobre este assunto. Pedro e os outros apóstolos foram cheios do Espírito Santo (Atos 2: 4) e quando Pedro pregou ele dirigiu-se aos judeus que moravam em Jerusalém (Atos 2:5). Tanto quanto podemos aprender no livro dos Atos, a audiência de Pedro em Atos 2 era toda judia. Se estavam presentes Gentios, Pedro não lhes dirigiu uma única palavra. Pedro fala aos “*varões israelitas*” no capítulo três (versículo 12). Ele diz deles, “*Vós sois os filhos dos profetas e do concerto que Deus fez com os nossos pais . . .*” (versículos 25-6). Os Judeus (Israel), e não qualquer nação Gentílica, eram tratados como o filhos dos profetas e do concerto. Uma vez mais, vemos Pedro dirigir-se continuamente a Israel, não aos Gentios. Pedro fala de Jesus Cristo no capítulo cinco, dizendo: “*Deus, com a sua dextra, o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados*” (Atos 5:31). Tudo o que está escrito em Atos 1-7 leva-nos a concluir que aquele tempo Judeus e Gentios não eram iguais aos olhos de Deus. Israel ainda mantinha a sua posição favorita.

[Na nossa próxima lição, continuaremos o nosso estudo no livro dos Atos.]

## Questionário de Avaliação da Lição 21 - Os Apóstolos Falam a Israel

### Verdadeiro ou Falso

1. O livro dos Atos, na Bíblia, vem depois de Mateus, Marcos, Lucas e João, e conta o que aconteceu depois dos eventos ocorridos nesses livros.
2. Hoje as igrejas todas ensinam que os discípulos continuaram a viver debaixo da Lei depois que Cristo morreu e ressuscitou.
3. Quando lemos Atos 15, descobrimos que todos concordaram que todos os crentes deveriam viver debaixo a Graça, não debaixo da Lei.
4. Os crentes receberam através de toda a Bíblia a promessa de um lar eterno no Céu.

### Escolha Múltipla

5. Em Atos 3:19-21 aprendemos que os discípulos receberam o ensino de que:
  - a. Jesus Cristo voltará à terra e estabelecerá o Seu reino no qual todas as coisas serão restauradas
  - b. Serão levados todos para o Céu
  - c. Eles não precisavam mais de sacrificar animais
  - d. Israel não era mais a nação escolhida por Deus
6. Atos 1:6 mostra que:
  - a. Os discípulos eram ignorantes a respeito da vontade de Deus para aquele tempo
  - b. A Igreja o Corpo de Cristo começaria em breve
  - c. Os discípulos ainda esperavam que Deus estabelecesse o Seu reino em Israel
  - d. Os discípulos não conseguiam entender a Bíblia
7. A expressão “*não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça*”:
  - a. Foi proferida pelo Apóstolo Pedro em Atos 2 (Pentecostes)
  - b. Foi proferida pelo Apóstolo Paulo em Romanos 6
  - c. Foi proferida por Lucas no livro dos Atos
  - d. Foi proferida pelo apóstolo João no Seu Evangelho

### Complete as frases

8. Durante o período de Atos 1-7 Israel ainda vivia debaixo da \_\_\_\_\_.
9. Em Atos 21 Tiago disse a Paulo que todos os Judeus que criam eram \_\_\_\_\_ da Lei.
10. “Senhor, restaurarás Tu neste tempo o reino a \_\_\_\_\_?”





## **Lição 22 - Os Apóstolos Falam a Israel, Parte 2**

Na lição 21, aprendemos que no período de Atos 1-7 Israel ainda era a nação favorita de Deus, ainda vivia debaixo da Lei e ainda esperava o reino na Terra. Vamos agora considerar a questão de qual o Evangelho que foi pregado no período de Atos 1-7.

### **O Evangelho Pregado Por Pedro**

Muitas igrejas, escolas, seminários e institutos bíblicos ensinam que a Igreja, o Corpo de Cristo, começou em Atos 2. Afirmam que foi aqui que o Evangelho da Graça foi pregado em primeiro lugar. Será que Pedro e os outros apóstolos pregaram o Evangelho da Graça em Atos 2? Responderemos a esta questão atentando para o que Pedro pregou em Atos 2. Examinaremos especificamente este capítulo para ver o que ele pregou sobre a morte, ressurreição e ascensão de Cristo.

O que pregou Pedro sobre a morte de Jesus Cristo? Hoje, nós pregamos a cruz como boas notícias - as melhores notícias jamais dadas ao homem! [Veja a lição sete para rever as boas notícias sobre a cruz.] É esta a mensagem que encontramos no período de Atos 1-7? *“A este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, tomando-O vós, o crucificastes e matastes pelas mãos de injustos”* (Atos 2:23). *“Saiba, pois, com certeza, toda a casa de Israel, que a esse Jesus, a quem vós crucificastes, Deus O fez Senhor e Cristo”* (Atos 2:36).

Pedro não ofereceu a salvação pela fé na morte de Cristo. Ele não pregou a cruz como uma boa notícia. Pelo contrário, ele culpou Israel por crucificar o Senhor. Ele avisou sobre as consequências da ação deles. A cruz não foi uma alegria para a audiência em Atos 2, mas motivo de vergonha e medo.

O que pregou Pedro sobre a ressurreição de Jesus Cristo? Hoje, pregamos que Cristo foi ressuscitado para nossa justificação (Romanos 4:25). Tal pensamento não é encontrado em Atos 2! *“Sendo, pois, ele, profeta [David], e sabendo que Deus lhe havia prometido, com juramento, que do fruto dos seus lombos, segundo a carne, levantaria o Cristo, para O assentar sobre o seu trono”* (leia Atos 2:29-31). Pedro prega que Cristo ressuscitou dos mortos para se sentar no trono de David. Isto refere-se ao mesmo reino prometido no Antigo Testamento.

Finalmente, o que pregou Pedro sobre a ascensão de Jesus Cristo? Hoje nós pregamos a ascensão como boas notícias - Cristo está sentado à direita do Pai. Ele está *“acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio”* nos lugares celestiais (Efésios 1:20-22).

Uma vez mais, isto é muito diferente do que Pedro pregou em Atos 2. *“Porque David não subiu aos céus, mas ele próprio diz: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-Te à Minha direita, até que ponha os Teus inimigos por escabelo dos Teus pés”* (Atos 2:34-35). A mensagem era que Cristo estava sentado à direita do Pai até ao tempo em que esmagaria os Seus inimigos. Quando Pedro falou da ascensão, não

foi uma mensagem alegre para nós hoje. Em vez disso, foi um aviso do julgamento vindouro!

A verdade é que não podemos encontrar o Evangelho da Graça no período de Atos 1-7. Nós pregamos a cruz como as boas notícias de salvação - *Cristo morreu pelos nossos pecados*. Em Atos 2, a cruz foi pregada como um aviso de julgamento - *Aquele que crucificastes e matastes pelas mãos de injustos, com mãos ímpias, agora está vivo e voltará para julgar os Seus inimigos*.

### Resumo de Atos 1-7

Na lição vinte e um e vinte e dois, aprendemos o seguinte acerca de Atos capítulos um a sete:

1. O povo de Deus continuou a viver debaixo da Lei.
2. A esperança dos discípulos era que o reino de Deus viesse à Terra.
3. Israel era a nação escolhida por Deus. Deus continuou a falar com Israel de uma maneira que Ele não falava com nenhuma outra nação.
4. O Evangelho que eles pregavam dizia respeito ao estabelecimento do reino de Deus na Terra. Israel foi acusado de crucificar o Senhor e avisado sobre o juízo vindouro.

Nesta presente dispensação da graça:

1. Nós não estamos debaixo da Lei, mas debaixo da Graça (Romanos 6:14).
2. Foi-nos prometido um lar eterno no Céu, não um lugar num reino na Terra (Efésios 2:6; Filipenses 3:20).
3. Hoje Israel não está a ser favorecida acima de outras nações. Hoje não há diferença entre Judeus e Gentios, tanto em relação à posição como à bênção espiritual (Romanos 3: 9; 10:12).
4. Devemos pregar o Evangelho da Graça que proclama a morte de Cristo como boa notícia de salvação.

Os capítulos um a sete do livro dos Atos são uma continuação do registo do Antigo Testamento relativamente ao tempo passado (*“noutro tempo”*, Efésios 2:11). Estes capítulos facultam informações adicionais sobre o período desde Moisés a Cristo (da Lei à Graça) [Ver Romanos 5:13-16]. O foco ainda está na *“promessa”* dada a Abraão (Gálatas 3:17). Os discípulos ainda estavam a viver debaixo da *“Lei”* (Gálatas 3:17).

### O Reino Oferecido

Antes de sairmos dos Atos, devemos observar alguns eventos importantes registados neste livro. Nós vimos em estudos anteriores que a Israel foi prometido um reino no Antigo Testamento. Este reino foi declarado ter chegado, ou estar próximo, por Jesus Cristo e os apóstolos. No entanto, o reino nunca foi realmente oferecido a Israel. Na verdade, não poderia ter sido oferecido antes de Cristo morrer na cruz como resgate pela nação. A primeira vez que o reino foi oferecido a Israel

foi no período de Atos 1-7. Em Atos 3:19-21 Pedro prega aos “*varões israelitas*” e diz que eles devem se arrepender [do seu pecado de crucificarem o Senhor]. Ele diz que Jesus Cristo voltaria à Terra e restauraria todas as coisas como os profetas do Antigo Testamento haviam prometido. O cenário estava preparado para Israel receber o reino.

No entanto, o livro dos Atos conta uma história triste sobre Israel. A oferta que Deus fez do reino foi rejeitada violentamente. O clímax deu-se em Atos 7:51-60 quando apedrejaram Estêvão, matando-o. Israel resistiu ao Espírito Santo. Eles foram culpados de trair e matar o Filho de Deus. Esta decisão dos líderes de Israel foi o ato de que Cristo advertiu em Mateus 12:31-32.

Em Atos 7, a nação de Israel cometera o pecado de que não poderia ser perdoada - eles blasfemaram contra o Espírito Santo. (Os discípulos estavam todos cheios do Espírito Santo em Atos 1-7, mas Israel rejeitou o Espírito Santo enquanto Ele falava por meio dos discípulos.)

Quando Estêvão estava prestes a ser apedrejado, ele disse: “*Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem, que está em pé à mão direita de Deus*” (Atos 7:56). Porque razão estava Cristo em pé? No capítulo dois (versículo 34) já vimos que Ele estava sentado. Quando lemos o Antigo Testamento, vemos que o Senhor Se levanta quando é hora de Ele julgar os Seus inimigos. “*Levanta-te, Senhor, na Tua ira; exalta-Te, por causa do furor dos meus opressores; e desperta por mim, para o juízo que ordenaste*” (Salmo 7:6).

Deus, o Pai, falou a Israel no Antigo Testamento por meio dos profetas. Contudo, Israel matou os profetas. Deus o Filho falou a Israel quando Jesus Cristo ministrou na Terra (em Mateus, Marcos, Lucas e João). No entanto, Israel crucificou o Filho de Deus. Deus, o Espírito Santo, falou a Israel no período de Atos 1-7 quando todos os discípulos estavam cheios do Espírito Santo. Israel, no entanto, resistiu e blasfemou contra o Santo Espírito. Israel cometeu o pecado imperdoável. A nação ficou madura para julgamento. [Na nossa próxima lição, veremos o que aconteceu a Israel depois de Atos 7.]

## **Questionário de Avaliação da Lição 22 - Os Apóstolos Falam a Israel, Parte 2**

### **Verdadeiro ou Falso**

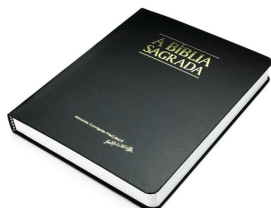
1. No período de Atos 1-7, todas as nações têm igual posição diante de Deus.
2. Hoje pregamos a cruz como uma boa notícia para a salvação.
3. Os crentes nesta dispensação da graça devem considerar a ascensão de Cristo como uma advertência de juízo.
4. Deus colocou de lado a Lei quando Cristo morreu na Cruz. Ao longo do livro dos Atos, os discípulos viveram debaixo da Graça.

### **Escolha Múltipla**

5. Os Capítulos 1-7 do livro dos Atos são:
  - a. Um registo do começo da Igreja, o Corpo de Cristo
  - b. Uma continuação do tempo passado (“*noutro tempo*”)
  - c. O começo da dispensa da Graça
  - d. Uma descrição do ministério de Cristo na Terra
6. O livro dos Atos fala sobre:
  - a. A aceitação do reino de Deus por parte de Israel
  - b. O arrependimento e conversão de Israel
  - c. A humildade de Israel e o seu amor pela Palavra de Deus
  - d. A rejeição do reino de Deus por parte de Israel
7. No Antigo Testamento:
  - a. Deus, o Pai, falou a Israel por meio dos profetas
  - b. Foi-nos prometido um lar eterno no Céu
  - c. Israel vivia debaixo da Graça
  - d. Os profetas anunciaram que o reino tinha chegado (ou, estava próximo)

### **Complete as frases**

8. Muitos seminários, institutos, escolas bíblicas e igrejas ensinam erradamente que a Igreja, o Corpo de Cristo começou em \_\_\_\_\_.
9. Em Atos 2, Pedro disse que Cristo ressuscitou dos mortos para se sentar no trono de \_\_\_\_\_.
10. O Evangelho da \_\_\_\_\_ não pode ser encontrado no período de Atos 1-7.



## Lição 23 - A dispensação da Graça

Ao concluirmos a lição 22, vimos que Israel cometeu o pecado imperdoável em Atos 7. Os Gentios rebelaram-se contra Deus em Génesis 11. O momento agora estava maduro para o julgamento. No entanto, já estamos a viver centenas de anos decorridos desde então e o juízo de Deus ainda não veio sobre a Terra! O que aconteceu depois de Atos 7? Porque é que Deus ainda não derramou a Sua ira sobre a Terra depois de todos estes séculos? A resposta a estas questões pode ser encontrada nas epístolas de Paulo.

### Uma Nova Dispensação

Estudaremos várias passagens nas epístolas de Paulo. Todavia, vamos primeiro responder abreviadamente às questões colocadas acima. Em vez de derramar a Sua ira depois que Estevão foi apedrejado em Atos 7, Deus introduziu uma nova dispensação - a dispensação da Graça. Sob a dispensação anterior, Deus certamente teria tratado a Terra com ira. [Ele ainda o irá fazer no futuro.]

No entanto, na nova dispensação, Deus quis manifestar, derramar, a Sua graça. Deus revelou uma nova mensagem (o mistério) a Paulo, o apóstolo. Agora estamos a viver na dispensação da Graça, que já dura há cerca de dois mil anos.

### A atual dispensação é muito diferente da dispensação anterior:

Tempo Passado (*“noutro tempo”*)

- Lei
- Reino prometido na Terra
- Israel é a nação escolhida
- O Evangelho do Reino

Agora

- Graça
- Os salvos vão para o Céu
- Nenhuma nação é favorecida
- O Evangelho da Graça

Vamos agora ver várias passagens nas epístolas de Paulo que sustentam isto.

### Paulo e os Gentios

Em Romanos 11:13, Paulo escreveu: *“Porque convosco falo, gentios, que, enquanto for apóstolo dos gentios, glorificarei o meu ministério”*. Esta declaração é muito significativa. Ninguém mais na Bíblia afirma ser Apóstolo dos Gentios. Paulo recebeu uma mensagem especial sobre os Gentios. Aprendemos na lição 20 que Jesus Cristo não foi enviado aos Gentios, mas tão-somente às *“ovelhas perdidas da casa de Israel”* (Mateus 15:24). Jesus Cristo veio como *“ministro da circuncisão”* (Romanos 15:8). Paulo, no entanto, escreve: *“... pela graça que por Deus me foi dada; que seja ministro de Jesus Cristo entre os gentios ...”* (Romanos 15:15-16).

Jesus Cristo enviou Paulo para ministrar aos Gentios. Se a Palavra de Deus diz que o ministério de Paulo é glorificado, ou magnificado, engrandecido, não devemos diminuí-lo!

### O Mistério

É impossível entender a Bíblia sem entender “o *mistério*”. A palavra “*mistério*” na Bíblia não significa algo misterioso ou estranho. *Mistério* trata-se de uma mensagem anteriormente oculta, mas agora revelada, tornada conhecida. Leia o seguinte versículo tendo cuidado em observar o significado da palavra “*mistério*”. “*Ora, Àquele que é poderoso para vos confirmar, segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério que desde tempos eternos esteve oculto*” (Romanos 16:25).

Ninguém no Antigo Testamento conhecia o *mistério*. Nem os doze apóstolos durante o ministério de Cristo na Terra. Ninguém sabia do *mistério* até ter sido revelado a Paulo. “*Desde tempos eternos esteve oculto*”.

Paulo fala frequentemente deste *mistério*. “*O mistério que esteve oculto desde todos os séculos, e em todas as gerações, e que agora foi manifesto aos seus santos*” (Leia Colossenses 1:24-27). Deus não apareceu subitamente com um novo plano em Atos 7. Ele havia prometido vida eterna aos Gentios “*antes dos tempos dos séculos*” (Tito 1:2). (Esta foi uma promessa que Deus fez a Si mesmo, visto que ninguém estava presente antes do início do mundo, “*antes dos tempos dos séculos*”, exceto o Pai, o Filho e o Espírito Santo.) Deus manteve isto em segredo: “*Mas a seu tempo manifestou a Sua palavra, pela pregação que me [Paulo] foi confiada, segundo o mandamento de Deus, nosso Salvador*” (Tito 1:3). Embora planeada antes que o mundo tivesse começado, a dispensação da graça não foi revelada antes do momento adequado (“*a seu tempo*”). Deus confiou então esta mensagem a Paulo. Agora vamos estudar mais sobre o conteúdo de “o *mistério*”.

### A Queda de Israel

Romanos 11:11 diz-nos que Israel caiu e “*pela sua queda, veio a salvação aos gentios*”. A queda de Israel tornou-se na “*riqueza do mundo*” (Romanos 11:12). A “*rejeição*” de Israel resultou na “*reconciliação do mundo*” (Romanos 11:15). O ensino do Antigo Testamento é que a salvação virá aos Gentios através do *levantamento* de Israel (Isaías 60:1-3).

No entanto, em Romanos 11, Paulo ensina que a salvação veio aos Gentios através da *queda* de Israel. Isso é algo novo! Isso faz parte do *mistério* (Romanos 11:25).

### Porquê um Mistério?

Porque é que Deus manteve esta mensagem em segredo desde tempos eternos, não a revelando a alguém antes de Paulo? Isso é o que Paulo explica em 1 Coríntios. “*Mas falamos a sabedoria de Deus, oculta em mistério, a qual Deus ordenou, antes dos séculos, para nossa glória; a qual nenhum dos príncipes deste*

*mundo conheceu; porque, se a conhecessem, nunca crucificariam ao Senhor da glória*" (1 Coríntios 2:7-8). Satanás é *"o príncipe das potestades do ar"* (Efésios 2:2).

Quando Jesus Cristo foi crucificado, Satanás e os demais *"príncipes deste mundo"* pensaram que eles tinham conseguido vencê-Lo. Eles não sabiam que a morte de Cristo pagaria a pena dos pecados de todos os homens e abriria o caminho para a salvação pela graça a todos os homens. Se Satanás soubesse da salvação que a cruz traria, ele tentaria evitar a crucificação! No entanto, Satanás não conhecia essa informação! Ele não teve conhecimento disso através dos profetas do Antigo Testamento, dos doze apóstolos, ou de quem quer que fosse. Este conhecimento estava oculto, porque Deus ainda não havia revelado *o mistério!* Satanás caiu numa armadilha preparada pela sabedoria de Deus. Só mais tarde, quando *o mistério* foi revelado a Paulo, Satanás percebeu que a cruz não era uma vitória para si, mas foi a sua maior derrota na história! Foi por isso que Deus manteve *"o mistério"* um segredo oculto durante todos aqueles anos.

Existem muitas denominações, seitas e fações dentro da Cristandade. Todas elas afirmam estar a pregar Jesus Cristo. No entanto, têm mensagens muito diferentes sobre o Senhor. Não basta pregar simplesmente Jesus Cristo.

Temos de pregar Jesus Cristo *"conforme a revelação do mistério"* (Romanos 16:25). Jesus Cristo não está mais num estado de humilhação como quando esteve na Terra. Hoje, Ele não fica cansado nem com fome. Hoje ninguém pode cuspir n'Ele, esbofeteá-Lo, colocar-Lhe uma coroa de espinhos na Sua cabeça, ou crucificá-Lo.

Agora Ele é o Senhor ressuscitado e ascendido *"Acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas, também, no vindouro"* (Efésios 1:21). Agora Ele é o Cabeça da Igreja, o Corpo de Cristo. Aprendemos tudo isso no *mistério!*

[Nas próximas duas lições, estudaremos duas passagens muito importantes sobre Paulo e o mistério.]

## **Questionário de Avaliação da Lição 23 - A dispensação da Graça**

### **Verdadeiro ou Falso**

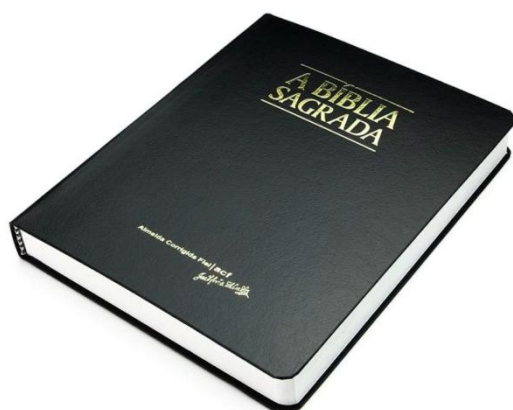
1. Israel cometeu o pecado imperdoável quando os Judeus crucificaram Cristo.
2. Há muito pouca diferença entre esta dispensação e a anterior dispensação.
3. Nunca se entenderá a Bíblia a menos que se entenda o mistério revelado a Paulo.
4. Hoje Deus favorece Israel acima de todas as nações.

### **Escolha Múltipla**

5. Nós podemos saber que uma igreja está a ensinar a verdade se:
  - a. Se diz ser Cristã
  - b. Se prega Jesus Cristo
  - c. Se prega Jesus Cristo conforme a revelação do mistério
  - d. Se ensina que Jesus Cristo é Senhor
6. Depois de Israel ter apedrejado Estêvão em Atos 7:
  - a. Deus introduziu a Dispensação da Graça
  - b. Deus derramou a Sua ira sobre a Terra
  - c. Deus estabeleceu o Seu reino na Terra
  - d. Deus levantou mais um apóstolo para Israel
7. Em Romanos 11:13 Paulo disse:
  - a. Que ele era um apóstolo para Israel
  - b. Que ele era o apóstolo dos Gentios
  - c. Que o ministério do seu apostolado não era importante
  - d. Que Pedro era o apóstolo dos Gentios

### **Complete as frases**

8. O \_\_\_\_\_ esteve oculto até ser revelado a Paulo.
9. "... se a conhecessem, nunca \_\_\_\_\_ ao Senhor da glória" (1 Coríntios 2:7,8).
10. Os \_\_\_\_\_ rebelaram-se contra Deus em Génesis 11.





## **Lição 24 - A dispensação da Graça, Parte 2**

Nesta lição, dedicaremos a nossa atenção principalmente a Efésios 3:1-11. Vamos estudar esta passagem com alguns detalhes, uma vez que é uma parte muito importante das Escrituras a respeito da dispensação da graça.

### Efésios 3:1-11

Por favor, leia com atenção Efésios 3:1-11. Queremos chamar atenção especial para o seguinte:

Versículo dois:

*“Se é que tendes ouvido falar da dispensação da graça de Deus, que para convosco me foi dada”*: O tempo em que vivemos agora é apropriadamente chamado de *“a dispensação da graça de Deus”*. Note que esta dispensação foi dada a Paulo. Não começou com o nascimento de Cristo, nem com a morte de Cristo, nem no capítulo dois dos Atos. Ninguém sabia nada sobre a dispensação da graça até Deus a ter revelado a Paulo. Paulo usa a frase *“o meu evangelho”*, referindo-se ao Evangelho que foi mantido em segredo até lhe ser revelado (Romanos 16:25).

Algumas igrejas são consideradas dispensacionais no seu ensino. Muitos Cristãos não têm consciência que a palavra *“dispensação”* é uma palavra usada na Bíblia. O que significa essa palavra grande? A raiz da palavra é *“dispensar”* que significa *“administrar; dividir; repartir; distribuir”*. Portanto, uma dispensação é *“uma administração”,* ou *“uma divisão”,* ou *“uma distribuição”*. No tempo passado (*“noutro tempo”*), Deus distribuiu a Lei à nação de Israel. Nesta dispensação, Deus está a distribuir Graça às nações. Deus governou com uma administração de Lei no tempo passado (*“noutro tempo”*). Deus agora está governar com uma administração de Graça.<sup>1</sup> Este é o significado da expressão *“dispensação da graça de Deus”*. É um privilégio maravilhoso viver na dispensação da Graça!

Versículo três:

*“Como me foi este mistério manifestado pela revelação, como acima em pouco vos escrevi”*. No versículo três, Paulo diz que *“o mistério”* foi-lhe dado a conhecer por uma revelação de Deus. A dispensação da graça também pode ser chamada de *“o mistério”* (Veja, também, Colossenses 1:25-26). É triste que muitos Cristãos não tenham ideia alguma do que é *“o mistério”*, apesar de estarmos a viver no período chamado de *“o mistério”*. Não é, pois, de admirar que tantos estejam confusos sobre a vontade de Deus para a sua vida! O versículo cinco afirma claramente que *o mistério* *“... noutros séculos [tempo passado] não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora [tempo presente] tem sido revelado ...”*. Isto é enfatizado várias vezes por

---

<sup>1</sup> *Dispensação* significa, em suma, programa de governo. Ao longo dos tempos, em tempos diferentes, Deus governou com diferentes programas de governo. O atual programa de governo com que Deus hoje governa, na atual dispensação da Graça, consta nas epístolas de Paulo - Nota do tradutor.

Paulo e é muito importante para uma correta compreensão da Palavra de Deus. (Romanos 16:25; Colossenses 1:25-26).

Alguns têm usado Efésios 3:5 para tentar negar que “o *mistério*” foi dado a conhecer a Paulo em primeiro lugar. Eles dizem que Deus o revelou também a Pedro, Tiago, João, e aos outros apóstolos porque este versículo diz “*como agora tem sido revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e profetas*”. No entanto, observe o seguinte:

1. Paulo recebeu “o *mistério*” por uma revelação direta de Jesus Cristo (Gálatas 1:12, Efésios 3:3). A Bíblia não fala de quem quer que seja, além de Paulo, que tivesse vindo ao conhecimento do *mistério* desta forma. Isto torna Paulo único.
2. Colossenses 1:23-27 diz que o *mistério* “*agora foi manifesto aos seus santos*”. A palavra “*santos*” não se refere apenas aos apóstolos. Mas como é que os santos vieram o conhecimento do *mistério*? O contexto mostra claramente que este conhecimento veio aos santos por meio do ministério de Paulo.
3. Na nossa próxima lição, estudaremos os dois primeiros capítulos de Gálatas. Nesses capítulos, veremos que Pedro, Tiago e João chegaram à compreensão do *mistério* quando Paulo lhes falou da revelação que ele havia recebido. Antes disso, os doze apóstolos não tinham conhecimento do *mistério*.
4. Efésios 3:5 não menciona apenas apóstolos, mas também “*profetas*”. Os profetas do Velho Testamento já estavam mortos muito antes do *mistério* ter sido revelado a Paulo. Se dissermos que esses profetas conheciam o *mistério*, tornamos absurdo afirmações como: “*mistério que desde tempos eternos esteve oculto*” e “*o mistério que esteve oculto desde todos os séculos, e em todas as gerações*” (Romanos 16:25; Colossenses 1:26). Uma coisa não pode estar “*oculta*” quando está a ser divulgada, tornada conhecida. Os profetas em Efésios 3:5 não são os profetas do Antigo Testamento.
5. Os “*apóstolos e profetas*” em Efésios 3:5 não são os profetas do Velho Testamento, e os doze apóstolos. Efésios 4:11 diz-nos que Deus deu apóstolos e profetas à Igreja, o Corpo de Cristo. Mas quando é que Ele deu estes apóstolos e profetas? O contexto ensina claramente que estes apóstolos e profetas foram dados depois que Cristo ter ascendido ao Céu (Efésios 4:8-11). Contudo, os profetas do Antigo Testamento foram escolhidos antes mesmo de Cristo nascer. Cristo escolheu os doze apóstolos quando Ele ainda estava na Terra (antes da Sua crucificação). Os apóstolos e profetas em Efésios são um grupo especial de apóstolos e profetas dados à Igreja, o Corpo de Cristo. Eles foram usados por Deus para estabelecer o fundamento da igreja (Efésios 2:20).
6. Como é que este grupo especial de apóstolos e profetas obteve o conhecimento do *mistério*? Efésios 3:5 diz que o *mistério* foi-lhes revelado “*pelo Espírito*”. "Existem dois significados possíveis para esta frase. Primeiro, sabemos que o Espírito Santo falou por meio de Paulo na sua pregação e escrita. Portanto, quando outros compreenderam o *mistério* por meio das epístolas ou pregações

de Paulo, podemos dizer que eles obtiveram esse conhecimento “pelo Espírito”. Uma segunda possibilidade é que depois de Jesus Cristo ter revelado o *mistério* a Paulo por revelação, o Espírito Santo deu a estes apóstolos e profetas o dom de conhecimento para compreender o *mistério* (1 Coríntios 12:8).

7. Podemos concluir definitivamente que apenas Paulo recebeu o “*mistério*” pela revelação direta de Jesus Cristo. Durante algum tempo, Paulo foi o único humano a ter esse conhecimento. Mesmo depois de outros terem adquirido este conhecimento, Paulo manteve uma posição especial como o apóstolo escolhido por Deus para tornar este mistério conhecido através da escrita das suas epístolas.

Há quem use Efésios 3:5 de outra maneira na tentativa de negar o que a Bíblia ensina sobre o *mistério*. Este versículo diz que o *mistério* não foi dado a conhecer no passado “*como agora tem sido revelado*”. Portanto, existem alguns que ensinam que o mistério foi parcialmente revelado no passado, mas que agora está totalmente revelado. Por outras palavras, o mistério não foi totalmente revelado no passado “*como agora tem sido [totalmente] revelado*.” No entanto, Romanos 16:25 e Colossenses 1:25-26 deixa claro que o mistério nunca foi revelado (nem mesmo parcialmente) até ter sido revelado a Paulo. O significado de Efésios 3:5 é que o o *mistério* não foi revelado de modo algum nos séculos passados, mas foi revelado agora.

Versículo oito:

“*A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça, de anunciar entre os gentios, por meio do evangelho, as riquezas incompreensíveis de Cristo*”. Concentremo-nos na frase “*as riquezas incompreensíveis de Cristo*”. A palavra “*incompreensíveis*” é frequentemente interpretada como significando que as riquezas de Cristo são tão maravilhosas que não podemos compreendê-las. É verdade, claro, que as riquezas de Cristo são admiravelmente maravilhosas. No entanto, esse não é verdadeiramente o significado da palavra “*incompreensíveis*” neste versículo. A palavra “*incompreensíveis*” significa, “que não pode ser pesquisado.”<sup>2</sup> As riquezas de Cristo reveladas no *mistério* não podem ser encontradas (ou pesquisadas) no Antigo Testamento. Assim, este versículo enfatiza, mais uma vez, que o mistério era desconhecido até ter sido revelado a Paulo.

Versículo nove:

“*E demonstrar a todos qual seja a dispensação [ou, comunhão, KJV] do mistério que desde os séculos esteve oculto em Deus, que tudo criou*”. Os crentes de hoje não são chamados para ter comunhão com base em alguma denominação ou alguma doutrina particular. A nossa comunhão deve estar baseada na revelação do *mistério*. Uma vez mais, é triste que muitos Cristãos nem sequer saibam do que estamos a falar quando mencionamos “o *mistério*”. Portanto,

---

<sup>2</sup> Literalmente, *não tracejáveis* (não podem ser traçadas, ou pesquisadas). - Nota do tradutor

devemos chamá-los para “*a comunhão do mistério*”. Notemos, novamente, a ênfase sobre o *mistério* ser desconhecido no passado. Não estava escondido no Antigo Testamento, mas estava “*escondido em Deus*”.

#### Aplicação:

Reveja a lição 15. Agora deve entender claramente a solução para muitos versículos da Bíblia que podem parecer contraditórios. Quando estudamos a circuncisão, a cura, o comer carne de porco, o Sábado, o falar em línguas e muitos outros tópicos, nós descobriremos que o ensino nas epístolas de Paulo é diferente do ensino nos outros livros da Bíblia. Paulo recebeu uma nova revelação (o *mistério*) para a dispensação da Graça. Esta nova dispensação difere em muitos aspectos da dispensação anterior. É por isso que temos de manejar bem (ou, dividir corretamente) as Escrituras (2 Timóteo 2:15).

Nós temos de colocar todos os ensinamentos da Bíblia nos seus devidos lugares:

3. “*noutro tempo*” [tempo passado], ou
4. “*agora*” (a dispensação da graça ou o mistério) [tempo presente], ou
5. “os séculos vindouros” [tempo futuro].

[Na próxima lição, estudaremos outra passagem que é vital para se obter uma correta compreensão da dispensação da Graça.]

## **Questionário de Avaliação da Lição 24 - A dispensação da Graça, Parte 2**

### **Verdadeiro ou Falso**

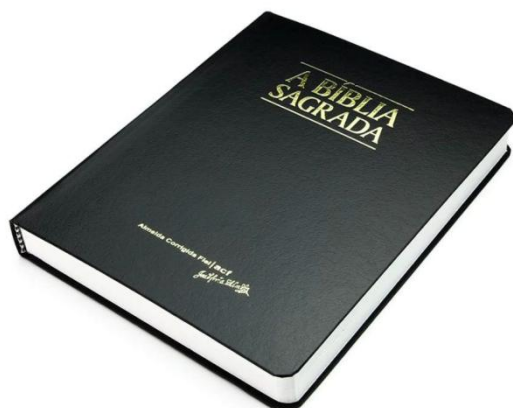
1. A dispensação da Graça de Deus foi revelada em primeiro lugar a Pedro.
2. As igrejas que falam em dispensações ensinam falsa doutrina.
3. Paulo conheceu “o mistério”, por estudar o Velho Testamento.
4. Há alguns que torcem o significado de Efésios 3:5 para negar que “o mistério” foi revelado primeiro a Paulo.

### **Escolha Múltipla**

5. Colossenses 1:23-27 ensina que os *santos* entendem o mistério por meio de:
  - a. Os livros do Antigo Testamento
  - b. Os livros de Mateus, Marcos, Lucas e João
  - c. A Bíblia toda
  - d. O ministério de Paulo
6. Os apóstolos e profetas mencionados em Efésios 3:5:
  - a. Ainda estão vivos
  - b. Não são os profetas do Antigo Testamento nem os doze apóstolos
  - c. São os profetas do Antigo Testamento e os doze apóstolos
  - d. São falsos apóstolos e profetas
7. Os apóstolos e profetas mencionados em Efésios 3:5 adquiriram o conhecimento do mistério:
  - a. Através do estudo do Antigo Testamento
  - b. Por revelação direta de Jesus Cristo
  - c. Através da pregação e escritos de Paulo
  - d. Ao receber o "dom do conhecimento"

### **Complete as frases**

8. Romanos 16:25 e Colossenses 1:25-27 ensinam que o mistério foi desconhecido até ter sido revelado a \_\_\_\_\_.
9. De acordo com Efésios 3:8, as riquezas \_\_\_\_\_ de Cristo só podem *ser encontradas nas epístolas de Paulo*.
10. A nossa comunhão, como crentes, deve se basear na comunhão do \_\_\_\_\_.



## Lição 25 - A dispensação da Graça, Parte 3

Nesta lição, estudaremos os primeiros dez versículos de Gálatas, capítulo dois. Uma vez mais, iremos estudar com alguns detalhes, uma vez que esta passagem será muito útil na compreensão da atual dispensação.

### A Independência de Paulo da Igreja em Jerusalém

Poderemos entender melhor o capítulo dois de Gálatas se primeiro olharmos abreviadamente para o anterior capítulo um. Isso ajudar-nos-á a entender o contexto dos versículos que estudaremos no capítulo dois. Por favor, leia Gálatas, capítulo um. Note como Paulo procura estabelecer a sua independência dos doze apóstolos. Falando do seu Evangelho, ele escreve no versículo 12: *“Porque não o recebi, nem aprendi, de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo”*. Paulo não recebeu o seu Evangelho dos doze apóstolos.

No versículo 17 ele escreve: *“Nem tornei a Jerusalém, a ter com os que já antes de mim eram apóstolos, mas parti para a Arábia, e voltei outra vez a Damasco”*. Podemos ver como Paulo enfatiza que ele após a sua conversão ele não foi logo passar um tempo com os doze apóstolos. Finalmente, no versículo 22, ele escreve: *“E não era conhecido de vista das igrejas da Judeia, que estavam em Cristo”*. Paulo estabelece o facto de que ele passou muito pouco tempo em Jerusalém (onde os doze apóstolos estavam). As igrejas na Judéia nem sabiam qual a aparência de Paulo.

### Gálatas 2:1-10

#### Versículos 1-2

*“Depois, passados catorze anos, subi outra vez a Jerusalém, com Barnabé, levando, também, comigo Tito. E subi por uma revelação, e lhes expus o evangelho, que prego entre os gentios, e particularmente aos que estavam em estima, para que, de maneira alguma, não corresse ou não tivesse corrido em vão”*.

Paulo começa o capítulo dois falando de uma viagem que fez a Jerusalém.

Aparentemente, havia alguns que diziam que Paulo estava sob a autoridade dos doze apóstolos e que ele tinha ido a Jerusalém para submeter a essa autoridade. No entanto, aqueles que faziam tais declarações eram falsos mestres. Paulo diz-nos que ele havia subido *“por uma revelação”*. Ele não foi a Jerusalém porque os doze apóstolos disseram que ele deveria fazer isso. Ele foi a Jerusalém porque Jesus Cristo lhe disse para ir. A sua viagem a Jerusalém não sugere nenhuma posição de sujeição aos doze apóstolos.

Algumas pessoas supõem que Paulo foi a Jerusalém para que os doze apóstolos o ensinassem. Isso também é falso. Paulo escreve: *“lhes expus o evangelho, que prego entre os gentios”*. Ele foi dar a conhecer aos doze

apóstolos o seu evangelho, não foi aprender deles. Foi Paulo que ensinou os doze, não o contrário.

Alguns comentaristas afirmam erradamente que Paulo foi a Jerusalém certificar-se com os doze apóstolos que o seu Evangelho era o mesmo que o deles. Isso não é verdade! Paulo escreve que ele foi *“particularmente aos que estavam em estima [eles], para que, de maneira alguma, não corresse ou não tivesse corrido em vão”*. Quando Paulo chegou a Jerusalém, ele foi reunir-se privadamente com Pedro, Tiago e João. Paulo não estava preocupado por estar a pregar um Evangelho diferente (ou, errado). Ele sabia que o seu Evangelho era diferente do Evangelho pregado pelos doze e sabia que este era o verdadeiro Evangelho para a atual dispensação. A sua preocupação era que os crentes Judeus rejeitassem o seu Evangelho. Tal rejeição causaria muitos problemas a Paulo no seu ministério. Ele estava preocupado que a sua pregação fosse, assim, *“em vão”*. Se a igreja de Jerusalém e os doze apóstolos se opusessem a Paulo, isso afugentaria muitas pessoas do Evangelho da Graça.

### Versículos 3-5

*“(Mas nem ainda Tito, que estava comigo, sendo grego, foi constrangido a circuncidar-se); e isto por causa dos falsos irmãos que se tinham entremetido, e secretamente entraram a espiar a nossa liberdade, que temos em Cristo Jesus, para nos porem em servidão; aos quais, nem ainda por uma hora cedemos com sujeição, para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós”*.

Porque é que Paulo levou Tito com ele, a Jerusalém? Tal foi uma ação muito ousada, pois Tito era um Gentio incircunciso. Existia uma querela, um conflito, entre a circuncisão (a Lei) e o Evangelho da Graça de Paulo. Tito iria servir como um caso de teste para se saber se Paulo estaria disposto a concordar que a circuncisão deveria ser requerida aos Gentios. Ao trazer Tito, Paulo queria certificar-se que esta questão estaria na dianteira da sua visita. Os Judeus forçariam Paulo a sujeitar-se a eles e ao seu Evangelho, circuncidando Tito?

A chegada de Paulo a Jerusalém criou uma disputa entre as exigências dos falsos irmãos e a verdade do Evangelho de Paulo. Paulo poderia simplesmente ter dito que ele não acreditava que a circuncisão fosse um assunto de grande importância. Que mal faria se Paulo concordasse simplesmente com os desejos dos Judeus? Tal teria evitado um confronto. No entanto, Paulo recusou-se a comprometer o Evangelho da Graça submetendo-se à Lei. Em Gálatas 5:2-3, Paulo ensinou que a pessoa que se submete à circuncisão fica obrigado a guardar toda a Lei. O Evangelho da Graça, nesse caso, tornar-se-ia sem sentido (vão). Paulo e Tito recusaram-se desistir da sua liberdade em Cristo e de serem colocados debaixo da escravidão da Lei. Felizmente, Paulo foi fiel ao seu Evangelho *“para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós”*.

## Versículo 6

*“E, quanto àqueles que pareciam ser alguma coisa (quais tenham sido noutra tempo, não se me dá; Deus não aceita a aparência do homem), esses, digo, que pareciam ser alguma coisa, nada me comunicaram”.*

Pedro, Tiago e João eram os *“que pareciam ser alguma coisa”*. Eles tinham uma grande reputação como líderes da igreja de Jerusalém. Contudo, esses grandes apóstolos careciam de algum conhecimento. Ainda não tinham sido informados do Evangelho revelado a Paulo. Pedro, Tiago e João tinham uma reputação maior do que Paulo, mas eles estavam aquém de Paulo em conhecimento.

Paulo não se impressionou com o facto de eles terem sido importantes (*“quais tenham sido noutra tempo, não se me dá”*). Ele diz que Pedro, Tiago e João *“nada me comunicaram”*. Ou seja, eles não ensinaram nada de novo a Paulo nem mudaram a doutrina de Paulo, fosse no que fosse. Paulo sabia que os doze apóstolos é que necessitavam de aprender dele. E foi assim que, após esta conferência em Jerusalém, Paulo repreendeu Pedro publicamente, resistindo-lhe na cara (Gálatas 2:11-14). Pedro, Tiago e João necessitavam de ouvir o evangelho de Paulo e de se submeter à sua autoridade como *“o apóstolo do Gentios”* (Romanos 11:13).

## Versículos 7,8

*“Antes, pelo contrário, quando viram que o evangelho da incircuncisão me estava confiado, como a Pedro o da circuncisão (Porque aquele que operou eficazmente em Pedro, para o apostolado da circuncisão, esse operou, também, em mim, com eficácia, para com os gentios)”.*

No versículo seis, aprendemos que Pedro, Tiago e João não acrescentaram nada a Paulo (não lhe ensinaram novas verdades nem alteraram o seu Evangelho). Ora Paulo diz, *“Antes, pelo contrário”*. Paulo, pelo contrário, é que acrescentou algo aos apóstolos em Jerusalém. Paulo ensinou-lhes sobre a revelação do *mistério* que ele havia recebido de Jesus Cristo (Romanos 16:25-26; Colossenses 1:24-26). Aqueles apóstolos de grande reputação tiveram que se tornar alunos de Paulo e aprender sobre a nova dispensação que lhe fora dada a ele.

Enquanto os apóstolos conversavam, ficou claro para Pedro, Tiago e João que Deus dera a Paulo um novo Evangelho. O Evangelho da circuncisão fora dado a Pedro e agora um Evangelho diferente, o Evangelho da incircuncisão, tinha sido dado a Paulo. Embora muitos ensinem que na Bíblia há apenas um só Evangelho, podemos ver que isso não é verdade. O Evangelho que Paulo pregou era diferente do Evangelho que Pedro pregou. Os apóstolos também reconheceram que Pedro e Paulo tinham apostolados diferentes. Pedro tinha o apostolado da circuncisão. Paulo tinha o apostolado dos Gentios (da incircuncisão).

## Versículos 9-10

*“E conhecendo Tiago, Cefas e João, que eram considerados como as colunas, a graça que se me havia dado, deram-nos as dexteras, em comunhão comigo e com Barnabé, para que nós fôssemos aos gentios, e*



*eles à circuncisão; recomendando-nos, somente, que nos lembrássemos dos pobres, o que, também, procurei fazer com diligência”.*

Finalmente, os apóstolos entenderam que havia, também, duas diferentes comissões. Pedro, Tiago e João iriam agora à circuncisão e Paulo iria aos Gentios. Os apóstolos fizeram um acordo formal mútuo (*“deram-nos as dextas, em comunhão comigo e com Barnabé”*).

Após esse acordo, os apóstolos em Jerusalém fizeram um pedido a Paulo. Eles pediram-lhe que se lembrasse, no seu ministério, das necessidades dos santos pobres em Jerusalém. É importante notar que Pedro, Tiago e João não tinham autoridade para mandar Paulo a fazer isso. Eles só lhe podiam fazer um pedido. Paulo escreve, *“o que, também, procurei fazer com diligência”*. Paulo satisfaz o seu pedido, não por submissão, mas de boa vontade. Ele já teria esta necessidade em mente. Assim, até mesmo neste pedido, os apóstolos de Jerusalém não acrescentaram nada de novo ao Evangelho ou comissão de Paulo.

Todos os apóstolos reconheceram que havia:

1. Dois Evangelhos diferentes;
2. Dois Apostolados diferentes; e
3. Duas Comissões diferentes.

Nós, também, devemos reconhecer esta verdade se quisermos compreender a Bíblia e viver de acordo com a vontade de Deus. Compreendermos, abraçarmos e defendermos o Evangelho dado a Paulo é a chave para a sã doutrina bíblica e um andar vitorioso com o Senhor.

[Na próxima lição, aprenderemos sobre o término, ou final, da dispensação da Graça.]

## **Questionário de Avaliação da Lição 25 - A dispensação da Graça, Parte 3**

### **Verdadeiro ou Falso**

1. Em Gálatas, capítulo um, Paulo enfatiza a sua independência dos doze apóstolos.
2. Paulo escreve em Gálatas, capítulo dois, sobre uma viagem que fez a Roma.
3. Paulo foi a Jerusalém certificar-se de que estava a pregar o mesmo Evangelho que Pedro pregava.
4. Paulo trouxe Tito com ele para Jerusalém para que Tito fosse circuncidado.

### **Escolha Múltipla**

5. Em Gálatas 2:6, Paulo escreveu sobre os “*que pareciam ser alguma coisa*”. Ele esta a referir-se a:
  - a. Pedro, Tiago e João
  - b. Moisés e Elias
  - c. Os profetas do Antigo Testamento
  - d. Falsos mestres
6. Paulo reuniu-se com Pedro, Tiago e João. O resultado da reunião foi:
  - a. Pedro, Tiago e João terem ensinado o Evangelho a Paulo
  - b. Os apóstolos desentenderam-se, recusando a chegar a acordo
  - c. Pedro, Tiago e João não acrescentaram nada ao Evangelho de Paulo
  - d. Paulo mudou seu ensino de forma que este fosse compatível com o evangelho que Pedro pregava
7. Paulo deu a conhecer aos apóstolos em Jerusalém:
  - a. O verdadeiro significado do Antigo Testamento
  - b. O Evangelho que lhe foi dado pela revelação de Jesus Cristo
  - c. O Evangelho do Reino
  - d. A Segunda Vinda de Cristo

### **Complete as frases**

8. Pedro e Paulo eram apóstolos, porém tinham apostolados \_\_\_\_\_.
9. Pedro e Paulo concordaram que tinham Evangelhos, Apostolados e \_\_\_\_\_ diferentes.
10. Comprendermos, abraçarmos e defendermos o Evangelho dado a \_\_\_\_\_ é a chave para a sã doutrina bíblica e um andar vitorioso com o Senhor.



## Lição 26 - Os Séculos Vindouros

Na lição 16, estudámos algumas divisões da Bíblia. A dispensação da Graça é o “*agora*” de Efésios 2:13. É o tempo em que “*a graça reina*” de Romanos 5:21 e “*a fé veio*” de Gálatas 3:23.

Nesta lição, veremos como termina a dispensação da Graça e o que se seguirá após o seu término. Estudaremos abreviadamente “*os séculos vindouros*” mencionados em Efésios 2:7 [o tempo futuro].

### O Arrebatamento

Nós não sabemos por quanto tempo durará a dispensação da Graça. A Bíblia não nos dá essa informação. No entanto, sabemos como a dispensação da graça vai acabar. Terminará com um evento commumente chamado de “o Arrebatamento”. Acabará com a Igreja, o Corpo de Cristo a ser levada para estar com Cristo para sempre. Vamos estudar duas passagens que falam desse evento.

#### 1 Coríntios 15:51-52

*“Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados; num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados”.*

Observe as seguintes verdades sobre o Arrebatamento nestes versículos:

1. O Arrebatamento é “*um mistério*”. Isso significa que é parte da revelação dada a Paulo. O Arrebatamento não é falado em mais nenhum lugar da Bíblia, a não ser nas epístolas de Paulo. O apóstolo Paulo escreve sobre esse evento várias vezes.
2. A Bíblia usa a palavra *sono* [“*dormiremos*”] frequentemente quando se refere à morte de um crente. Assim, vemos nesta passagem que haverá alguns membros do Corpo de Cristo que não morrerão. Eles serão levados no Arrebatamento, sem experimentar a morte.
3. Cada membro do Corpo de Cristo será “*transformado*” quando receber um corpo glorificado e incorruptível. Essa mudança ocorrerá “*num momento, num abrir e fechar de olhos*”.

#### 1 Thessalonians 4:13-18

Leia, por favor, com cuidado esta passagem em 1 Tessalonicenses e observe o seguinte:

1. O próprio Cristo descera do céu com um alarido. Também será ouvida a “*voz do arcanjo*” e “*trombeta de Deus*”.
2. Os mortos “*que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro*”. Os membros do Corpo de Cristo que já morreram serão os primeiros a ser levados no Arrebatamento.

3. Depois, quando os *“que morreram em Cristo”* forem levados, os *“que ficarem vivos”* serão arrebatados. Estes são santos que vão partir para estar com o Senhor sem morrer.
4. Nós somos informados de que os crentes serão *“arrebatados”*. A palavra "arrebatamento" não é encontrada na Bíblia, em português. No entanto, vem de uma palavra latina que significa "arrebatar".
5. Depois de sermos *“arrebatados”*, estaremos *“sempre com o Senhor”*. Todos os crentes serão então reunidos no *“Tribunal de Cristo”* (2 Coríntios 5:10). Não se tratará de um julgamento para se saber se o crente irá para o Céu ou para o Inferno. Cada crente já tem a garantia da eternidade no Céu. Em vez disso, este será um momento para a concessão de recompensas (1 Coríntios 3:10-15).

### A Ira Futura

O que acontecerá na Terra após o Arrebatamento? O propósito de Deus para Israel continuará no ponto em que foi interrompido em Atos 7. João Batista advertiu Israel sobre *“a ira futura”* (Mateus 3:7). Como vimos na lição 22, a nação estava madura para a ira de Deus em Atos capítulo 7. No entanto, esse derramamento esperado da ira foi adiado centenas de anos pela dispensação da Graça. Depois do Arrebatamento, Deus derramará Sua ira sobre a Terra.

O Antigo Testamento e o Novo Testamento dedicam muitos versículos a este tempo da ira de Deus. Nesta lição, podemos olhar apenas com brevidade para algumas dessas passagens. Uma passagem importante está em Daniel 9:24-27. Daniel escreve sobre setenta semanas na História de Israel. [Em Daniel 9, uma “semana” é uma semana de anos. Portanto, uma semana é igual a sete anos.] Um estudo cuidadoso desta passagem mostrará que sessenta e nove, das setenta semanas, já passaram. No entanto, a septuagésima semana ainda é futura. O homem comumente chamado de *“o Anticristo”* fará uma aliança com Israel (versículo 27). Com a assinatura desta aliança, um período especial de sete anos de tribulação começa em Israel. Jeremias chama a isso de *“tempo de angústia para Jacó”* (Jeremias 30:7).

Jesus Cristo ensinou aos Seus discípulos muitas coisas sobre o *“tempo de angústia para Jacó”*. Mateus 24 é um capítulo que contém alguns dos Seus ensinamentos sobre o assunto. Ele chama aos últimos três anos e meio deste tempo de *“grande tribulação [ou, aflição]”* (versículo 21). Este será o pior momento de toda a história da humanidade. A maior parte do livro do Apocalipse descreve os eventos assombrosos, impressionantes, que ocorrerão durante esse tempo.

### A Segunda Vinda

Quando os sete anos (a septuagésima semana de Daniel 9) terminarem, o Senhor Jesus Cristo irá voltar à Terra. *“Eis que vem com as nuvens, e todo o olho O verá, até os mesmos que O traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele. Sim. Amen”* (Apocalipse 1:7). Quando Jesus Cristo veio à Terra, na Sua primeira vinda, Ele veio para sofrer e morrer. No entanto, quando Ele vier pela

segunda vez, Ele virá para *julgar e pelejar* (Apocalipse 19:11-16). Ele irá esmagar os Seus inimigos e salvar Israel (Romanos 11:26).

### O Reino Milenar

Um *milénio* significa mil anos. Quando Cristo voltar à Terra, Satanás será preso por mil anos (Apocalipse 20:2). Cristo reinará na terra por mil anos. Isso geralmente é chamado de reino milenar. Durante este reino as promessas feitas a Israel no Antigo Testamento serão cumpridas (ver lições 17 e 18). Haverá paz e justiça na Terra.

### Satanás e Incrédulos Julgados

Após o reino de mil anos, Satanás será libertado (Apocalipse 20:7). Ele irá reunir um grande exército para lutar contra o Senhor (versículo 8). No entanto, fogo irá descer do Céu e devorá-los-á (versículo 9). Satanás, o Anticristo e o Falso Profeta serão lançados no lago de fogo, onde permanecerão “*para todo o sempre*” (versículo 10).

Em seguida, virá o julgamento do “*grande trono branco*”. Todas as pessoas não salvas de todas as eras serão lançadas no lago de fogo por toda a eternidade (Apocalipse 20:11-15).

### Um Novo Céu e Uma Nova Terra

O primeiro Céu e a primeira Terra passarão. Haverá um novo Céu e uma nova Terra que serão eternos. Cristo reinará na nova terra por meio da nação de Israel. Ele reinará no Céu por meio da Igreja, o Corpo de Cristo. O propósito eterno de Deus será cumprido. Cada promessa feita a Israel e cada promessa feita ao Corpo de Cristo será cumprida. O céu e a terra encher-se-ão da glória de Deus e os santos servi-Lo-ão com alegria para sempre!

## **Questionário de Avaliação da Lição 26 - Os Séculos Vindouros**

### **Verdadeiro ou Falso**

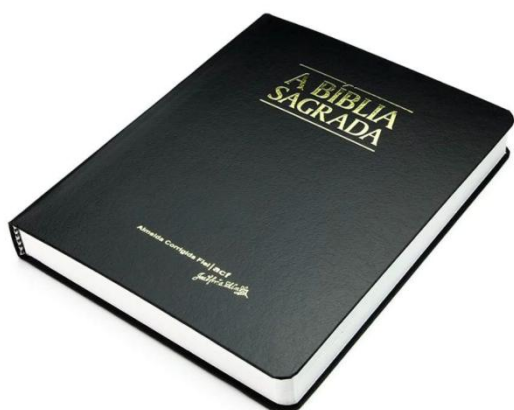
1. A dispensação da Graça é o mesmo que “os séculos vindouros” em Efésios 2:7.
2. A Bíblia não nos diz quanto tempo a dispensação da Graça durará.
3. Existem vários versículos sobre o Arrebatamento no Antigo Testamento.
4. Alguns membros do Corpo de Cristo terão corpos glorificados e incorruptíveis no céu.

### **Escolha Múltipla**

5. Os primeiros a serem levados no Arrebatamento são:
  - a. Os santos do Antigo Testamento
  - b. Os membros do Corpo de Cristo que já morreram
  - c. Os não salvos de todas as eras
  - d. Os anjos
6. Quando chegar a hora do Arrebatamento, os crentes na Terra irão:
  - a. Sofrer perseguição
  - b. Seguir o Anticristo
  - c. Trazer o reino de Deus à Terra
  - d. Ser arrebatados para estar com Cristo
7. Após o Arrebatamento:
  - a. O relacionamento de Deus com Israel será retomado
  - b. Cristo reinará na terra por sete anos
  - c. Cristo retornará à Terra e salvará toda a humanidade
  - d. Haverá mil anos de guerra e maldade

### **Complete as frases**

8. Jeremias escreveu sobre o tempo de \_\_\_\_\_ para Jacó em Jeremias 30:7.
9. Jesus Cristo voltará à Terra quando a \_\_\_\_\_ semana de Daniel terminar.
10. Quando o reino milenar terminar, \_\_\_\_\_ será solto.



## Lição 27 - A Igreja

A palavra “igreja” é uma das palavras mais importantes da Bíblia. Infelizmente é também uma palavra que frequentemente é mal compreendida e mal utilizada. As pessoas às vezes referem-se a um edifício como uma igreja (“Estamos construindo uma nova igreja na Rua X”). Às vezes a igreja é considerada uma denominação (“Eu sou batista. Qual igreja a que pertences?”). Outras vezes, é vista como uma reunião (“Iremos à igreja às 10:00”). De acordo com a Palavra de Deus, o que é a igreja? Quando a igreja começou? Quantas igrejas existem? Existe uma igreja verdadeira? Estas são algumas perguntas que nós consideraremos nesta lição.

### O Que é a Igreja?

A melhor maneira de definir palavras encontradas na Bíblia é usar a própria Bíblia como um dicionário. Nós podemos:

1. Examinar uma palavra no seu contexto;
2. Comparar outros versículos que usam a mesma palavra.

Hebreus 2:12 contém a palavra “igreja”<sup>3</sup>: “Anunciarei o Teu nome aos Meus irmãos, cantar-Te-ei louvores no meio da igreja” (Versão King James). Este versículo em Hebreus é uma citação do Salmo 22:22: “Então declararei o Teu nome aos Meus irmãos: louvar-Te-ei no meio da congregação”. Podemos ver que a palavra “igreja” em Hebreus corresponde à palavra “congregação” no Salmo 22. Portanto, uma igreja é uma congregação. Devemos apagar das nossas mentes as ideias de edifícios, denominações ou reuniões, quando ouvimos a palavra “igreja”. Em vez disso, devemos pensar numa congregação ou assembleia de pessoas.

### Quantas Igrejas Existem?

Existem duas questões a ser consideradas neste momento. Quantas igrejas são mencionadas na Bíblia? Quantas igrejas são reconhecidas por Deus hoje?

Há alguns que ensinam que na Bíblia existe uma única igreja. Outro ensino comum é que não havia igreja no Antigo Testamento, e que a igreja começou apenas no Novo Testamento. Ambos os ensinamentos estão errados, como iremos ver agora.

Historicamente, a primeira igreja mencionada na Bíblia é a igreja referida em Atos 7:38: “Este é o que esteve entre a congregação no deserto, com o anjo que lhe falava no monte Sinai, e com os nossos pais, o qual recebeu as palavras de vida, para no-las dar”. Podemos ver que esta “igreja [ou, congregação] no deserto” era uma igreja Judaica que existia nos dias em que Moisés subiu ao Monte Sinai (Êxodo

---

<sup>3</sup> A palavra Grega que foi traduzida por igreja é a palavra *ekklesia*. Foi assim que a versão inglesa da Bíblia, King James, a traduziu. Na versão portuguesa João Ferreira de Almeida traduziu a mesma palavra Grega *ekklesia*, em Heb. 2:12, pela palavra “congregação”. Porém, noutras ocorrências, ele traduziu esta palavra, por “igreja”, como, acontece em Mateus 16:18; Rom. 16:1,5; 1 Cor. 1:2; 4:17; Efé.1:22; Col. 1:18,24; etc.). - Nota do tradutor.

19). Esta igreja vivia debaixo da Lei no *tempo passado* (“*noutro tempo*”) e buscava um reino na Terra. Esta igreja foi reunida nos tempos do Antigo Testamento (cerca de mil e quinhentos anos antes de Cristo e os apóstolos ministraram a Israel). Portanto, podemos ver que aqueles que dizem que a igreja começou no Novo Testamento estão enganados.

No Novo Testamento, também encontramos vários outros versículos que falam de uma igreja Judaica. “*Pois, também, Eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a Minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela*” (Mateus 16:18). Nós sabemos que os discípulos a quem Cristo falou no livro de Mateus eram:

1. Judeus;
2. Viviam debaixo da Lei;
3. Buscavam um reino terreno.

Portanto, esta igreja é semelhante à “*igreja no deserto*”. No entanto, em Mateus 16:18 Cristo diz “*edificarei a Minha Igreja.*” Portanto, Ele está a falar de uma igreja que ainda seria futura. Embora semelhante à “*igreja no deserto*”, a igreja em Mateus 16 é a segunda igreja que descobrimos na Bíblia. (A Bíblia não dá a esta igreja um nome como dá à “*igreja no deserto*”. No entanto, nós podemos chamá-la de *Igreja do Reino*, uma vez que eles estavam a pregar o *Evangelho do reino*. Além disso, esta é a igreja que estará no Reino Milenar na Terra.)

Mateus 18:17, Atos 2:47 e Tiago 5:14 são outros versículos que se referem à Igreja no reino terreno.

Finalmente, Paulo escreve sobre “*a Igreja, que é o Seu Corpo*” (Efésios 1:22-23). Esta igreja vive debaixo da Graça, não debaixo da Lei. Esta é a Igreja que Deus está a edificar agora nesta dispensação da Graça. Os membros desta igreja têm por destino os lugares celestiais e não o reino terreno. As epístolas de Paulo são os únicos livros na Bíblia que mencionam *a Igreja, o Corpo de Cristo*. Esta igreja é claramente diferente da “*igreja no deserto*” ou da *Igreja do reino terreno*. Aqueles que dizem que a Bíblia ensina uma igreja única estão incorretos.

Vimos que há mais do que uma igreja mencionada na Bíblia. Mas quantas igrejas é que Deus reconhece hoje? E quanto aos Batistas, Metodistas, Pentecostais, Católicos, etc.? Alguma dessas igrejas é a única igreja verdadeira? Ou Deus reconhece todos eles como a Sua igreja? Em Efésios 4:4, lemos que “Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação”. Deus hoje reconhece uma única Igreja. A única verdadeira igreja hoje é “*a igreja, que é o Seu corpo*”.

### Como Uma Pessoa se Torna Membro da Igreja?

Hoje Deus reconhece uma única igreja. Portanto, é muito importante que sejamos membros desta Igreja. Denominações feitas pelo homem podem ter muitos requisitos para se pertencer à sua igreja. No entanto, para uma pessoa se tornar membro “*da igreja, que é o Seu corpo*” tem que crer no Evangelho dado a Paulo (ver Lições 5-9).



No momento em que confiamos na morte de Cristo pelos nossos pecados, o Espírito Santo batiza-nos no Corpo de Cristo. Este batismo não é um batismo nas águas. *“Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito”* (1 Coríntios 12:13). [Este é o batismo que estudamos na Lição 13.] Só o batismo do Espírito torna alguém membro da *“igreja, que é o Seu corpo”*.

## Questionário de Avaliação da Lição 27 - A Igreja

### Verdadeiro ou Falso

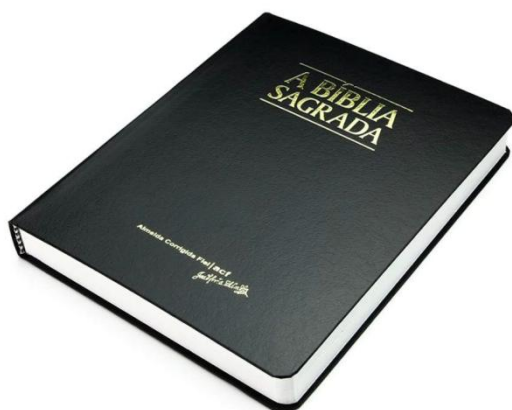
1. A palavra “*igreja*” nunca é encontrada na Bíblia.
2. A Bíblia menciona uma única Igreja.
3. Vários versículos do Novo Testamento falam de uma igreja Judaica.
4. Muitas denominações ou igrejas são hoje reconhecidas e aprovadas por Deus.

### Escolha Múltipla

5. Hebreus 2:12 contém a palavra “*igreja*”. Esta é uma citação do Salmo 22 onde a palavra usada é:
  - a. Edifício
  - b. Denominação
  - c. Congregação
  - d. Reunião
6. Historicamente, a primeira igreja encontrada na Bíblia é a:
  - a. Igreja no deserto
  - b. Igreja Católica Romana
  - c. Igreja, o Corpo de Cristo
  - d. Igreja Batista
7. Membros da Igreja, o Corpo de Cristo:
  - a. Vivem debaixo da Lei
  - b. Têm que ser batizados na água para o serem
  - c. Estão numa falsa igreja
  - d. Vivem debaixo da Graça

### Complete as frases

8. Para alguém se tornar membro da Igreja que é o Seu Corpo, tem que \_\_\_\_\_ no Evangelho dado a Paulo.
9. Uma igreja é uma \_\_\_\_\_ ou \_\_\_\_\_ .
10. É errado ensinar que no Antigo Testamento não havia \_\_\_\_\_.



### Estudo adicional

1. Os santos têm que estar reunidos em um único lugar para serem a Igreja? Leia Atos 14:27 e 1 Coríntios 14:23.
2. Que igreja é mencionada em Filipenses 3:6?

3. Depois que Cristo ressuscitou dos mortos, a igreja em Jerusalém esperava ir para o céu? (Veja Atos 1:6)
4. A Palavra de Deus exige que uma igreja local construa um edifício para as reuniões? (Ver Romanos 16:5 e 1 Coríntios 16:19)
5. Como é que os seguintes versículos descrevem a igreja desta dispensação? (Romanos 12:5; 1 Coríntios 12:12,14; Efésios 2:16; 4:12)
6. Leia 1 Coríntios 12:15-20, Gálatas 3:28 e Efésios 4:15-16. Alguns membros do Corpo de Cristo são mais importantes ou mais necessários?
7. Quem é o Cabeça da Igreja, o Corpo de Cristo? (Ver Efésios 4:15 e 5:23)
8. O que Romanos 12:5 ensina sobre o ser-se membro na Igreja?
9. Muitas pessoas estão preocupadas com a unidade entre as várias igrejas ou denominações. Como acontece a unidade da Igreja? (Veja 1 Coríntios 12:13 e Efésios 4:4-6)
10. Somos chamados para fazer a unidade na igreja? (Ver Efésios 4:2-3)

## **Lição 28 - Conhecendo a Vontade de Deus**

Na lição 27, aprendemos que Deus agora está a formar a Igreja, o Corpo de Cristo. Qual é a vontade de Deus para a Igreja? Qual é a vontade de Deus para a minha vida? Essas perguntas serão o foco desta lição.

### **A Vontade de Deus Revelada**

Os crentes muitas vezes interrogam-se sobre o que Deus quer que eles façam em relação à sua ocupação, casamento e muitas outras áreas. No entanto, ouvindo a maneira como muitos oram e falam, pensaríamos que Deus escondeu a Sua vontade e deixou apenas dicas ou pistas dispersas. Portanto, eles estão continuamente a tentar entender porque Deus fez isto ou aquilo, o que Deus estará a dizer por meio deste evento ou daquela pessoa, etc. Tudo o que acontece é visto como outra pista da parte de Deus. Isso é verdade? Em Efésios 1:8, lemos: *“Que Ele fez abundar para conosco, em toda a sabedoria e prudência”*. Deus não está a esconder a Sua vontade. Ele não nos deixou simplesmente pistas dispersas. Ele deu-nos abundância de sabedoria.

Lemos mais em Efésios 1:9: *“Descobrimo-nos o mistério da Sua vontade, segundo o Seu beneplácito, que propusera em Si mesmo”*. Deus já nos deu a conhecer *“o mistério da Sua vontade”*. Não temos necessidade de andar por aí à procura da Sua vontade. A vontade de Deus já foi revelada e encontra-se na Bíblia.

Muitos crentes imploram continuamente a Deus para que revele a Sua vontade sobre um assunto particular. Por vezes até jejuam e oram durante horas tentando fazer com que Deus lhes torne clara a Sua vontade. Parece que Deus não quer que os santos conheçam a Sua vontade. Não devemos pensar dessa forma! Efésios 1:9 diz que foi *“beneplácito”* [ou, bom prazer] de Deus revelar a Sua vontade. Não é necessário implorar a Deus tentando convencê-Lo a dizer-nos a Sua vontade. Ele quer que conheçamos a Sua vontade. Foi por essa razão que Ele nos deu a Bíblia. Na Bíblia nós temos toda a orientação de que precisamos para viver de acordo com a vontade de Deus. Ele revelou *“o mistério da Sua vontade”*. *“Pelo que, não sejas insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor”* (Efésios 5:17).

### **O Que Está Deus a fazer?**

Muitos de nós estamos preocupados conosco em vez de termos as nossas mentes focadas em Deus. Se soubermos o que Deus está a fazer nesta dispensação da Graça e ajustarmos o nosso viver de acordo com o que Ele está a fazer, viveremos de acordo com a Sua vontade. Deus tinha um plano antes de começar a formar a Igreja, o Corpo de Cristo, antes da fundação do mundo. *“Em esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos”* (Tito 1: 2). No entanto, Deus manteve este plano um mistério (ou segredo) até o revelar ao Apóstolo Paulo (Romanos 16:25 - *“a revelação do mistério que desde tempos eternos esteve oculto”*).

Nunca podemos viver de acordo com a vontade de Deus, a menos que entendamos o que Deus tem revelado no *“mistério”*.

A vontade de Deus não é tão complicada ou difícil de conhecer como muitos parecem pensar. Por exemplo: *“Porque esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição”* (1 Tessalonicenses 4:3). É muito simples ver que a vontade de Deus é que evitemos a imoralidade sexual. *“Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus, em Cristo Jesus, para convosco”* (1 Tessalonicenses 5:18). Este versículo afirma muito claramente que a vontade de Deus é que manifestemos a nossa gratidão em todas as circunstâncias. Se nós simplesmente tomarmos tempo para estudar as epístolas de Paulo, saberemos o que Deus está a fazer nesta dispensação. Quando alinhamos as nossas vidas com o que Ele está a fazer, podemos ter certeza de que viveremos de acordo com a vontade de Deus.

### Tomar Decisões

Como é que um crente deve tomar uma decisão, como por exemplo, que trabalho assumir, com quem casar, onde morar, etc.? Eis algumas diretrizes que serão úteis:

1. Tenha um plano consistente e sistemático para estudar as Escrituras. Se ler e estudar constantemente a Palavra de Deus, o seu conhecimento será constantemente aumentando. Será um reservatório cada vez maior de sabedoria para utilizar na tomada de decisões. A Bíblia pode não dizer a cor da camisa para usar hoje ou o que comer no café da manhã. No entanto, devido a negligenciar o estudo da Bíblia, muitos crentes não percebem quanta orientação específica é encontrada na Bíblia. Toda a Bíblia deve ser estudada, mas a prioridade deve ser dada às epístolas de Paulo, uma vez que contêm a vontade de Deus sobre esta dispensação da Graça. Esta é a coisa mais importante que pode fazer se quiser conhecer a vontade de Deus.
2. Peça conselhos a outros crentes que são bem instruídos na Palavra de Deus. Devemos não tomar a palavra de qualquer homem como a voz de Deus. No entanto, o conselho esclarecido, com discernimento, de santos maduros pode ser muito útil quando procuramos tomar decisões sábias. *“Anda com os sábios e serás sábio, mas o companheiro dos tolos será afligido”* (Provérbios 13:20). *“Onde não há conselho, os projetos saem vãos, mas com a multidão de conselheiros, se confirmarão”* (Provérbios 15:22).
3. Faça a si mesmo as seguintes perguntas sobre a escolha que tem em consideração:
  - a) Que versículos da Bíblia se relacionam com essa decisão
  - b) Será conveniente (correto, prestativo, útil)? Veja 1 Coríntios 6:12.
  - c) Tal glorificará a Deus? Veja 1 Coríntios 6:19-20; 10:31.
  - d) Será um bom exemplo para outras pessoas? Veja 1 Coríntios 8 9.

### Ensinos Enganosos

Alguns ensinadores dizem que podemos conhecer a vontade de Deus se sentirmos, ou não, uma paz interior a respeito de uma determinada decisão. No entanto, esses sentimentos interiores são simplesmente as nossas emoções e não devem ser

confundidos com a voz de Deus. Colossenses 3:15 é às vezes usado para apoiar essa ideia de "paz interior". Se ler Colossenses 3:12-15 pode ver que o contexto é de paz nos nossos relacionamentos com outros membros do Corpo de Cristo. Não é apropriado usar Colossenses 3:15 para nos referirmos aos nossos sentimentos interiores como forma de encontrar a vontade de Deus. Tal ensino pode facilmente levar a uma vida de emoções em vez de se viver de acordo com a vontade revelada de Deus. Isso leva à confusão, instabilidade e egoísmo.

Outros ensinam que devemos olhar para nossas circunstâncias para descobrir a vontade de Deus. Se algo bom, mau ou incomum acontece, muitos crentes pensam que Deus causou tal acontecimento para lhes dizer algo sobre a Sua vontade. [Por exemplo, "Se a linda rapariga da minha escola se sentar ao meu lado à hora de almoço, Deus está a dizer-me que me devo casar com ela." "Se o meu carro avariar quando eu estiver conduzir para uma entrevista de emprego, Deus está a dizer-me para não trabalhar para aquela empresa", etc.]. É claro que devo considerar as minhas circunstâncias ao tomar decisões. [Por exemplo, "Eu tenho dinheiro suficiente para fazer isso?" "Quanto tempo isso vai levar?" "Como é que isso afetará a minha família e a minha saúde?", etc.]. No entanto, não devo presumir que Deus causou a avaria do meu carro ou que fez com que a rapariga na escola se sentasse ao meu lado. A Bíblia não me diz que Deus causou tais coisas. Estarei apenas a especular e a usar a minha imaginação, quando eu digo que Deus fez algo (por exemplo, fazer o meu carro avariar), porque Ele me queria dizer algo (por exemplo, "Não trabalhar para aquela empresa"). Este não é o caminho para eu saber a vontade de Deus para minha vida.

Deus quer que conheça a Sua vontade. É por isso que Lhe agradou revelar a Sua vontade na Bíblia. O estudo bíblico consistente e sistemático dar-lhe-á a sabedoria necessária para tomar decisões sábias e espirituais que honrem o Senhor.

## **Questionário de Avaliação da Lição 28 - Conhecendo a Vontade de Deus**

### **Verdadeiro ou Falso**

1. A vontade de Deus está oculta, mas Ele deixou-nos algumas pistas.
2. Deus quer que Lhe imploremos para que Ele revele a Sua vontade.
3. Conhecer a vontade de Deus é um processo muito complicado.
4. Ao tomar uma decisão, é aconselhável pedir conselho a outros crentes que tenham um bom conhecimento da Palavra de Deus.

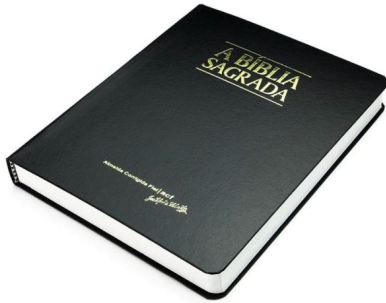
### **Escolha Múltipla**

5. Ao tomarmos uma decisão, devemos:
  - a. Assumir que a Bíblia não dará nenhuma ajuda prática
  - b. Abrir a Bíblia ao acaso e acreditar que Deus mostrará na página aberta um versículo que dará orientação
  - c. Fazer sempre o que os líderes espirituais nos dizem para fazer
  - d. Ler a Bíblia e tomar nota de todos os versículos que se relacionam com a decisão a tomar
6. Deus revela-nos a Sua vontade:
  - a. Dando-nos sinais através das circunstâncias da nossa vida
  - b. Através da Bíblia
  - c. Dando-nos uma sensação de paz interior.
  - d. Por meio de horóscopos, leitura das mãos, cartas de tarô, etc,
7. De acordo com Efésios 1:9, Deus:
  - a. Tornou conhecido o mistério da Sua vontade
  - b. Tem mantido a sua vontade oculta
  - c. Irá revelar a Sua vontade quando chegarmos ao Céu
  - d. Hoje está a revelar a Sua vontade de muitas maneiras

### **Complete as frases**

8. Deus tinha um plano, antes da \_\_\_\_\_ do mundo, para formar a igreja, o Corpo de Cristo.
9. É importante ter um plano \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ para se estudar as Escrituras.
10. Sentimentos interiores são simplesmente as nossas \_\_\_\_\_ e não devem ser confundidos com a voz de Deus.

### Estudo adicional



1. Qual é a vontade de Deus nesta dispensação a respeito da Lei? Veja Romanos 6:14; Gálatas 5:18.
2. Devemos esperar que Deus revele a Sua vontade de formas visíveis? Veja 2 Coríntios 5:7.
3. Leia Romanos 12:9-21 e liste pelo menos cinco exemplos de como essa passagem pode ajudá-lo a viver de acordo com a vontade de Deus.
4. Leia Efésios 4:25-32 e relacione pelo menos quatro exemplos de como esta passagem pode ajudá-lo a viver de acordo com a vontade de Deus.
5. Leia Colossenses 3:12-25 e liste pelo menos quatro exemplos de como essa passagem pode ajudá-lo a viver de acordo com a vontade de Deus.
6. Qual é a vontade de Deus de acordo com 1 Timóteo 2:3-4?
7. Como é que 2 Timóteo 2:15 e 2 Timóteo 3:16 se relacionam com o conhecimento da vontade de Deus?
8. Como é que os seus desejos pessoais e bom senso se encaixam no conhecimento da vontade de Deus?
9. O que Romanos 12:1-2 nos diz sobre a vontade de Deus?
10. Leia Juízes 6:36-40. Alguns crentes dizem que devemos colocar um “*velo de lã*” [como fez nesta ocasião Gedeão] para conhecer a vontade de Deus. Devemos seguir o exemplo de Gedeão para conhecer a vontade de Deus nesta dispensação?



## Lição 29 - O Batismo na Água

Na lição 13, considerámos abreviadamente o que a Bíblia ensina a respeito do batismo na água. No entanto, uma vez que o batismo na água é fortemente enfatizado em muitas igrejas e é frequentemente mal compreendido, dedicaremos toda esta lição a este tópico.

Qual é o significado da palavra “batismo”? Muitos ensinam que a palavra grega “baptizo” significa “*imersão* (ou, *mergulhar*) na água” ou “*aspergir* (ou, *borrifar, salpicar*) com água”. Em Mateus 3:11, João Batista diz: “*E eu, em verdade vos batizo com água, para o arrependimento; mas Aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; cujas alpacas não sou digno de levar; Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo*”. Notemos que este versículo menciona três batismos diferentes. Menciona:

1. batismo com água;
2. batismo com o Espírito Santo; e
3. batismo com fogo.

Dois destes batismos não têm qualquer ligação com água. Existem pelo menos sete diferentes tipos de batismo na Bíblia e a maioria deles não tem nada a ver com água. Vejamos outros exemplos.

*“Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram, todos, debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar. E todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar”* (1 Coríntios 10:1-2).

Estes versículos referem a eventos ocorridos em Êxodo 13-14. Deus dividiu as águas no Mar Vermelho e o povo de Israel caminhou pelo mar em terra seca. De acordo com os versículos citados acima, Israel foi batizado quando eles caminharam em solo seco.

Não havia, claramente, água envolvida neste batismo. Foi um batismo seco! *“Importa, porém, que seja batizado com um certo batismo: e como Me angustio até que venha a cumprir-se!”* (Lucas 12:50). Jesus Cristo já havia sido batizado com água (Lucas 3:21). No entanto Ele fala de um futuro batismo em Lucas 12:50. Trata-se de uma referência à Sua morte futura na cruz. A Sua crucificação é considerada um batismo, mas ele não foi imerso em água, nem salpicado com água. Naquele contexto, a palavra “batismo” não significa “imerso em (ou aspergido com) água.”

Na Bíblia, a palavra “batismo” carrega a ideia de ser colocado em algo ou ser identificado com algo. Quando Israel caminhou pelo mar em terra seca, eles foram colocados na liderança de Moisés. Quando Jesus Cristo morreu na cruz, Ele foi identificado com o nosso pecado e a morte que o pecado traz. Romanos seis diz-nos que somos batizados em Jesus Cristo. Esta é uma obra do Espírito Santo e não tem ligação com a água. O Espírito Santo coloca-nos em Jesus Cristo. Somos identificados com a Sua morte. Por outras palavras, Deus considera a morte de Jesus Cristo como o pagamento pelos nossos pecados.

## Que Batismo?

É lamentável que muitos crentes pensem imediatamente no batismo na água sempre que leem na Bíblia a palavra “batismo”. Como vimos, existem vários batismos diferentes na Bíblia e muitos deles não têm qualquer associação a água. A Bíblia menciona:

1. Israel ser batizado em Moisés na nuvem e no mar (1 Coríntios 10:1-2)
2. Vários batismos diferentes da Lei [Mais é dito sobre o assunto abaixo.]
3. Cerimônias de batismo Judaico tradicionais (Marcos 7:1-9) [Deve-se notar que esses batismos nunca foram ordenados por Deus e foram fortemente denunciados por Jesus Cristo. Incluídas estavam práticas como batizar (lavar) as mãos antes de comer e batizar copos, jarros, vasos, etc.]
4. O batismo de arrependimento de João (Lucas 3:3) [Além de ser uma chamada ao arrependimento, este batismo apresentava Jesus como o Messias de Israel (João 1:31).]
5. O batismo da morte de Cristo na cruz (Lucas 12:50)
6. Cristo batizando com o Espírito Santo (Mateus 3:11) [Este batismo ocorreu em Atos 2. (Veja Atos 1:4-5, 2:3-4)]
7. Cristo batizando com fogo (Mateus 3:11) [Este é um batismo futuro de julgamento sobre Israel (Mateus 3:7-12).]
8. O Espírito Santo batizando os crentes no Corpo de Cristo (1 Coríntios 12:13)

Alguns têm listado até doze batismos diferentes na Bíblia. Não devemos assumir que “*batismo*” significa sempre batismo na água. Interpretar o batismo em Romanos 6, Gálatas 3:27 e Colossenses 2:12 como significando batismo na água, destrói o ensino desses versículos. Obras religiosas são adicionadas a essas passagens que não visam enfatizar a graça de Deus (Romanos 6:14).

## O Início do Batismo na Água

É comumente ensinado que o batismo na água é uma doutrina do Novo Testamento e que começou historicamente com João Batista. No entanto, isso não é verdade! Hebreus 6:2 e 9:10 mencionam “*a doutrina dos batismos*” e “*várias abluções [ou, lavagens, Gr. baptismos]*” em associação com a Lei de Moisés. Israel praticou muitos tipos de batismo na água durante os tempos do Antigo Testamento. Esses batismos (ou lavagens) são encontrados em Êxodo 29:4, Levítico 14:4-7, Números 8:7, 19:7-10 e várias outras passagens do Antigo Testamento.

Quando João Batista começou a batizar, os Judeus não lhe perguntaram: “O que estás a fazer?” ou “O que é o batismo?”. Eles sabiam o que era o batismo, após centenas de anos a viver debaixo da Lei de Moisés. Eles simplesmente perguntaram porque razão João estava a batizar no lugar de outro profeta ou o Cristo (João 1:25). Lembre-se de que o batismo na água começou no Antigo Testamento. É uma doutrina da Lei, não uma doutrina para se viver debaixo da Graça (Romanos 6:14).

## O Batismo na Água é um Símbolo?

Muitos ensinam que o batismo pelo Espírito Santo em Romanos 6 é o batismo na água e simboliza o nosso sepultamento e ressurreição com Cristo. O versículo quatro diz que somos *“sepultado com Ele pelo batismo na morte”*. Este batismo faz realmente algo; não é um mero símbolo. A Bíblia nunca ensina que as pessoas são sepultadas na água! Não faz qualquer sentido pensar que mergulhar na água (ser imerso) no batismo é um símbolo do nosso sepultamento com Cristo. Nós não sepultamos pessoas na água, nem nenhuma das culturas mencionadas na Bíblia. Cristo foi sepultado num sepulcro seco esculpido numa rocha! Em nenhum lugar da Bíblia é ensinado que o batismo na água simboliza sepultamento. O batismo na água representa uma limpeza ou purificação cerimonial (João 3:23-25, Atos 22:16, Números 31:23-24, Ezequiel 36:25).

## O Batismo na Dispensação da Graça

João Batista e os doze apóstolos foram enviados a batizar na água (Mateus 28:19-20; Marcos 1:4; 16:16). Todavia, Paulo escreveu: *“Porque Cristo enviou-me, não para batizar, mas para evangelizar; não em sabedoria de palavras, para que a cruz de Cristo se não faça vã”* (1 Coríntios 1:17).

Conforme estudamos anteriormente, agora estamos a viver na dispensação da Graça. Nós vimos que o batismo na água começou debaixo da Lei do Antigo Testamento. Qual é a vontade de Deus nesta dispensação a respeito do batismo na água? Efésios 4:5 diz claramente que nesta dispensação há *“um só batismo”* para o Corpo de Cristo. Não dois! Não três! Nesta dispensação há apenas um batismo!

O que é o “um só batismo”? *“Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito”* (1 Coríntios 12:13). Todos os membros do Corpo de Cristo foram batizados pelo Espírito Santo em um só corpo. Uma vez que todos passaram por este batismo, é óbvio que este deve ser o “um só batismo”. Nesta dispensação não há, portanto, lugar para o batismo na água. Se adicionarmos o batismo na água ao batismo de 1 Coríntios 12:13, temos dois batismos. No entanto, isso não pode ser! Nós não devemos contraditar a Palavra de Deus mudando “um”, fazendo-o ler “dois”.

Se realmente entendermos o “um só batismo” desta dispensação, saberemos que não há nenhuma necessidade de batismo na água. O “um só batismo” dá-nos uma posição em que ficamos *“completos [ou, perfeitos] n’Ele”* (Colossenses 2:10). Fomos abençoados *“com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo”* (Efésios 1: 3). Que benefício pode o batismo na água acrescentar a isto? Nenhum! Quando certas igrejas ou denominações insistem em ensinar o batismo na água, devemos rejeitar a tradição religiosa e apegarmo-nos à Palavra de Deus!

## Questionário de Avaliação da Lição 29 - O Batismo na Água

### Verdadeiro ou Falso

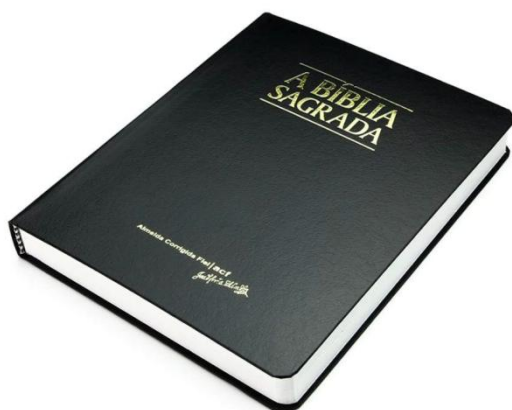
1. Muitas igrejas colocam grande ênfase no batismo na água.
2. A nação de Israel foi batizada na água quando atravessou o mar com Moisés.
3. Na Bíblia a palavra “*batismo*” significa sempre “ser colocado na água”.
4. Debaixo da Lei de Moisés Israel teve “*um só batismo*”.

### Escolha Múltipla

5. O batismo de João Batista:
  - a. Apresentava Jesus Cristo a Israel como o Messias
  - b. Chamava os gentios ao arrependimento
  - c. Foi fortemente denunciado por Jesus Cristo
  - d. Era um símbolo da morte de Cristo na cruz
6. Atos 2:4 fala sobre:
  - a. A crucificação de Cristo
  - b. O Espírito Santo batizando os crentes no Corpo de Cristo
  - c. Cristo batizando com o Espírito Santo, como foi profetizado em Mateus 3:11
  - d. O batismo de arrependimento de João
7. O batismo pelo Espírito Santo no Corpo de Cristo:
  - a. É o mesmo que o batismo de Cristo com fogo
  - b. É o “um só batismo” mencionado em Efésios 4:5
  - c. É o único batismo encontrado na Bíblia
  - d. É o mesmo que Cristo batizando com o Espírito Santo em Atos 2

### Complete as frases

8. Muitos ensinam erroneamente que o batismo na água é uma doutrina do \_\_\_\_\_ Testamento e que começou historicamente com \_\_\_\_\_.
9. É errado ensinar que o batismo pelo Espírito Santo em Romanos 6 é batismo \_\_\_\_\_ e simboliza o nosso sepultamento e ressurreição com Cristo .
10. Efésios 4:5 diz claramente que há “\_\_\_\_\_ batismo” para o Corpo de Cristo nesta dispensação.



### Estudo adicional

1. Êxodo 19:5-6 fala do propósito de Deus para Israel: “... *vós Me sereis um reino sacerdotal e o povo santo*”. Qual vai ser o nome de Israel durante o reino milenar de acordo com Isaías 61:6?

2. Como reino de sacerdotes, a nação de Israel trará salvação aos Gentios quando Cristo estiver a reinar na Terra. Que cerimônia é necessária aos sacerdotes? Veja Êxodo 29:4.
3. Atos 13:24 diz-nos que João Batista pregou “a todo o povo de Israel, o batismo do arrependimento”. De acordo com Marcos 1:4, para que era o batismo de João?
4. João foi enviado a preparar Israel para a nação se tornar um reino de sacerdotes. O que Israel deveria fazer ao preparar-se para este reino? Veja Mateus 3:5-6.
5. O batismo na água era necessário para que os israelitas *fugissem “da ira vindoura”* (Mateus 3:7). O que acontecerá à “palha” que não foi batizada por João? Veja Mateus 3:10-12.
6. O batismo na água estava associado à salvação em Israel. Como Lucas 7:29-30 enfatiza a importância de se ser batizado por João?
7. Como Marcos 16:15-17 e Atos 2:38 confirmam que o batismo na água estava relacionado com o perdão de pecados em Israel?
8. Compare Marcos 1:4 e Atos 2:38. O propósito básico do batismo com água em Israel mudou depois de Cristo ter morrido e ressuscitado?
9. Muitas denominações ensinam que o batismo na água é uma ordenança necessária para a igreja hoje. O que aprendemos sobre as ordenanças em Efésios 2:15 e Colossenses 2:14,20?
10. Algumas pessoas argumentam que Paulo batizou com água e, portanto, nós também devemos fazê-lo. No entanto, Paulo batizou com água apenas no início do seu ministério. Mais tarde, ele ensinou que havia apenas “um só batismo” e não era o batismo na água (1 Coríntios 1:17, 12:13; Efésios 4:5). De que outras práticas Paulo participou durante o princípio do seu ministério? Devemos seguir essas práticas hoje? Veja Atos 16:3, 18:6,18:18, 21:26.

## **Lição 30 - Os Dons Espirituais**

Muito entusiasmo, confusão, discussão e divisão surgiram nos últimos anos dentro da Cristandade a respeito dos dons espirituais. Muitos afirmaram com entusiasmo que receberam o dom de línguas, ou cura, ou profecia, ou milagres. Outros buscam tais dons e oram por eles, apenas para ficarem desiludidos. É de vital importância que saibamos claramente o que a Palavra de Deus diz sobre os dons espirituais. [Algumas igrejas referem-se a estes dons como dons miraculosos, dons carismáticos, dons sinais ou dons pentecostais.]

Esta lição focar-se-á nos dons listados em 1 Coríntios 12. Estes incluem: *a palavra da sabedoria, a palavra da ciência* (ou, conhecimento), *a fé, os dons de curar, a operação de maravilhas* (ou, milagres), *a profecia, o dom de discernir os espíritos, a variedade de línguas e a interpretação das línguas.*

### **Dons Sinais**

Algumas igrejas ensinam que os dons espirituais são muito importantes na nossa adoração e na vida espiritual. No entanto, não há muito espaço dedicado a esses dons na Bíblia. A única passagem em Mateus, Marcos, Lucas e João que parece falar de dons espirituais é Marcos 16:17-20. Esta passagem em Marcos, no entanto, não usa a palavra “dons”. Em vez desta palavra, é usada a palavra “sinais” (daí a designação “dons sinais”). Os “sinais” mencionados são: expulsar demónios, falar em novas línguas, pegar em serpentes sem ser ferido, beber veneno sem ser ferido e curar os enfermos. Marcos não descreve ou define qualquer um desses “sinais” para além de simplesmente os mencionar.

Obviamente, é importante entender o uso da palavra “sinais” na Bíblia. Os primeiros sinais realizados pelo homem na Bíblia foram os sinais que Moisés fez no meio de Israel (Êxodo 4:8-9). Os sinais foram importantes para Israel ao longo da sua história. “*E disse o Senhor a Moisés: Até quando Me provocará este povo? e até quando Me não crerão, por todos os sinais que fiz no meio deles?*” (Números 14:11). A nação de Israel foi tirada do Egito “*com sinais*” (Deuteronómio 4:34; 6:22). 1 Coríntios 1:22 diz: “Porque os judeus pedem sinal”. Deus não está a dar sinais à Igreja, o Corpo de Cristo. Os sinais listados em Marcos 16:17-20 foram dados aos discípulos Judeus. Eles foram dados para confirmar o Evangelho que Israel deveria pregar ao mundo. “*E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém*” (Marcos 16:20). Das Escrituras que estudámos nas Lições 19-25, sabemos que Marcos 16:7-20 não é a nossa comissão. Essa comissão (e os seus dons sinais que a apoiam) foi dada a Israel. Nós devemos manejar bem, dividir corretamente, a Palavra da verdade (2 Timóteo 2:15). Os sinais foram dados a Israel, não à Igreja, o Corpo de Cristo.

## O que são “línguas”?

O dom de falar línguas é, possivelmente, o dom espiritual mais popular e controverso. Portanto, é importante dar atenção especial a este dom no nosso estudo dos dons espirituais. Ao estudar os dons, devemos tornar à Bíblia – a autoridade final, não às nossas experiências. Paulo avisa em 2 Timóteo 4:3-4 que as pessoas se afastarão da sã doutrina bíblica e, em vez disso, acreditarão em fábulas (histórias, testemunhos, experiências, novelas, etc.).

Nas igrejas carismáticas e pentecostais muitos afirmam que as línguas são línguas extáticas (línguas que elevam em êxtase, que arrebatam) ou línguas celestiais. Para os não iniciados, essas “línguas” soam como algaraviada (fala rápida e ininteligível). Deve-se notar que a maior parte dos crentes Coríntios adoravam “ídolos mudos” antes de serem salvos (1 Coríntios 12:2). Ora, é sabido que os pagãos em Corinto (e muitos hoje, como os hindus) usam com frequência a algaraviada - palavras desconhecidas reveladas por espíritos. Eles acreditavam que podiam comunicar-se de forma mais eficaz com os deuses, ao falarem na linguagem dos deuses. [Devemos notar aqui que quando Jesus Cristo estava na Terra, Ele não falava numa linguagem celestial especial. Mesmo ao falar com o Pai, Cristo falou na linguagem que era frequentemente usada em Israel naquele tempo.]

1 Coríntios 13:1 menciona “as línguas dos homens e dos anjos”. Há alguns que ensinam que “as línguas dos ... anjos” referem-se a línguas especiais dos anjos. O espaço limitado não permite uma argumentação detalhada deste versículo. Nós apenas destacaremos que na Bíblia os anjos falaram sempre numa língua comumente falada entre os homens e compreendida na Terra. Na Bíblia a palavra “línguas” refere-se sempre a uma língua falada conhecida na Terra.

Qual é o propósito do dom de falar em línguas? “*Está escrito na lei: Por gente de outras línguas, e por outros lábios, falarei a este povo; e, ainda assim, Me não ouvirão, diz o Senhor*” (1 Coríntios 14:21).

Os dons espirituais não são dados para entretenimento ou para trazer alegria àquele que os possui (1 Coríntios 12:7). 1 Coríntios 14:21 é um versículo muito importante sobre o dom das línguas, mas frequentemente negligenciado. É surpreendente encontrar Paulo a citar o livro de Isaías ao escrever sobre o dom de línguas. A maioria dos Cristãos pensam em línguas como um dom do Novo Testamento dado à igreja. Porque é que, então, Paulo está a dizer que as línguas foram escritas em Isaías 28:11-12?

Um exame desses versículos em Isaías 28 mostra que Deus está a alertar Israel sobre um tempo em que lhes falariam num idioma Gentílico. Isto seria um sinal do juízo de Deus sobre eles. (Deve-se, novamente, observar que as “línguas” são humanas, línguas faladas aqui na Terra., A língua Assíria é especificamente vista aqui.)

Depois de citar Isaías em 1 Coríntios 14:21, Paulo começa o versículo 22 com a palavra “De sorte [ou, *por conseguinte*]”. Claramente, a referência a línguas em Isaías tem uma ligação com o ensino de Paulo sobre as línguas em Corinto. 1 Coríntios 14:22 é uma declaração direta a respeito do propósito do dom das línguas. “*De sorte que as línguas são um sinal, não para os crentes, mas para os*

*descrentes; e a profecia não é sinal para os descrentes, mas para os crentes*". As línguas são *"um sinal"*. Um sinal para quem? A citação de Isaías mostra que eram um sinal para Israel. Paulo está a corrigir a ideia errada dos Coríntios de que as línguas tinham sido dadas para edificação pessoal.

O que quer que seja que as várias igrejas possam reivindicar sobre o propósito do dom das línguas, as Escrituras são claras. As línguas "são um sinal", ou seja, têm o propósito de ser um sinal. Além disso, somos informados especificamente de que as línguas não são um sinal para os crentes, *"mas para os descrentes"*. Uma vez mais, o versículo 22 segue a citação de Isaías no versículo 21 que fala de línguas serem faladas *"a este povo"*. A frase "este povo", quando se considera o seu contexto, só pode referir-se ao povo Judeu. Quando combinamos estes factos bíblicos, podemos concluir que as línguas têm o propósito específico de ser um sinal de juízo sobre os Judeus incrédulos. Existem vários exemplos bíblicos para apoiar esta conclusão. *"Eis que trarei sobre vós uma nação de longe, ó casa de Israel, diz o Senhor, uma nação robusta, uma nação antiquíssima, uma nação cuja língua ignorarás; e não entenderás o que ela falar"* (Jeremias 5:15). As línguas faladas no Dia de Pentecostes em Atos 2, também, serviram como um sinal de aviso para Israel. O aviso de Pedro a Israel foi confirmado pela capacidade miraculosa de falarem em línguas (veja Atos 2:34-36). Os Judeus incrédulos reconheceram esta capacidade instantânea de falar em línguas estrangeiras como um sinal miraculoso de Deus. Uma algaraviada sem sentido não teria esse efeito. Adoradores pagãos, loucos e bêbados falam normalmente dessa maneira. Tal não teria impressionado os Judeus como um sinal de Deus.

O povo Hebreu sabia que falar numa língua Gentílica era um sinal do julgamento de Deus sobre eles. Quando Paulo escreveu aos Coríntios, Israel tinha recentemente caído devido à sua rejeição (Romanos 11:11-2,15). Deus estava a falar com Israel de várias maneiras para lhes dizer que eles haviam caído. Uma maneira que Deus usou para falar à nação de Israel incrédula naquele tempo foi através de línguas. Os crentes em Corinto reuniam-se numa casa ao lado de uma sinagoga (Atos 18:7). As línguas faladas na igreja em Corinto eram um sinal para os Judeus na porta ao lado. Hoje Deus não está a lidar com a nação de Israel. Portanto, Deus não está a dar mais o dom de línguas como sinal para os Judeus incrédulos.

### Hoje devemos falar em línguas?

Vamos agora prestar a nossa atenção a 1 Coríntios 13:8-13. Nós sabemos que os dons sinais listados em 1 Coríntios 12:8-10 ainda estavam a funcionar quando Paulo escreveu aos Coríntios. No entanto, Paulo deixou claro que os dons de *profecia, línguas e ciência* [ou, *conhecimento*] passariam. *"A caridade nunca falha, mas, havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá"* (1 Coríntios 13:8). A questão é: Quando passariam as línguas?

O contexto em 1 Coríntios 13:9-12 tem a ver com conhecimento. (*"Porque em parte conhecemos"* - versículo nove; *"discorria [ou, compreendia, conhecia] como menino"* - versículo onze; *"agora conheço em parte"* - versículo doze). Quando Paulo escreveu 1 Coríntios ele não tinha a revelação completa de o *mistério*. Ele só conhecia em parte (tinha conhecimento parcial). No entanto, ele sabia que o *"perfeito"* viria. *"Mas, quando vier o que é perfeito, então, o que é em parte será*



*aniquilado*” (1 Coríntios 13:10). Muitos ensinam que neste versículo a palavra “*perfeito*” refere-se a Cristo na Sua segunda vinda. No entanto, não há nada no contexto que nos leve a concluir que Paulo está a falar sobre a Segunda Vinda do Senhor. O contexto tem a ver com conhecimento.

Quando o conhecimento “perfeito” (pleno, completo, maduro) viesse, o que é “em parte” (os dons sinais) seria aniquilado (versículo 10). O versículo 11 é uma ilustração desse ensino. “*Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino; mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino*” (1 Coríntios 13:11). O “menino” é a igreja na sua infância. Quando a igreja se torna “homem”, as coisas infantis (dons sinais) acabam, são postas de lado. “*Porque, agora, vemos por espelho, em enigma, mas, então, veremos face a face; agora conheço em parte, mas, então, conhecerei como também sou conhecido*” (1 Coríntios 13:12). O versículo 12 não está a falar da segunda vinda de Cristo, como muitos ensinam. Paulo ainda está no mesmo assunto. Ver “*por espelho, em enigma [ou seja, de forma obscura]*” equivale à igreja infantil que tinha conhecimento apenas parcial. “*Face a face*” significa ver claramente, simbolizando ver o *mistério* na sua clareza e na sua plenitude.

Quando estudado com cuidado, 1 Coríntios 13 8-13 ensina-nos claramente que os dons de profecia, línguas e ciência [ou, conhecimento] cessaram quando Paulo recebeu o pleno conhecimento do *mistério*. Quando as epístolas de Paulo foram concluídas, esses dons não funcionaram mais. Embora existam muitas histórias e testemunhos, ninguém hoje realmente tem esses dons espirituais.

## **Questionário de Avaliação da Lição 30 - Os Dons Espirituais**

### **Verdadeiro ou Falso**

1. Os dons espirituais têm sido usados por Deus nos últimos tempos para trazer unidade e paz à Cristandade.
2. Os sinais que Moisés fez no meio de Israel, foram os primeiros sinais feitos pelo homem na Bíblia.
3. A Bíblia ensina que as línguas são línguas extáticas ou línguas celestiais.
4. Os dons espirituais são dados para o gozo e edificação pessoal de quem os possui.

### **Escolha Múltipla**

5. Paulo cita Isaías 28:11-12 para:
  - a. Provar que devemos guardar a Lei.
  - b. Mostrar o propósito do dom das línguas
  - c. Provar que Deus estava usando o dom das línguas para falar aos Gentios
  - d. Mostrar que o batismo na água é um sinal da nossa fé
6. Quando Jeremias 5:15 menciona “uma nação cuja língua ... não entenderás o que ela falar”, refere-se:
  - a. Às bênçãos que as nações Gentelicas trarão a Israel
  - b. A uma nação de anjos
  - c. À importância de aprender línguas estrangeiras para o trabalho missionário
  - d. A uma língua estrangeira que seria falada a Israel para mostrar o julgamento de Deus sobre eles
7. Quando Paulo escreveu 1 Coríntios::
  - a. Os dons sinais ainda estavam a funcionar
  - b. Os dons sinais já haviam cessado
  - c. Já ninguém falava em línguas
  - d. Ele ensinou os crentes a falar em línguas

### **Complete as frases**

8. Em 1 Coríntios 13, Paulo ensinou que quando o conhecimento \_\_\_\_\_ viesse, aquilo que é "em parte" (os dons de sinais) cessariam.
9. 1 Co 13:8-13 ensina-nos que os dons de profecia, línguas e conhecimento \_\_\_\_\_, quando Paulo recebeu o pleno conhecimento do mistério.
10. A única passagem em Mateus, Marcos, Lucas e João que parece falar de dons espirituais é \_\_\_\_\_.

